

SCENIC

MANUAL DO UTILIZADOR



RENAULT preconiza ELF

A ELF desenvolve, para a RENAULT, uma gama completa de lubrificantes:

- ▶ óleos de motor
- ▶ óleos de caixas manuais e automáticas

Aviso: para otimizar o funcionamento do motor, a utilização de um lubrificante pode estar limitada a alguns veículos. Consulte o documento de manutenção.

Beneficiando da investigação aplicada à Fórmula 1, estes lubrificantes são de muito alta tecnologia.

Atualizada com o contributo das equipas técnicas da RENAULT, esta gama responde perfeitamente às especificidades dos veículos da marca.

- ▶ Atualizada com o contributo das equipas técnicas da RENAULT, esta gama responde perfeitamente às especificidades dos veículos da marca.



A RENAULT preconiza os lubrificantes ELF homologados para as mudanças de óleo e reposições ao nível. Consulte o seu representante RENAULT ou visite o sítio www.lubrifiants.elf.com



Uma marca **TOTAL**

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao “representante da marca”, trata-se de um representante RENAULT.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interdita sem autorização escrita do construtor do veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

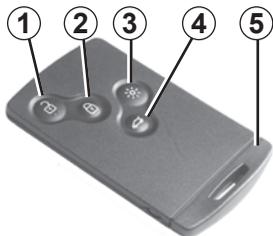
7

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Cartões RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento	1.2
Portas	1.10
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.14
Cintos de segurança	1.20
Dispositivos de retenção complementares:	1.24
aos cintos de segurança dianteiros	1.24
aos cintos de segurança traseiros	1.28
de protecção lateral	1.29
Segurança de crianças: generalidades	1.31
escolha da fixação da cadeira para criança	1.34
instalação da cadeira para criança	1.36
desactivação-activação do airbag do passageiro dianteiro	1.45
Posto de condução	1.48
Aparelhos de controlo	1.52
computador de bordo	1.61
menu de personalização das regulações do veículo	1.70
Volante de direcção	1.71
Direcção assistida	1.71
Relógio e temperatura exterior	1.72
Retrovisores	1.73
Sinalização sonora e luminosa	1.74
Iluminação e sinalização exteriores	1.75
Regulação de faróis	1.78
Limpa-vidros, lava-vidros dianteiro	1.79
Limpa-vidros, lava-vidros traseiro	1.81
Depósito de combustível (reabastecimento)	1.82

CARTÕES RENAULT: generalidades (1/2)

26787



- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Acendimento da iluminação à distância.
- 4 Trancamento/destrancamento do porta-bagagens.
- 5 Chave integrada.

Particularidade

O cartão RENAULT «SERVICE», nos veículos que o possuam, é identificável pela palavra «SERVICE» gravada no cartão. Consulte «Cartão RENAULT SERVICE», no capítulo 1.

O cartão RENAULT autoriza:

- o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- acendimento à distância das luzes do veículo (consulte as páginas seguintes);
- consoante a versão do veículo, o fecho automático dos vidros e do tecto de abrir à distância (consulte «elevadores eléctricos de vidros/ tecto de abrir», no capítulo 3);
- arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A sua duração é de cerca de dois anos: substitua-a quando a mensagem «Pilha de cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos (consulte «cartão RENAULT: pilha», no capítulo 5).

Alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do cartão RENAULT (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte «trancamento/destrancamento do veículo», no capítulo 1, e «arranque do motor», no capítulo 2.

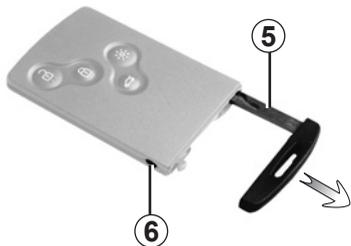


Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Perigo de ferimentos graves.

CARTÕES RENAULT: generalidades (2/2)

26788



Chave integrada 5

A chave integrada serve para trancar e destrancar a porta dianteira esquerda, em caso de falha do cartão RENAULT:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão;
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Acesso à chave 5

Prima o botão 6 e puxe a chave 5. Largue o botão.

Utilização da chave

Consulte «Trancamento/destrancamento das portas».

Depois de destrancar a porta com a chave integrada, volte a colocá-la no seu alojamento no cartão RENAULT. Em seguida, introduza o cartão RENAULT no respectivo leitor para poder accionar o motor.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

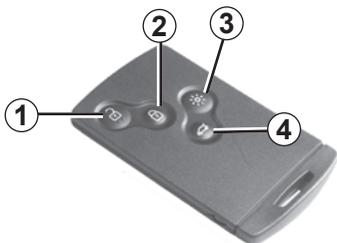
Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para os inicializar.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.

CARTÃO RENAULT DE TELECOMANDO: utilização

26787



Destrancamento das portas

Prima o botão **1**.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Quando é accionado apenas o destrancamento da porta do condutor (consulte «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1):

- um impulso no botão **1** destranca apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível;
- duas pressões sucessivas no botão **1** destrancam todos os elementos de abrir.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **2**. O trancamento é identificado por **dois acendimentos** do sinal de perigo. Se alguma porta (ou a tampa de porta-bagagens) estiver aberta ou mal fechada, ou se um cartão RENAULT estiver no leitor, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos elementos de abrir, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **não se acenderão**.

Se o sistema de trancamento for accionado, mas nenhuma porta (nem a tampa de porta-bagagens) for aberta, o veículo voltará a trancar-se automaticamente ao fim de dois minutos.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inactivos.

O acendimento do sinal de perigo informa-o sobre o estado do veículo:

- **um acendimento** indica que o veículo está totalmente destrancado;
- **dois acendimentos** indicam que o veículo está totalmente trancado.

Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens

Prima o botão **4**, para destrancar/trancar o porta-bagagens.

Alarme de cartão RENAULT não-detectado

Se, ao abrir uma porta com o motor a trabalhar, o cartão não estiver no leitor, afixa-se a mensagem «Cartão não-detectado» e é emitido um sinal sonoro, para o avisar. O sinal de alerta desaparecerá logo que o cartão seja inserido no leitor.

Função «iluminação à distância»

Um impulso no botão **3** provoca o acendimento dos médios, dos pisca-piscas laterais e da iluminação interior durante cerca de 30 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: um novo impulso no botão **3** apaga as luzes.

CARTÃO RENAULT «MÃOS-LIVRES»: utilização (1/3)



Utilização

Este tipo de cartão permite, para além das funcionalidades do cartão RENAULT de telecomando, trancar/destrancar automaticamente o veículo, se um cartão RENAULT estiver dentro da zona de alcance **1**.

Nota: tenha o cuidado de impedir que o cartão RENAULT esteja em contacto com outros equipamentos electrónicos (computador, PDA, telemóvel...) susceptíveis de perturbar o seu funcionamento.



Destrancamento do veículo

Com o cartão RENAULT dentro da zona **1**, coloque a mão entre o puxador **2** e a porta: o veículo destrancase (nalgumas situações, é necessário acionar duas vezes o puxador **2** para destrancar o veículo e abrir a porta).

Uma pressão no botão **3** destranca também todo o veículo.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.



CARTÃO RENAULT «MÃOS-LIVRES»: utilização (2/3)



Trancamento do veículo

Há três possibilidades de trancar o veículo: por afastamento, através do botão **4** e por acção no cartão RENAULT.

Trancamento por afastamento

Afaste-se do veículo com o cartão RENAULT consigo e todas as portas fechadas: o veículo tranca-se automaticamente logo que o cartão saia da zona **1**.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.



O trancamento é visualizado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e por um sinal sonoro.

Este sinal sonoro pode ser suprimido. Consulte um representante da marca.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ou se houver um cartão no interior do habitáculo (por exemplo, no leitor de cartão), o veículo não se tranca. Neste caso, **o sinal sonoro não será emitido e o sinal de perigo não se acenderá.**

Trancamento através do botão **4**

Se pretender trancar o veículo e o cartão tiver de ficar nas proximidades (garagem muito perto da habitação, por exemplo), com as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas, prima o botão **4** do puxador da porta do condutor. O veículo tranca-se. Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido do veículo.

Nota: para que seja possível trancar o veículo através do botão, é indispensável que um cartão RENAULT válido se encontre dentro da zona de acesso (zona **1**) do veículo.

Particularidade

Se desejar confirmar o trancamento, depois de efectuar o trancamento através do botão **4**, o utilizador dispõe de cerca de **três** segundos para accionar os puxadores das portas sem destrancar o veículo.

Após este tempo, o modo «mãos--livres» é reactivado e qualquer acção no puxador provocará o destrancamento do veículo.

CARTÃO RENAULT «MÃOS-LIVRES»: utilização (3/3)



26787

Trancamento através do cartão RENAULT

Com as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas, prima o botão **5**: o veículo tranca-se.

O trancamento é identificado por **dois acendimentos** do sinal de perigo.

Nota: a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.



29547

Particularidades

O veículo não se trancará se:

- alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada;
- houver algum cartão válido na zona **6** (ou no leitor de cartão) e na zona de alcance exterior.

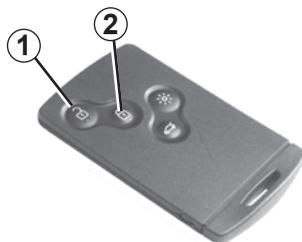
Com o motor a trabalhar, se depois de abrir e fechar uma porta, o cartão já não estiver dentro do habitáculo, afixa-se a mensagem «Cartão não-detec-tado» (ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro logo que a velocidade do veículo ultrapassa um certo limiar) para o avisar de que o cartão já não está no veículo. Esta funcionalidade evita que o veículo se afaste do cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detec-tado.

Depois de trancar/destrancar o veículo ou apenas o porta-baga-gens através dos botões do cartão RENAULT, o trancamento por afastamento e o destrancamento «mãos-livres» ficam desativados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a tr-balhar.

CARTÃO RENAULT: supertrancamento



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.



Activação do supertrancamento

Pode escolher entre dois modos de activação do supertrancamento:

- prima brevemente e duas vezes consecutivas o botão **2**;
- ou, pressione duas vezes consecutivas o botão **3** do puxador da porta do condutor.

O trancamento é identificado por **cinco** acendimentos do sinal de perigo.

Desactivação do supertrancamento

Destranque o veículo premindo o botão **1** do cartão RENAULT.

O destrancamento é identificado por um acendimento do sinal de perigo.

A activação do supertrancamento activa também o fecho à distância dos vidros e/ou do tecto abrível eléctrico.

Depois de activar o supertrancamento com o botão **2**, o trancamento por afastamento e o destrancamento no modo «mãos-livres» ficam desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

CARTÃO RENAULT «SERVICE»



27967

Este tipo de cartão é identificável pela palavra «SERVICE» gravada no cartão.

Há ocasiões em que pretende confiar o seu veículo a uma terceira pessoa (arrumador, reparador...), mas com acesso limitado.

O cartão RENAULT «SERVICE» autoriza o trancamento do veículo, o destrancamento apenas da porta do condutor e o arranque do veículo.



32299

Activação do modo «SERVICE»

Insira o cartão RENAULT «SERVICE» no leitor **3**. Todas as fechaduras se trancam (excepto a da porta do condutor).

Desactivação do modo «SERVICE»

Há duas possibilidades:

- prima um botão do cartão RENAULT (excepto o cartão RENAULT «SERVICE»);
- ponha o motor a trabalhar com um cartão RENAULT (excepto o cartão RENAULT «SERVICE»). Com o cartão no leitor **3**, prima o botão **1**.

O interruptor **2** de trancamento/destrancamento pelo interior está desactivado durante a utilização do cartão RENAULT «SERVICE».

Cada veículo só pode dispor de um único cartão RENAULT «SERVICE».

Durante a utilização de um cartão RENAULT «SERVICE», os outros cartões conservam todas as suas funcionalidades.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas ou tendo consigo o cartão RENAULT «mãos-livres», manobre o puxador **1** e puxe a porta na sua direcção.

Nalgumas situações é necessário acionar duas vezes o puxador para abrir a porta.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

Alarme de esquecimento de cartão

Ao abrir a porta do condutor, se o cartão continuar inserido no leitor, a mensagem «Retirar o cartão» afixa-se no quadro de instrumentos, ao mesmo tempo que é emitido um bip.

Alarme de abrível aberto ou mal fechado

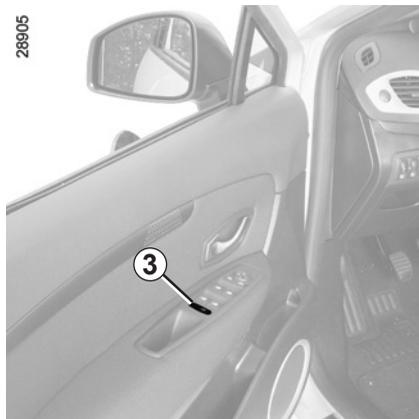
Se alguma porta ou a tampa de porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada, logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, é afixada a mensagem «Porta-bagagens aberto» ou «Porta aberta» (consoante o abrível em causa) no quadro de instrumentos, ao mesmo tempo que se acende um testemunho.

Particularidade

Ao parar o motor, as luzes e os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)



Segurança de crianças



Veículo com interruptor 3

Prima o interruptor **3**, para autorizar a abertura das portas traseiras. Se o veículo tiver elevadores eléctricos de vidros traseiros, esta acção permite também o seu funcionamento.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento.

Nota: em caso de falha do sistema, a mensagem «Verificar segurança crianças» afixa-se no quadro de instrumentos: consulte um representante da marca.



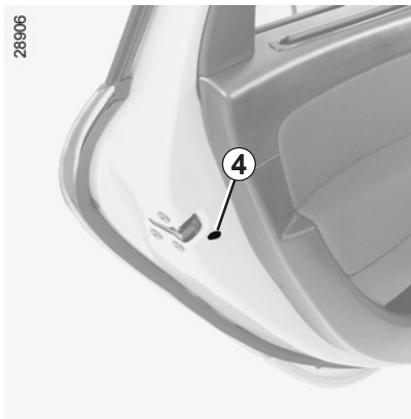
Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode autorizar o funcionamento das portas traseiras e, consoante a versão do veículo, dos elevadores de vidros; para isso, prima o interruptor **3**, do lado do desenho.

Consoante a versão do veículo, em caso de avaria:

- é emitido um bip;
- é afixada uma mensagem no quadro de instrumentos;
- o testemunho integrado não se acende.

Se a bateria tiver sido desligada, prima o interruptor **3** do lado do desenho, para trancar as portas traseiras.



Trancamento manual das portas

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a alavanca **4** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/2)

Trancamento/destrancamento das portas pelo exterior

Utilize o cartão RENAULT: consulte «cartões RENAULT», no capítulo 1.

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT não funcione:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada, etc.
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

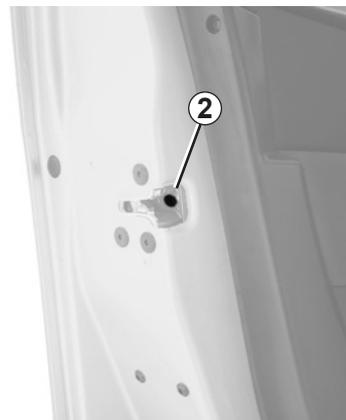
- utilizar a chave integrada no cartão, para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).



Utilização da chave integrada no cartão RENAULT

Introduza a chave **1** integrada no cartão RENAULT na fechadura da porta dianteira esquerda e tranque ou destranque a porta.

28908



Trancamento manual das portas

Abra a porta e rode o parafuso **2** (por exemplo, com uma chave de fendas). Volte a fechar a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior (excepto se se tratar da porta dianteira esquerda, que também poderá ser aberta pelo exterior utilizando a chave de emergência).

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/2)



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **3** comanda simultaneamente as portas, a tampa de porta-bagagens e, nalgumas versões, a tampa do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar um objecto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar os outros abríveis do veículo: com o **motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **3**.

Trancamento dos abríveis sem o cartão RENAULT

No caso, por exemplo, de pilha descarregada, inoperacionalidade temporária do cartão RENAULT...

Com o motor parado e uma porta (ou tampa de porta-bagagens) aberta, prima o interruptor **3** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível se o cartão RENAULT estiver dentro do perímetro de detecção do veículo ou com auxílio da chave integrada no cartão RENAULT.

Depois de trancar o veículo através do interruptor **3**, o destrancamento em modo «mãos-livres» fica desactivado.

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado no interruptor **3** informa-o do estado dos abríveis:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.



Nunca abandone o veículo com um cartão RENAULT no interior.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- prima o interruptor **1** de destrancamento das portas;
- o veículo parado, quando abrir uma das portas dianteiras.

Nota: se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja aproximadamente a velocidade de 10 km/h.

Activação/Desactivação da função

Para a activar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir um bip.

Para a desactivar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir dois bips.

Nos veículos equipados com quadro de instrumentos «TFT Display», esta função também pode ser desactivada/activada.

Consulte em «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1, a função «Fecho autom. portas em andamento»:



função activada



função desactivada.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

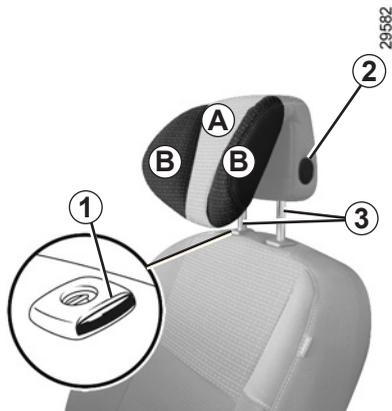
Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático; o testemunho do interruptor **1** não se acende aquando do trancamento das portas...), verifique, antes de mais, se todas as portas estão bem fechadas. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também de que o trancamento não foi desactivado inadvertidamente.

Se isso tiver acontecido, reactive-o, depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima, até à altura desejada.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e acompanhe o apoio-de-cabeça na descida, até à altura desejada.

Para regular a inclinação

Consoante a versão do veículo, afaste ou aproxime a parte **A**, até à posição desejada.

Para ajustar as abas laterais **B**

Nalgumas versões do veículo, as partes **B** podem ser ajustadas separadamente, de modo a obter o conforto desejado.

Para retirar o apoio-de-cabeça

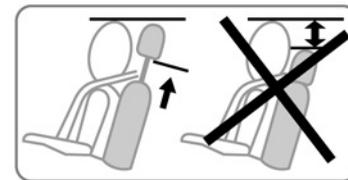
Faça-o subir, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **1** de cada haste **3** e levante o apoio-de-cabeça até o libertar.

Para repor o apoio-de-cabeça

Retire totalmente as hastas **3**, puxando para cima. Verifique se estão alinhadas e limpas e, em caso de dificuldade, verifique se o dentado está virado para a frente.

Introduza as hastas do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário).

Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie; em seguida, prima o botão **2** e baixe totalmente o apoio-de-cabeça. Assegure-se do correcto travamento de cada haste **3** no encosto do banco.

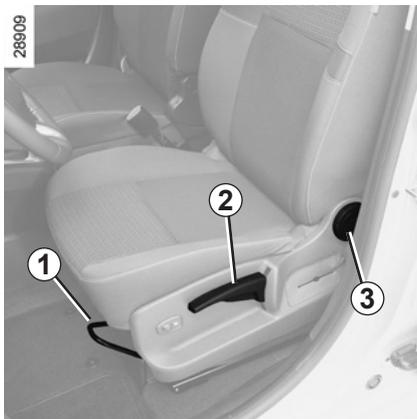


Os três dentes superiores podem ser manipulados sem premir o botão **2**. No entanto, é preferível premir este botão para baixar o apoio-de-cabeça.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e correctamente colocado: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (1/2)



Para avançar ou recuar o banco

Levante a alavanca **1**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **2** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias até atingir a posição desejada.



Para regular a inclinação do encosto

Rode o comando **3**, até que esteja na posição desejada.

Para regular o banco do condutor ao nível da zona lombar

Baixe a alavanca **4**, para aumentar a pressão de apoio; levante-a, para a aliviar.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (2/2)



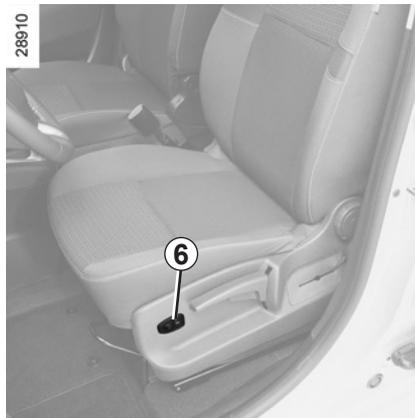
Posição «mesa»

Nalgumas versões, o encosto do banco do passageiro pode ser rebatido sobre o assento, obtendo-se assim a posição «mesa».

Baixe o apoio-de-cabeça, se necessário, manobre o punho **5** e baixe completamente o encosto.



Para sua segurança, fixe os objectos transportados quando o banco estiver na posição «mesa».



Aquecimento dos bancos (consoante a versão do veículo)

Com o motor a trabalhar, rode o comando **6** para uma das posições **1**, **2** ou **3** (consoante a temperatura desejada). Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos quando o aquecimento de algum dos bancos dianteiros estiver activo.

O sistema, que dispõe de reóstato, determina, consoante a posição escolhido, se o aquecimento do banco é ou não necessário.



Ao colocar o encosto de banco dianteiro na posição «mesa», é imperativo que desactive o airbag do passageiro dianteiro (consulte «activação/desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar, fazendo projectar os objectos colocados sobre o encosto na posição «mesa».

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e no pára-brisas.

BANCO DO CONDUTOR DE COMANDO ELÉCTRICO

O contactor **4** serve para regular o assento e o contactor **3** para regular o encosto. Se existirem, os botões **2** servem para memorizar a posição de condução escolhida (consulte a página seguinte).

Regulação do assento

Para avançar ou recuar o assento

Accione o contactor **4** para a frente ou para trás.

Para fazer subir ou baixar o assento

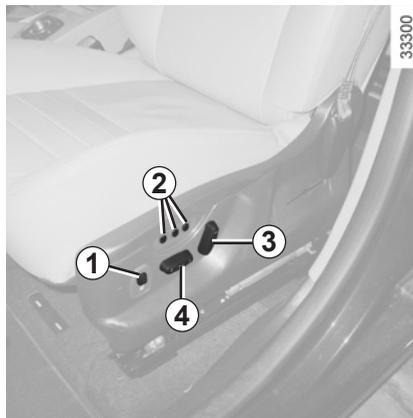
Accione o contactor **4** para cima ou para baixo.

Regulação do encosto

Para inclinar o encosto, accione a parte superior do contactor **3** para a frente ou para trás.

Regulação do banco do condutor ao nível da zona lombar

Baixe ou levante a alavanca **5** para aumentar ou atenuar a pressão de apoio.



Aquecimento dos bancos

(consoante a versão do veículo)

Com o motor a trabalhar, rode o comando **1** para uma das posições **1**, **2** ou **3** (consoante a temperatura desejada). Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos quando o aquecimento de algum dos bancos dianteiros estiver activo.

O sistema, que dispõe de reóstato, regula o aquecimento do banco e desactiva-o, se necessário.



Verifique o correcto travamento dos encostos.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCO DO CONDUTOR COM MEMÓRIA

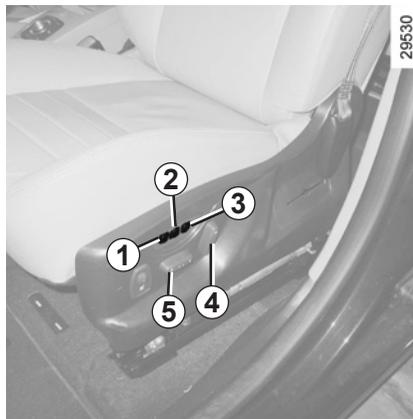
Podem ser memorizadas **três** posições de condução.

Uma posição de condução compreende as regulações do assento e do encosto do banco do condutor.

Funcionamento

É possível memorizar e chamar a posição de condução, premindo os botões:

- quando o cartão «mãos-livres» é detectado ou, nalgumas versões, quando o cartão RENAULT está no leitor;
- quando se abre a porta do condutor.



Memorização da posição de condução

- Regule o banco por intermédio dos contactores **4 e 5** (consulte a página anterior);
- prima um dos botões **1, 2 ou 3** até ouvir um bip: a posição de condução foi memorizada;
- para memorizar outras posições de condução, repita este procedimento para cada um dos outros botões.

Para chamar uma posição de condução memorizada

Com o veículo parado, prima brevemente o botão **1, 2 ou 3**, consoante a posição memorizada pretendida.

Nota: a obtenção de uma posição de condução memorizada é interrompido, se for accionado qualquer outro comando de regulação do banco durante a operação.

Em andamento, não é possível chamar uma posição de condução memorizada.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/3)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Para maior eficácia dos cintos traseiros, verifique o correcto travamento dos respectivos bancos. Consulte «funcionalidade dos bancos traseiros» e «regulações dos bancos traseiros» no capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despedido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respectivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**

13622



Regulação dos cintos de segurança

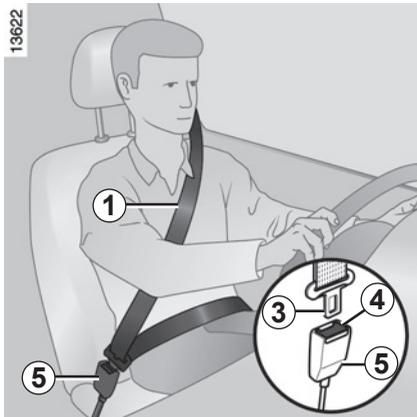
Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex. evite vestuário muito espesso, objectos intercalados, etc.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/3)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esc-ções**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto do passageiro dianteiro

Acende-se no quadro de instrumentos, ao accionar o motor. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor ou o do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver a ser utilizado e o veículo atingir, aproximadamente, a velocidade de 20 km/h, o testemunho pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos.

Nota: um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)

O testemunho  acende-se em conjunto, consoante a versão do veículo, com uma mensagem no quadro de instrumentos durante cerca de 30 segundos, sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se activa/desactiva um cinto de segurança traseiro. Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.



Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão **6** para regular a altura do cinto, de forma que o segmento torácico **1** fique como indicado anteriormente. Prima o botão **6** e faça subir ou descer o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.

Para o soltar

Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

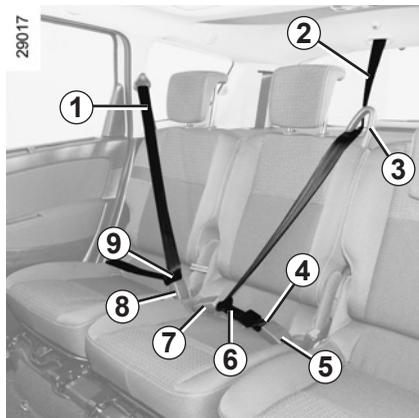
CINTOS DE SEGURANÇA (3/3)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos de fixação montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Aquando da colocação dos bancos traseiros no lugar, certifique-se do correcto posicionamento dos cintos de segurança, de forma a poder utilizá-los correctamente.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS



Bancos traseiros laterais de segunda fila

Puxe lentamente o cinto **1**.

Prenda a lingueta deslizante **9** na caixa vermelha **8** que lhe corresponde.

Funcionalidades dos bancos traseiros

Consulte «funcionalidade dos bancos traseiros», no capítulo 3.

Banco traseiro central de segunda fila

Puxe lentamente o cinto **2** do alojamento.

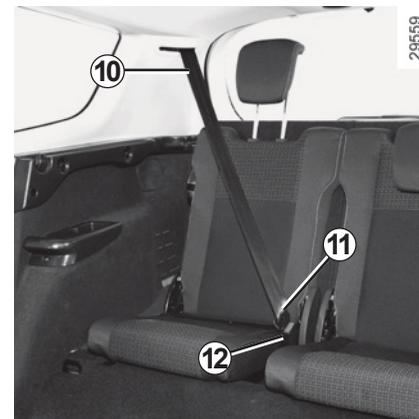
Para seu conforto, pode passar o cinto pela guia de cinto **3**, se esta existir no veículo.

Encaixe a lingueta **4** na respectiva caixa de travamento preta **5**.

Prenda a última lingueta deslizante **6** na caixa vermelha **7**.



Verifique o bom posicionamento e o correcto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.



Bancos traseiros de terceira fila (versões 7 lugares)

Puxe o cinto lentamente **10**.

Encaixe a lingueta **11** na respectiva caixa de travamento preta **12**.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

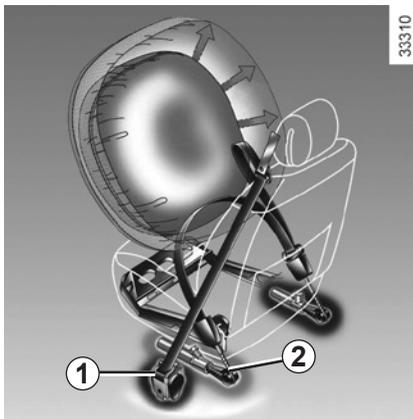
Nalgumas versões, são constituídos por:

- **pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;**
- **pré-tensores de cinto ventral;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **«airbags» frontais do condutor e do passageiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- «airbag» frontal de «pequeno volume»;
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o ocupante no banco;
- dispara também o «airbag» frontal de «grande volume».



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar:

- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que puxa instantaneamente o cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral **2** nos bancos dianteiros.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

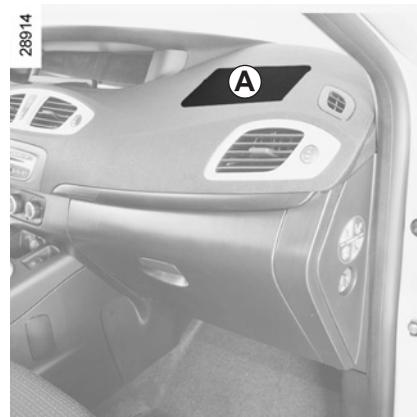
«Airbags» do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

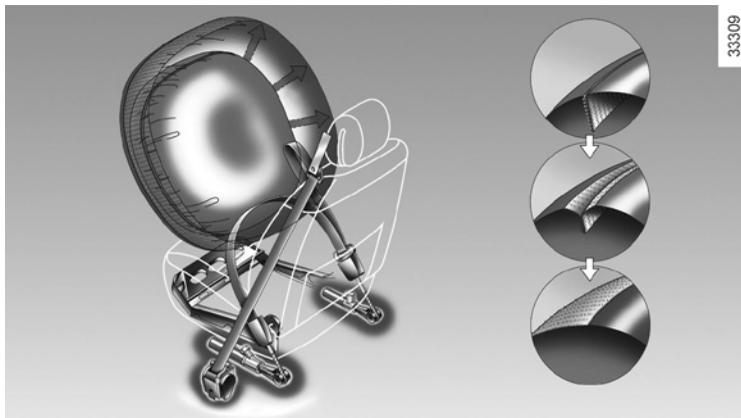
A presença deste equipamento é indicada pela palavra «airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do airbag **A**) e, consoante a versão do veículo, por um autocolante na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema é composto por:

- um «airbag» e o respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- sensores deslocados;
- testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo frontal, os «airbags» enchem-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvaziam-se por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Particularidade do «airbag» frontal

O grau de enchimento deste «airbag», que inclui um sistema de ventilação, depende da violência do choque:

- «airbag» de «pequeno volume» que corresponde ao primeiro nível de enchimento;
- «airbag» de «grande volume»: certas costuras específicas do «airbag» rompem-se para libertar um maior volume da almofada (para os choques mais violentos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução» no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do airbag.

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro, no capítulo 1).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis que equipam os bancos dianteiros e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

«Airbags» cortinas

Trata-se de «airbags» que equipam a parte superior do veículo e se enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.



Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser revestidos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- À frente, nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, peças de vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos, em caso de disparo.
- Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» («airbags», pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

Anomalias de funcionamento



Este testemunho acende-se quando se acciona o motor e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível.

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança bem instalada numa cadeira de frente para a dianteira do veículo com cinto ou “pára-choques”, enquanto a sua estatura o permitir.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obrigam o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (1/2)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas, de acordo com o regulamento ECE-R44, num destes três tipos:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- específica.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

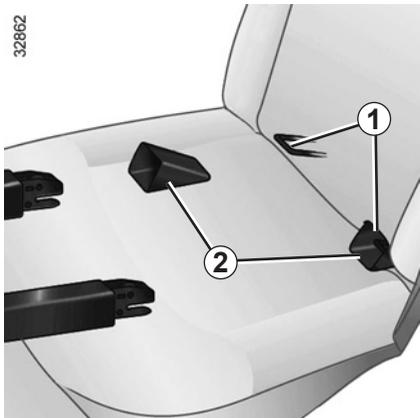
Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



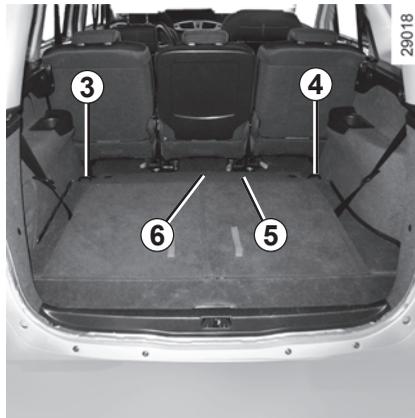
Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (2/2)



Fixação com o sistema ISOFIX (cont.)

Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta. Para facilitar a instalação e o travamento da cadeira para crianças nos anéis **1**, utilize as guias de acesso **2** da cadeira para criança.



O terceiro anel **3**, **4** e **5** (nas versões com chassis longo) ou **6** (nas versões com chassis curto) é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras ISOFIX.

Os anéis estão situados no piso e são identificados por uma marcação no tapete do porta-bagagens. Para aceder a estas fixações, avance o banco traseiro e levante a tampa, se necessário.

Nota: nos veículos de sete lugares, os anéis estão situados no piso de porta-bagagens e são visíveis.

Em todas as situações, prenda o gancho do cinto ao anel correspondente (**3** e **4** no caso dos lugares traseiros laterais, e **5** ou **6** no caso do lugar traseiro central) e coloque o banco do veículo na posição desejada.

Estique o cinto, de modo a que o encosto da cadeira para criança fique encostado ao banco do veículo, e não modifique as regulações, depois de instalar a cadeira para criança.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (1/9)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Não efectue estas regulações, nem as modifique, depois de instalar a cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, neste lugar, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (2/9)

Num lugar traseiro

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, recue totalmente o banco; o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco e se o apoio-de-cabeça do veículo não interfere com a cadeira.

Nos veículos de sete lugares, antes de instalar uma criança nos bancos traseiros da terceira fila, é necessário avançar os bancos da segunda fila.

No lugar traseiro central

Algumas cadeiras para criança são demasiado largas para se poder aceder à caixa de travamento do cinto de segurança. Verifique a exequibilidade de montagem da cadeira para criança neste lugar.

Aquando da instalação de uma cadeira para criança ISOFIX neste lugar, tenha o cuidado de posicionar as duas caixas de travamento dos cintos de segurança na horizontal, sob a cadeira para criança, excepto tratando-se de bancos para criança fixos por intermédio das fixações ISOFIX e cuja instalação seja autorizada.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco situado na sua frente. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1, ou «funcionalidade dos bancos traseiros», no capítulo 3.



Aquando da instalação de uma cadeira para criança (banco para o escalão 2 ou 3), verifique se o cinto funciona correctamente (enrolamento): consulte «cintos de segurança traseiros», no capítulo 1. Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

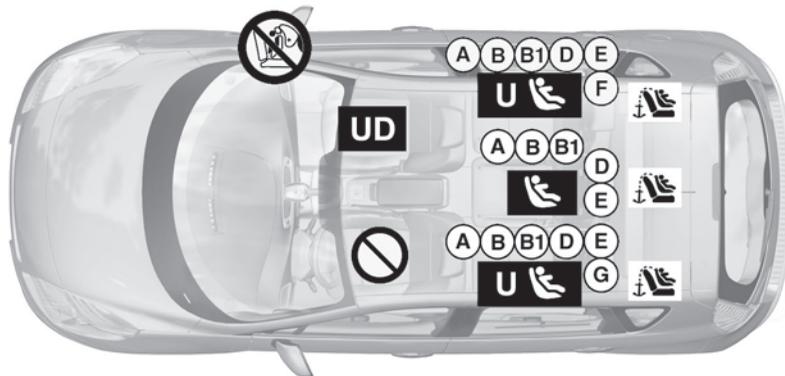


O piso do seu veículo dispõe de espaços de arrumação. Antes de instalar uma cadeira para criança com perna de força, assegure-se de que este tipo de cadeira pode ser instalado. Para isso, consulte a lista de veículos compatíveis fornecida com a cadeira para criança.

Risco de ferimentos graves, em caso de travagem brusca ou de acidente.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (3/9)

29843



Esquema de instalação na versão de cinco lugares, chassis curto

Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».

UD Lugar que permite a fixação, pelo cinto **apenas**, de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».

Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como «Universal». As fixações são visíveis no piso, por trás do banco a que correspondem, ou sob o tapete e identificadas por uma marcação.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- C: cadeira a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg).
- D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (4/9)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar dianteiro do passageiro (1) (5)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	U - IL (2)	U (2)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0, 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	E, D	U	U - IL (3)	U - IL (3)
		C	U	U (3)	U - IL (3)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U - IUF - IL (4)	U - IUF - IL (4)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	U (4)	U (4)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

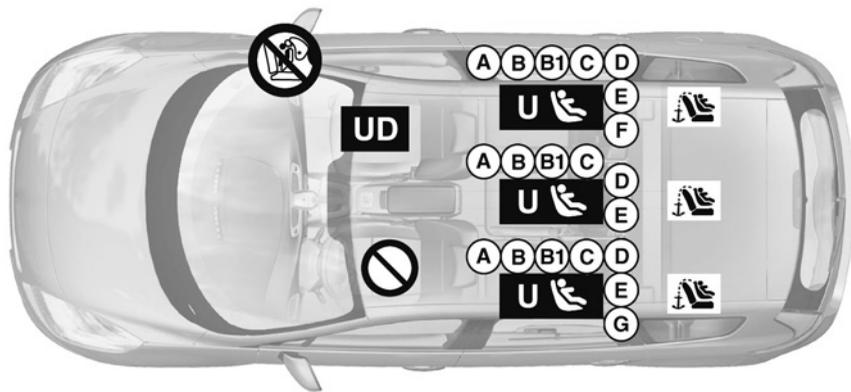
IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco só deve recuar até meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.



(5) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o sistema de desactivação do «airbag» está na posição OFF.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (5/9)



Esquema de instalação na versão de cinco lugares, chassi longo

Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».

UD Lugar que permite a fixação, pelo cinto **apenas**, de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».

Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como «Universal». As fixações são visíveis no piso, por trás do banco a que correspondem, ou sob o tapete e identificadas por uma marcação.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeira a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg).
- D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (6/9)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar dianteiro do passageiro (1) (5)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	U - IL (2)	U (2)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0, 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	E, D	U	U - IL (3)	U - IL (3)
		C	U	U - IL (3)	U - IL (3)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U - IUF - IL (4)	U - IUF - IL (4)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	U (4)	U (4)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

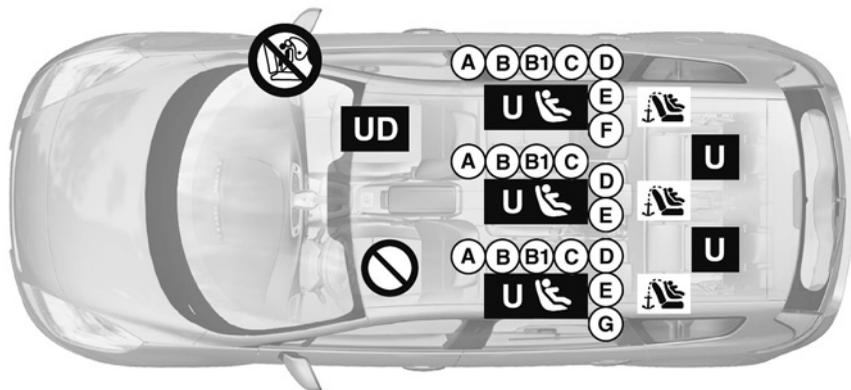
IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco só deve recuar até meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.



(5) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o sistema de desactivação do «airbag» está na posição OFF.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (7/9)



Esquema de instalação na versão de sete lugares

Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».

UD Lugar que permite a fixação, pelo cinto **apenas**, de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».

Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no piso, por trás do banco a que correspondem, e identificadas por uma marcação.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- C: cadeira a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg).
- D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).



(5) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o sistema de desactivação do «airbag» está na posição OFF.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (8/9)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar dianteiro do passageiro (1) (6)	Lugares traseiros laterais de 2ª fila	Lugar traseiro central de 2ª fila	Lugares traseiros de 3ª fila (5)
Cadeirinha transversal Escala 0	< 10 kg	F, G	X	U - IL (2)	U (2)	U
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Escala 0, 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	E, D	U	U - IL (3)	U - IL (3)	U
		C	U	U - IL (3)	U - IL (3)	U
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U - IUF - IL (4)	U - IUF - IL (4)	U
Banco Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	U (4)	U (4)	U



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (9/9)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

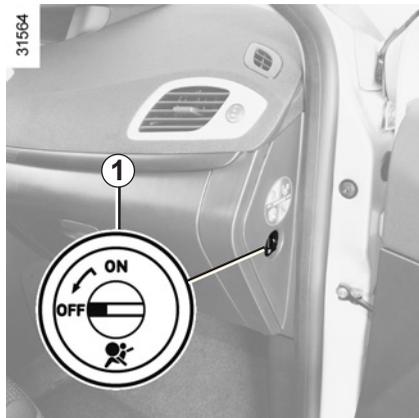
IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco só deve recuar até meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.
- (5) Avance totalmente o ou os bancos que ficarem em frente da criança instalada na terceira fila.



(6) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o sistema de desactivação do «airbag» está na posição OFF.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro (1/3)



Desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro

Para poder instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, é **imperativo** que desactive os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro.



Para desactivar o «airbag»: **com o veículo parado**, empurre o interruptor **1** e rode-o para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **imperativo** que verifique se o testemunho  está realmente aceso no quadro de instrumentos **A** e, consoante a versão do veículo, se a mensagem «Airbag passageiro desactivado» se afixa.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos  e  acendem-se.

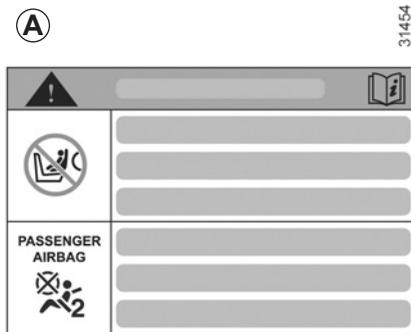
Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo «airbag» do passageiro dianteiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instalar uma cadeira para criança nesta posição (de costas para a dianteira do veículo) num banco do passageiro dianteiro que disponha de «airbag» frontal activo. Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo «airbag» do passageiro dianteiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instalar uma cadeira para criança nesta posição (de costas para a dianteira do veículo) num banco do passageiro dianteiro que disponha de «airbag» frontal activo. Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar.

Encontra estas indicações nos autocollantes no painel de bordo e nas etiquetas **A** situadas de cada lado da palade-sol do passageiro dianteiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro (3/3)



Activação do «airbag» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar o «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reactivar o «airbag»: com o veículo parado, empurre o interruptor 1 e rode-o para a posição ON.

Com a ignição ligada, é **imperativo** que verifique se o testemunho  está realmente aceso no quadro de instrumentos **A** para depois se apagar, após alguns segundos.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar, se os

dois testemunhos  e  estiverem acesos em simultâneo.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro deve ser feita com o **veículo parado**.

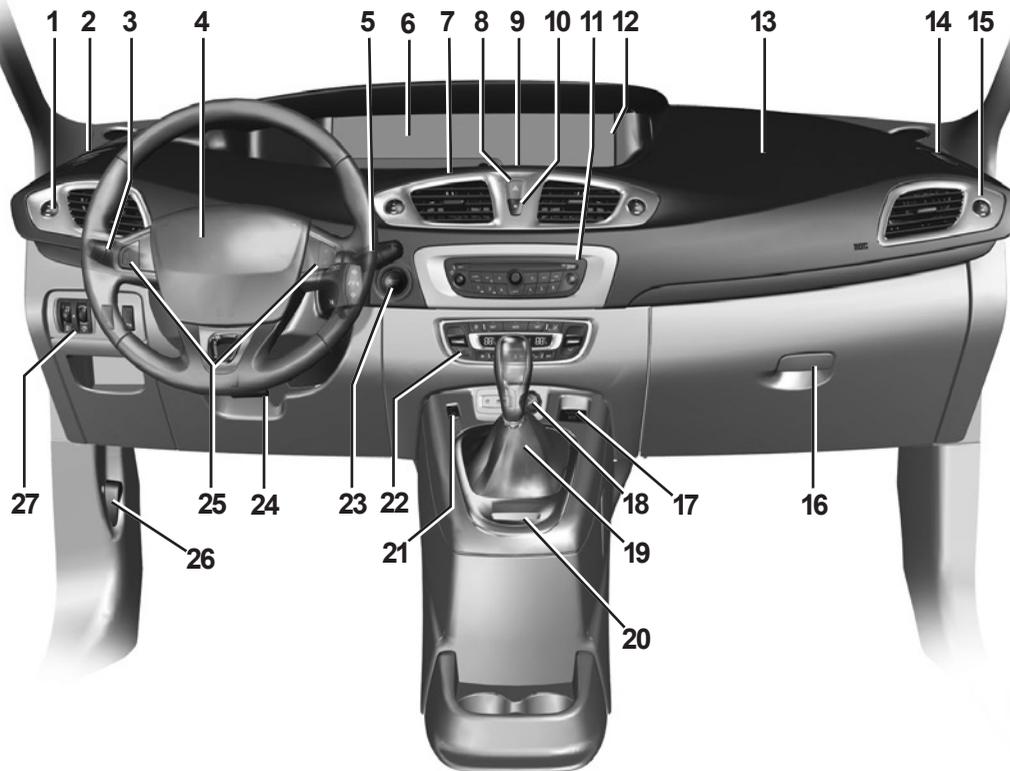
Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (1/2)

29518



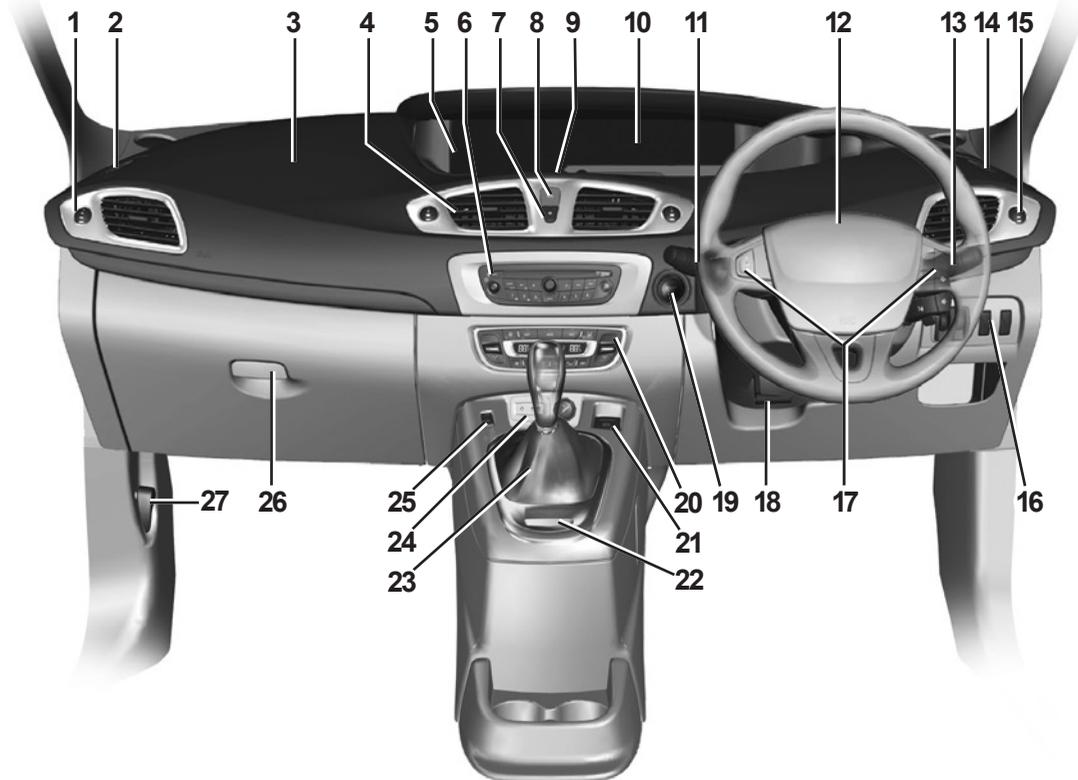
POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 3 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro dianteiras;
 - luz de nevoeiro traseira.
- 4 Local para o «airbag» do condutor, buzina.
- 5 – Haste de limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro.
 - Comando de emissão das informações do computador de bordo e das funções personalizáveis do veículo.
- 6 Quadro de instrumentos.
- 7 Arejadores centrais.
- 8 Comando do sinal de perigo.
- 9 Comando do menu de personalização do quadro de instrumentos.
- 10 Interruptor de trancamento/destrancamento eléctrico dos abríveis.
- 11 Local para rádio, sistema de navegação...
- 12 – Afixação das horas, da temperatura, das informações do rádio, do sistema de navegação...
 - Testemunhos de não-utilização dos cintos de segurança do condutor e do passageiro dianteiro e de desactivação do «airbag» do passageiro.
- 13 Local para o «airbag» do passageiro.
- 14 Entrada de ar para desembaciamento de vidro lateral.
- 15 Arejador lateral.
- 16 Porta-luvas.
- 17 Comando do travão de estacionamento automático ou travão-de-mão manual.
- 18 Porta-objects/tomada de acessórios ou isqueiro/tomada multimédia.
- 19 Alavanca de velocidades.
- 20 Leitor de cartão RENAULT.
- 21 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 22 Comandos do ar condicionado.
- 23 Botão de start/stop do motor.
- 24 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 25 Interruptores do regulador/limitador de velocidade.
- 26 Comando de destrancamento do capô.
- 27 Comandos de:
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
 - activação/desactivação do sistema antipatinagem.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (1/2)

29599



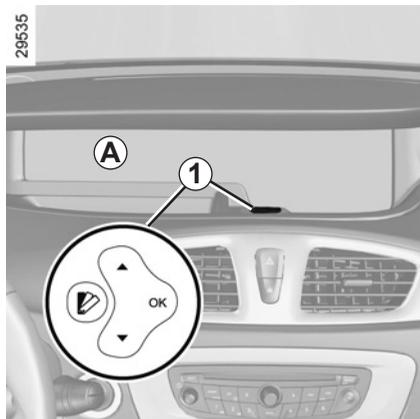
POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1** Arejador lateral.
- 2** Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 3** Local para o «airbag» do passageiro.
- 4** Arejadores centrais.
- 5** – Afixação, consoante a versão do veículo, das horas, da temperatura, das informações do rádio, do sistema de navegação...
 - Testemunhos de não-utilização do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro e de desactivação do «airbag» do passageiro.
- 6** Local para rádio, sistema de navegação...
- 7** Comandos de trancamento/destrancamento eléctrico dos abríveis.
- 8** Interruptor do sinal de perigo.
- 9** Comando do menu de personalização do quadro de instrumentos.
- 10** Quadro de instrumentos.
- 11** Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro dianteiras;
 - luz de nevoeiro traseira.
- 12** Local para o «airbag» do condutor, buzina.
- 13**– Haste de limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro.
 - Comando de emissão das informações do computador de bordo e das funções personalizáveis do veículo.
- 14** Entrada de ar para desembaciamento de vidro lateral.
- 15** Arejador lateral.
- 16** Comandos de:
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
 - activação/desactivação do sistema antipatinagem.
- 17** Interruptores do regulador/limitador de velocidade.
- 18** Comando de regulação do volante em altura e profundidade.
- 19** Botão de arranque/paragem do motor.
- 20** Comandos do ar condicionado.
- 21** Comando do travão-de-mão automático.
- 22** Leitor de cartão RENAULT.
- 23** Alavanca de velocidades.
- 24** Porta-objects, tomada de acessórios ou isqueiro/tomada multimédia.
- 25** Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 26** Porta-luvas.
- 27** Comando de destrancamento do capô.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos (1/5)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Consoante a versão do veículo, pode dispor de um quadro de instrumentos com personalização da afixação **A** ou sem personalização da afixação **B**.

O quadro de instrumentos com personalização é reconhecido pela presença do contactor **1** no painel de bordo e pela identificação «TFT Display» situada no vidro do quadro de instrumentos.



Quadro de instrumentos A ou **B**: ilumina-se ao ligar a ignição.

Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunhos do limitador de velocidade e do regulador de velocidade

Consulte «regulador de velocidade» e «limitador de velocidade», no capítulo 2.



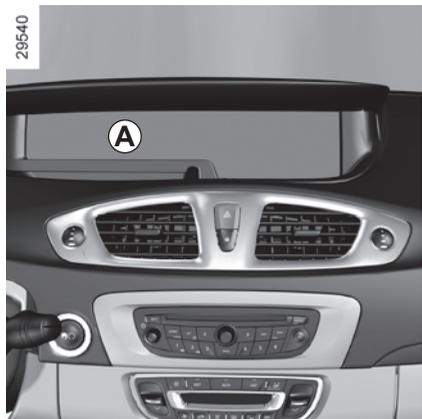
Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos (2/5)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Não-utilizado



Testemunho de mínimos



Testemunho de médios



Testemunho de máximos



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



Testemunho de activação do travão-de-mão manual ou do travão-de-mão automático

Consulte «travão-de-mão» ou «travão-de-mão automático», no capítulo 2.



Testemunho de funcionamento do aquecimento dos bancos

Indica que o sistema de aquecimento de um dos bancos está activo.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.



Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Acende-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas. Logo que se apague, o motor pode ser accionado.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Em andamento, se este testemunho se acender em simultâneo com a emissão de um sinal sonoro, reabasteça logo que possível.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos (3/5)

A presença e o funcionamento dos testemunhos **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões do veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro

Acende-se no quadro de instrumentos ao ligar a ignição. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor ou o do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir, aproximadamente, a velocidade 20 km/h, o testemunho pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos.

Nota: o testemunho de alerta pode ser accionado por um objecto colocado no assento do banco do passageiro.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)

O testemunho  acende-se ao mesmo tempo, consoante a versão do veículo, que uma mensagem com o número de cintos utilizados se afixa no quadro de instrumentos durante, aproximadamente, 30 segundos, sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se activa/desactiva um cinto de segurança traseiro. Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.



Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos. Se não se apagar depois de ligar a ignição ou se se acender em andamento, tal indica uma falha do sistema de antiblocação de rodas. A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS.

Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de «airbag»

Acende-se quando se acciona o motor e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos. Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Testemunho de dispositivos de correcção de condução

Consulte «dispositivos de correcção de condução», no capítulo 2.



«Airbag» do passageiro OFF

Consulte «segurança de crianças: desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1.

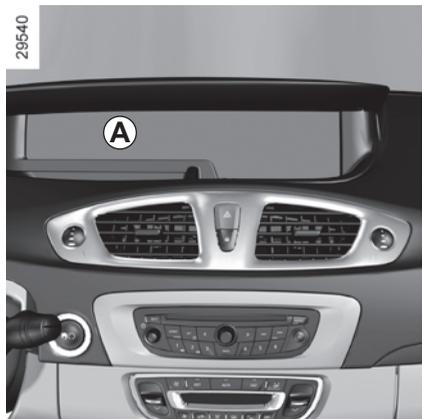


«Airbag» do passageiro ON

Consulte «segurança de crianças: desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos (4/5)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos. Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunho de paragem imperativa

Nos veículos que não dispõem do interruptor 1, acende-se ao ligar a ignição e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos. Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou a afiação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos (5/5)

A presença e o funcionamento dos testemunhos **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**

Os testemunhos seguintes acendem-se em simultâneo com o testemunho **STOP**.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos. Se se acender em simultâneo com o acendimento do testemunho **STOP** e a emissão de um sinal sonoro, tal indica uma deficiência do circuito eléctrico.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos. Se se acender em andamento, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição. Verifique o nível do óleo (consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4). Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.

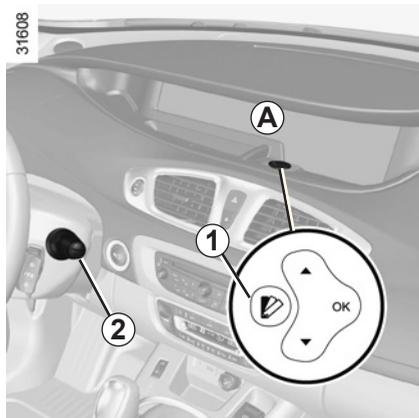


Testemunho de temperatura da água do motor

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Se se acender em andamento, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de água (consulte «níveis», no capítulo 4). Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.

VISORES E INDICADORES (1/4)



Quadro de instrumentos «TFT Display» A

Pode personalizar o seu quadro de instrumentos **A** com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

Prima tantas vezes quantas as necessárias o contactor **1** até obter a afinação pretendida.

Conta-rotações (rpm × 1 000)

A sua afinação depende da personalização efectuada no quadro de instrumentos.

Velocímetro (km/h ou milhas/h)

Indicador do nível de combustível

O nível de combustível restante é indicado a amarelo.

Se o nível estiver na reserva, o testemunho  integrado no indicador pisca ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

28590



Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Ao pôr o motor a trabalhar, o visor do quadro de instrumentos alerta-o se o nível do óleo estiver no mínimo. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.

O primeiro alerta de nível mínimo pode ser «apagado»; para isso, prima um dos botões **3** ou **4** na extremidade da haste **2**.

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos.

VISORES E INDICADORES (2/4)

28590



Quadro de instrumentos em milhas (possibilidade de passar a km/h)

- Com a ignição desligada, prima um dos botões **3** ou **4** e o botão de arranque **5**;
- o indicador da unidade de medida de velocidade pisca durante cerca de dez segundos, sendo depois substituído pela afixação da nova unidade. Largue o botão **3** ou **4** logo que a afixação da unidade deixe de piscar.

Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.

Nota: se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações na unidade de medida original.

31606



Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.



Veículo sem o quadro de instrumentos «TFT Display»

Quadro de instrumentos **B**



Indicador do nível de combustível 6

Se o nível estiver na reserva, o tes-

temunho  integrado no indicador acende-se ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

Conta-rotações (rpm \times 1 000) 7

Velocímetro (km/h ou milhas/h) 8

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

VISORES E INDICADORES (4/4)

28590

②



Quadro de instrumentos em milhas (possibilidade de passar a km/h)

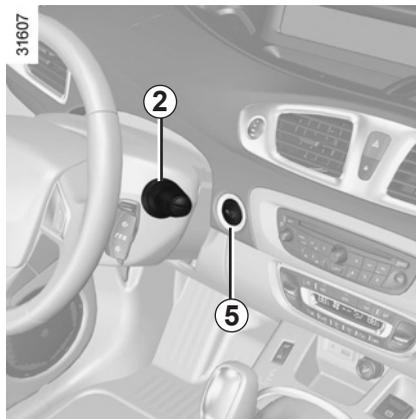
- Com a ignição desligada, prima um dos botões **3** ou **4** e o botão de arranque **5**.
- O indicador da unidade de medida de velocidade pisca durante cerca de dez segundos, sendo depois substituído pela afixação da nova unidade. Largue o botão **3** ou **4** logo que a afixação da unidade deixe de piscar.

Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.

Nota: se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações na unidade de medida original.

1.60

31607



Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Ao pôr o motor a trabalhar, o visor do quadro de instrumentos alerta-o se o nível do óleo estiver no mínimo. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.

O primeiro alerta de nível mínimo pode ser «apagado»; para isso, prima um dos botões na extremidade da haste **2**.

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)



Computador de bordo 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho 
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**);
- funções personalizáveis do veículo.

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

28590



Botões de selecção da afixação 2 e 3

Faça deslizar no sentido ascendente (tecla **2**) ou descendente (tecla **3**) as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização).

- a) conta-quilómetros total e parcial de distância percorrida;
- b) parâmetros de viagem:
 - combustível consumido;
 - consumo médio;
 - consumo instantâneo;
 - autonomia previsível;
 - distância percorrida;
 - velocidade média;

- c) autonomia de revisão;
- d) sistema de controlo da pressão dos pneus;
- e) velocidade de referência do regulador-limitador de velocidade (apenas nos veículos sem quadro de instrumentos «TFT Display»);
- f) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)

28590



Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Para repor a zero o conta-quilómetros parcial, o visor deve afixar o conta-quilómetros parcial. Depois, prima uma das teclas **2** ou **3** até repor a zero o conta-quilómetros.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («Ponto Zero»)

Seleccione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima uma das teclas **2** ou **3** até repor a zero a afixação.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

O consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

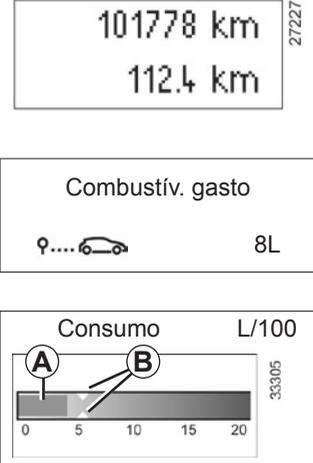
Balanço do trajecto

Quando o motor é desligado, é apresentada um «balanço do trajecto» que permite consultar as informações relacionadas com o último trajecto:

- distância percorrida;
- consumo médio;
- consumo total.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
	<p data-bbox="444 359 515 396">⇒</p> <p data-bbox="541 367 946 389">a) Conta-quilómetros total e parcial</p> <p data-bbox="444 519 515 556">⇒</p> <p data-bbox="541 501 1143 575">b) Parâmetros de viagem. Combustível consumido. Combustível consumido desde o último «ponto zero».</p> <p data-bbox="444 687 515 724">⇒</p> <p data-bbox="571 654 1040 676">Consumo instantâneo A. Este valor só é afixado a partir dos 30 km/h.</p> <p data-bbox="571 732 1097 754">Consumo médio B desde o último «ponto zero».</p> <p data-bbox="571 770 1428 818">O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».</p>

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p data-bbox="187 311 303 333">Autonomia</p>  <p data-bbox="243 372 319 395">541km</p>	<p data-bbox="435 333 511 372">➔</p> <p data-bbox="538 328 1267 350">Autonomia previsível com o combustível existente no depósito.</p> <p data-bbox="538 356 1078 378">Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p data-bbox="187 479 303 501">Percorrido</p>  <p data-bbox="243 535 319 557">522km</p>	<p data-bbox="435 496 511 535">➔</p> <p data-bbox="538 507 1085 529">Distância percorrida desde o último «ponto zero».</p>
<p data-bbox="157 641 334 664">Consumo médio</p>  <p data-bbox="243 703 359 725">123.4km/H</p>	<p data-bbox="435 664 511 703">➔</p> <p data-bbox="538 658 1059 680">Velocidade média desde o último «ponto zero».</p> <p data-bbox="538 686 1078 708">Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div data-bbox="92 272 379 389" style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">Revisão daqui a 1936 km/2 mes.</div>	<p data-bbox="417 311 485 350"></p> <p data-bbox="515 277 802 303">c) Autonomia de revisão.</p> <p data-bbox="545 316 1425 393">Distância restante a percorrer até à próxima revisão (afixação em quilómetros ou em meses); quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul data-bbox="545 398 1425 512" style="list-style-type: none"><li data-bbox="545 398 1425 449">– autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «prever revisão daqui a» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);<li data-bbox="545 460 1425 512">– autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida: a mensagem «fazer revisão» afixa-se em simultâneo com o testemunho . <p data-bbox="545 529 1425 580">Neste caso, a revisão de manutenção deve ser efectuada o mais rapidamente possível.</p>

Nota: consoante o veículo, a autonomia de manutenção depende do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque, etc.). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima revisão pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.

Reinicialização do visor após a revisão, de acordo com o programa de manutenção.

A autonomia de manutenção só deve ser reinicializada depois de realizar uma revisão prevista no programa de manutenção do seu automóvel.

Se decidir efectuar operações de manutenção intermédias, não reinicialize esta informação em cada mudança de óleo, porque isso irá alterar a periodicidade de substituição das outras peças prevista no programa de manutenção.

Particularidade: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos uma das teclas de reposição a zero, até que a autonomia de revisão se afixe sem piscar.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
 27228	<p>⇒ d) Sistema de controlo da pressão dos pneus. Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.</p>
Limitador 90.km/H	<p>⇒ e) Velocidade de referência do regulador-limitador de velocidade (apenas nos veículos sem quadro de instrumentos «TFT Display»). Consulte «limitador de velocidade» e «regulador de velocidade», no capítulo 2.</p>
Regulador 90.km/H	
Não há mensagens em memória	<p>⇒ f) Diário de bordo. Afixação sucessiva:</p> <ul style="list-style-type: none">– das mensagens de informação (airbag do passageiro OFF...);– de mensagens de anomalia de funcionamento (verificar injeção...).

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Travão imobilização accionado»	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
«Retirar o cartão»	Solicita que retire o cartão RENAULT do leitor ao abandonar o veículo.
«Teste de funções em curso»	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
«Antipatinagem desactivada»	Indica que a função ASR foi desactivada.
«Rodar volante + START»	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
«Stop automático»	Indica que o motor está em suspensão (ligada à função de paragem e arranque, consulte o parágrafo 2).
«Direcção por trancar»	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Purgar o filtro de gasóleo»	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte um representante da marca logo que possível.
«Mandar verificar luzes»	Indica uma deficiência nos faróis direccionais.
«Mandar verificar o veículo»	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
«Mandar verificar airbag»	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
«Mandar verificar antipoluição»	Indica uma deficiência no sistema de despoluição do veículo.

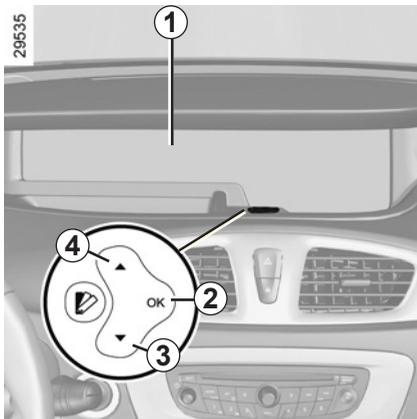
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Perigo gripagem motor»	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
«Avaria no sistema de travagem»	Indica um problema no sistema de travagem.
«Avaria na direcção» ou «Perigo de bloqueio da direcção»	Indica um problema na direcção.
«Avaria do travão imobilizaç.» ou «Imobilize o veículo»	Indica uma deficiência no travão-de-mão automático. Accione manualmente o travão-de-mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado, com auxílio de um calço.
«Avaria na recarga da bateria»	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
«Furo»	Indica um furo no pneu indicado no quadro de instrumentos.

FUNÇÕES PERSONALIZÁVEIS DO VEÍCULO



Esta função, integrada no computador de bordo **1**, permite, consoante o equipamento do veículo, activar/desactivar e ajustar algumas funções do veículo.

Acesso às funções personalizáveis do veículo

Com o veículo parado, prima um dos botões **2**, **3** ou **4** para aceder às diferentes regulações.

Seleccção das regulações

Consoante o equipamento do veículo, prima o botão **3** ou **4** para seleccionar a função a modificar:

- a) Fecho autom. portas em andamento;
- b) Destranca apenas porta condutor;
- c) Limpa-vidro traseiro em marcha-atrás;
- d) Acendimento autom. luzes diurnas;
- e) Auxílio ao estacionamento dianteiro;
- f) Auxílio ao estacionamento traseiro;
- g) Auxílio ao estacionamento: volume;
- h) Hora;
- i) LÍNGUA.

Depois de seleccionar a função, escolhe activá-la ou desactivá-la, premindo o botão **2**:



função activada



função desactivada

Se seleccionar uma das opções «Auxílio ao estacionamento: volume» ou «LÍngua», é-lhe apresentada uma nova lista de opções (volume sonoro do auxílio ao estacionamento ou língua do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua opção e prima o botão **2**, para validar.

Para sair do menu, seleccione «SAIR» e prima o botão **2**, para validar.

O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. Acima de 20 km/h, nos veículos com caixa de velocidades de comando manual (0 km/h, nos veículos com caixa de velocidades automática), o visor do quadro de instrumentos passa automaticamente ao modo «computador de bordo».

VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Regulação do volante em altura e em profundidade

Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada.

Em seguida, empurre completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Anomalias de funcionamento

A direcção pode tornar-se dura, em andamento ou no caso de manobra prolongada do volante. Isto pode ser devido a um sobreaquecimento da assistência. Neste caso, deixe-a arrefecer.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

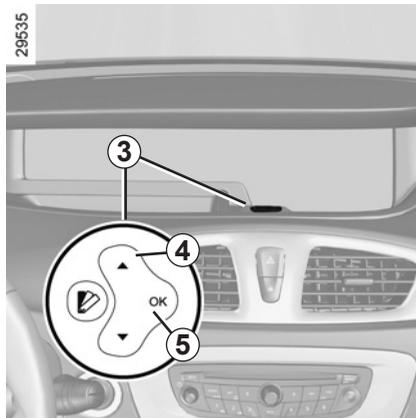
Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR



Acerto do relógio 1

- Prima o botão **2** durante cerca de **três** segundos;
- logo que os algarismos das horas comecem a piscar, prima novamente o botão **2** para os acertar;
- aguarde cerca de **três** segundos; logo que os algarismos dos minutos comecem a piscar, prima o botão **2** para os acertar;
- aguarde cerca de **três** segundos; os minutos deixam de piscar e o relógio está acertado.



Veículos equipados com o comando 3

Selecione «hora» no menu de funções personalizáveis do veículo (consulte a página anterior). Prima o botão **4**, para fazer passar as horas, e o botão **5** para validar. Prima o botão **4**, para fazer passar os minutos e valide com o botão **5**.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

RETROVISORES



Retrovisores exteriores

Regulação

Selecione o retrovisor com o interruptor **3**. Em seguida, utilize o botão **1** para o regular até à posição desejada.

Desembaciamento dos retrovisores

O degelo é assegurado em conjunto com o do óculo traseiro (consulte «ar condicionado manual» e «ar condicionado automático», no capítulo 3).

Retrovisores rebatíveis

Ao trancar o veículo, os retrovisores rebatem-se automaticamente (se o interruptor **2** estiver na posição **D**). Neste caso, os retrovisores «abrir-se-ão» na próxima vez que ligar a ignição.

Em qualquer caso, pode forçar o rebatimento (interruptor **2** na posição **E**) ou a «abertura» (interruptor **2** na posição **C**) dos retrovisores.

O modo automático está desactivado. Para o reactivar, coloque o interruptor **2** na posição **D**.



O espelho do retrovisor exterior do lado do condutor pode ser composto por duas zonas distintas de visibilidade. A zona **B** corresponde à visibilidade num retrovisor clássico; a zona **A** aumenta a visibilidade lateral traseira.

Os objectos na zona A parecem muito mais afastados do que na realidade estão.



Retrovisor interior

É orientável.

Retrovisor com patilha **4**

Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **4** situada por trás do retrovisor.

Retrovisor sem patilha **4**

Escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue nas laterais da almofada do volante **A**.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Na condução em auto-estrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste na posição **0**. Existe uma posição intermédia, na qual deve manter a haste durante a manobra.

Ao soltar a haste, esta volta automaticamente a **0**.



Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor **2**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/3)



Mínimos

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

29972

①

②

③



Médios

Funcionamento manual

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

(consoante a versão do veículo)

Rode o anel **3** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **2**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de actuar na haste **1**.



Máximos

Com os médios acesos, puxe a haste **1** para si. Este testemunho ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direcção.

Função acendimento dos faróis diurnos

Consoante a versão do veículo, as luzes diurnas acendem-se (apenas à frente) ainda que o motor esteja parado. Para activar ou desactivar esta função, consulte «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1.



Antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e, consoante a versão do veículo, regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/3)

26972



Luzes direccionais móveis

Nalgumas versões, ao iniciar uma curva com os médios acesos e em determinadas condições (de velocidade, ângulo do volante, em marcha para a frente...), os médios movem-se para iluminar o interior da curva.

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem «Mandar verificar luzes» se afixar no quadro de instrumentos ao mesmo tempo que o teste-munho , tal indica uma falha do sistema de iluminação.

Consulte um representante da marca.

Particularidades

- Nos veículos equipados com acendimento automático das luzes, se ligar os médios manualmente e a luminosidade for suficiente, os faróis direccionais mantêm-se fixos;
- se o acendimento automático das luzes se activar numa curva, os faróis direccionais funcionarão a partir da curva seguinte;
- ao acender os médios com o motor a trabalhar e o veículo parado, o sistema desencadeia um movimento de reinicialização dos faróis. Se isto não acontecer, tal indica uma avaria do sistema.

Extinção das luzes

Existem duas possibilidades:

- manualmente, leve o anel **3** para a posição **0**;
- automaticamente, as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor seja accionado, as luzes acender-se-ão na posição do anel **3**.

Nota: a extinção automática da iluminação está inactiva, quando as luzes de nevoeiro estão acesas.

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

Com o motor parado, as luzes apagadas e o anel 3 na posição 0, ou consoante a versão do veículo, **AUTO**, puxe a haste **1** para si: os médios acendem-se durante cerca de trinta segundos. Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a dois minutos). A mensagem «Iluminação durante _ _ _» seguida do tempo de iluminação afixa-se no quadro de instrumentos, para confirmar esta acção. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **3** para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **AUTO**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/3)

26972



Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se o alarme sonoro para o prevenir do perigo de descarga da bateria.

Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **5** da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **4**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **5** da haste, até que o símbolo fique na direcção da marca **4**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Extinção

Rode novamente o anel **5**, até colocar a marca **4** em frente do símbolo correspondente à luz de nevoeiro que pretende apagar. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

REGULAÇÃO ELÉCTRICA DOS FARÓIS



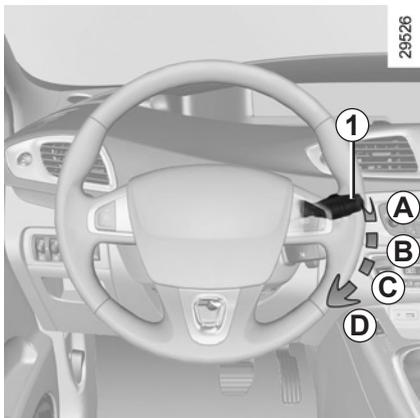
Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Nos veículos que não estejam equipados com o botão **A**, a regulação é automática.

	Em caso de regulações manuais Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga
Condutor só ou com o passageiro dianteiro	0
Condutor com o passageiro dianteiro e um passageiro traseiro	0
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro e dois ou três passageiros traseiros	1
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro, três passageiros traseiros e o porta-bagagens carregado	3
Condutor e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/2)



Veículo equipado com limpavidros dianteiro intermitente

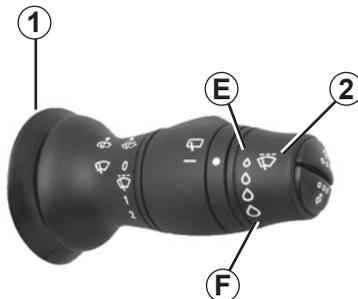
A parado

B varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.

As posições **B** e **C** estão acessíveis com a ignição ligada. A posição **D** só está acessível se o motor estiver a trabalhar.

28590



C varrimento contínuo lento

D varrimento contínuo rápido

Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Veículo equipado de limpavidros dianteiro com sensor de chuva

A parado

B função «limpavidros automático»

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpavidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel 2.

- **E**: sensibilidade mínima
- **F**: sensibilidade máxima

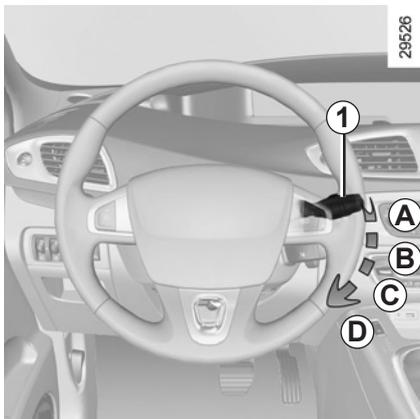
nota: em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpavidros não é sistemático e a sua activação continua a depender da vontade do condutor.

C varrimento contínuo lento

D varrimento contínuo rápido

A posição **C** está acessível com a ignição ligada. As posições **B** e **D** só estão acessíveis se o motor estiver a trabalhar.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/2)



Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

Lava-faróis

Com a iluminação ligada

Nos veículos com este equipamento, mantenha a haste **1** puxada para si durante 1 segundo: desta forma accionará os lava-faróis ao mesmo tempo que o lava-vidros.

Nota: se o líquido de lava-vidros atingir o nível mínimo, o circuito de lava-faróis pode «desferrar-se».

Reponha o líquido de lava-vidros ao nível e, depois, accione o sistema, **com o motor a trabalhar**, para «ferrar» o circuito.

Não tente levantar as escovas de limpa-vidros. Não devem manter-se numa posição «descolada» do pára-brisas. Para substituir as escovas, consulte «escovas de limpa-vidros», no capítulo 5.

Além disso, com tempo de neve ou de gelo, limpe manualmente o pára-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de accionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas, etc.), coloque a haste **1** na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO

28590



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel **A** da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**, e largue-o.

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel **A**.

A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo.

Activação/desactivação do limpavidros traseiro (consoante a versão do veículo)

Os veículos equipados com menu de funções personalizáveis do veículo dispõem de um automatismo que activa o limpavidros traseiro quando a marcha-atrás é engrenada (se o limpavidros dianteiro estiver a funcionar). Esta função pode ser activada e desactivada. Para isso, consulte em «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1, a função «Limpa-vidro tras. em marcha-atrás».



função activada;



função desactivada.



Limpa-vidros, lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste.

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

- devem conservar-se limpos: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não os utilize quando o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpavidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

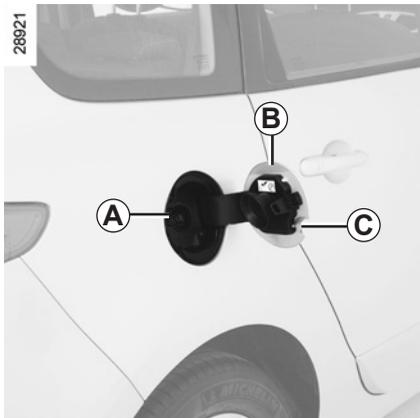
Não utilize o braço de limpavidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas, etc.), coloque a haste **1** na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)



Capacidade útil do depósito:
60 litros, aproximadamente.

Com o veículo destrancado, para abrir a portinhola **B**, introduza o dedo na concavidade **C**.

A válvula **A** está integrada no tubo de enchimento.

Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte “reabastecimento de combustível”.

Para fechar, empurre a portinhola, com a mão, até ao batente.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** conforme as indicações da etiqueta situada na portinhola do tampão **B**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo conforme às indicações da etiqueta situada no interior da tampa **B** do depósito de combustível.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octano (RON) deve estar conforme às indicações da etiqueta situada na porta **B**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Nos veículos que funcionam com combustível à base de etanol:

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo ou combustível com um máximo de 85 % de etanol (E85).

Com tempo muito frio, o arranque do motor pode ser difícil ou mesmo impossível. Para evitar este fenómeno, aconselha-se a utilizar gasolina sem chumbo ou o aquecedor integrado no motor, nos veículos com este equipamento: ligue a extremidade específica da extensão fornecida à tomada integrada na grelha frontal e a outra extremidade a uma tomada de **220V**, durante pelo menos 6 horas, antes de um arranque.

Nota: durante a utilização deste combustível, pode constatar um maior consumo.



Nunca pressione a válvula **A** com os dedos.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente aditivo ao combustível, corre o risco de danificar o motor.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/3)

Reabastecimento de combustível

Introduza a pistola, para empurrar a válvula **A**, e posicione-a **em batente**, antes de iniciar o reabastecimento (caso contrário, existe o risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Aquando do reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula **A** e a respectiva zona periférica devem permanecer limpos.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.



Veículo equipado com a função de paragem e arranque

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare imperativamente o motor premindo o botão de paragem do motor **1** (consulte «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

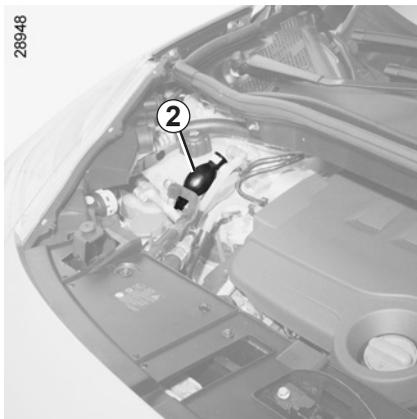


Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)



Avaria por falta de combustível nas versões diesel

Após um reabastecimento efectuado depois do esgotamento completo de combustível, é indispensável ferrar o circuito antes de tentar pôr o motor a trabalhar.

Introduza no depósito 8 litros de gasóleo, no mínimo.

Accione várias vezes a pêra de ferragem 2.

Em seguida, pode pôr o motor a trabalhar.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).

Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.2
Arranque - paragem do motor	2.3
Função de paragem e arranque	2.6
Particularidade das versões a gasolina.	2.9
Particularidades das versões diesel	2.10
Alavanca de velocidades.	2.11
Travão-de-mão	2.11
Travão de estacionamento automático	2.12
Conselhos: antipoluição, economia de combustível	2.15
Meio ambiente	2.18
Sistema de controlo da pressão dos pneus	2.19
Dispositivos de correcção/de auxílio à condução	2.23
Limitador de velocidade.	2.27
Regulador de velocidade.	2.30
Auxílio ao estacionamento	2.34
Câmara de marcha-atrás.	2.38
Caixa de velocidades automática	2.39

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km**, aproximadamente, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do motor.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Versões diesel

Até aos **1 500 km**, não ultrapasse as 2 500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (1/3)



Cartão RENAULT de telecomando

Dentro do veículo, insira o cartão RENAULT totalmente no leitor **2**.

Para pôr o motor a trabalhar, prima o botão **1**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem até que o motor comece a trabalhar.

28947



Cartão RENAULT «mãos-livres»

O cartão RENAULT deve estar no leitor **2** ou na zona de detecção **3**.

Para pôr o motor a trabalhar, prima o pedal de travão ou de embraiagem e o botão **1**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.

Arranque do veículo

- Se o veículo tiver caixa de velocidades automática, coloque a alavanca na posição **P**.
- se alguma das condições de arranque não for respeitada, a mensagem «Carregar travão + START» ou «Carreg. embraiag. + START» ou «Pôr alavanca em P» afixa-se no quadro de instrumentos;
- algumas situações, poderá ser necessário manobrar o volante ao mesmo tempo que prime o botão de arranque **1**, para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «Rodar volante + START» afixa-se no quadro de instrumentos.

Arranque «mãos-livres» com o porta-bagagens aberto

Neste caso, o cartão RENAULT não deve estar no porta-bagagens.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (2/3)



Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para dispor de outras funções:

- **nos veículos com cartão RENAULT de telecomando:** insira o cartão no leitor **2**;
- **nos veículos com cartão RENAULT «mãos-livres»:** com o cartão no habitáculo ou inserido no leitor **2**, prima o botão **1** sem accionar os pedais.

Nota: se houver um cartão no leitor, premir o botão **1** accionará o motor.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Perigo de ferimentos graves.

Anomalias de funcionamento

Nalgumas circunstâncias, é possível que o cartão RENAULT «mãos-livres» não funcione:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «Inserir o cartão» afixa-se no quadro de instrumentos.

Insira totalmente o cartão RENAULT no leitor **2**.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (3/3)



Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca de selecção na posição **N** ou **P**.

Cartão RENAULT de telecomando

Se o cartão estiver no leitor **2**, prima o botão **1**: o motor pára. Neste caso, a coluna de direcção bloqueia-se quando o cartão for retirado do leitor.

Particularidade

Se o cartão já não estiver no leitor quando a paragem do motor for solicitada, a mensagem «Cartão ausente premir longament.» afixa-se no quadro de instrumentos: prima durante mais de dois segundos o botão **1**.

Cartão RENAULT «mãos-livres»

Se o cartão estiver no veículo, prima o botão **1**: o motor pára. A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provoca o bloqueamento da coluna de direcção.

Se o cartão já não estiver no leitor quando a paragem do motor for solicitada, a mensagem «Cartão ausente premir longament.» afixa-se no quadro de instrumentos: prima durante mais de dois segundos o botão **1**.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, verifique se o motor está realmente parado.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.). Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como «airbags» e pré-tensores.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (1/3)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é activado automaticamente.

Em andamento, o sistema pára o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.)

Condições de funcionamento do sistema

A suspensão da função é efectuada se:

- o veículo circular depois da sua última paragem;
- a caixa de velocidade estiver na posição neutra (ponto morto);
- o pedal de embraiagem for libertado; e
- a velocidade do veículo for inferior a 3 km/h.

A mensagem «Stop automático» no quadro de instrumentos avisa a suspensão da função do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

O motor começa a trabalhar quando prime o pedal de embraiagem e engrene uma velocidade.



No caso de suspensão da função do motor, o travão-de-mão automático (consoante o veículo) não é activado automaticamente.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte «arranque, paragem do motor»).

Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 30°C);
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 7 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...



Motor em paragem, o auxílio à travagem já não está operacional.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (2/3)

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado;
- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 30°C);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;

- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
 - a temperatura do líquido de refrigeração do motor é insuficiente;
 - a limpeza automática do filtro de partículas está em curso;
- ou
- ...

Casos particulares

- Sistema em funcionamento, motor parado (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.), se o condutor se levanta do seu banco ou se desengata o cinto de segurança e abre a porta do condutor, a ignição é desligada e, consoante o veículo, o travão-de-mão automático é activado automaticamente. Para arrancar e reactivar o sistema de paragem e arranque, prima o botão de arranque (consulte «arranque, paragem do motor»).
- No caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal da embraagem para arrancar.

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare imperativamente o motor premindo o botão de paragem do motor (consulte «arranque, paragem do motor»).



Desactive a função de paragem e arranque para todas as intervenções dentro do compartimento do motor.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (3/3)



Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desactivar a função. A mensagem «Stop & Start desactivado» aparece no quadro de instrumentos e o testemunho integrado **2** no interruptor acende.

Uma nova pressão reactiva o sistema. A mensagem «Stop & Start activado» aparece no quadro de instrumentos e o testemunho integrado **2** no interruptor **1** apaga.

O sistema é reactivado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo premindo o botão de arranque (consulte «arranque, paragem do motor»).

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Stop & Start a controlar» aparece no quadro de instrumentos, acompanhada pela iluminação do testemunho integrado **2** do interruptor **1**, o sistema está desactivado.

Consulte um representante da marca.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte «arranque, paragem do motor»).

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- rolar muito tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou vela desligada, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência,

provocam um aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem «Mandar verificar antipoluição» se afixar ao mesmo tempo

que os testemunhos  e , consulte rapidamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo de combustível**, é necessário ferrar o circuito de combustível: consulte «depósito de combustível», no capítulo 1, antes de voltar a pôr o motor a trabalhar.

Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

ALAVANCA DE VELOCIDADES/TRAVÃO-DE-MÃO



Engrenamento da marcha--atrás

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho **1** e (consoante o veículo) levante o anel, até que toque no punho, para engrenar a marcha-atrás.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação do trem traseiro).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **2** para cima, prima o botão **3** e desça a alavanca até ao piso.

Para travar

Puxe a alavanca **2** para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.

TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (1/3)



Funcionamento automático

O travão-de-mão automático assegura a imobilização automática do veículo, quando a **paragem do motor é solicitada por pressão no botão de arranque/paragem do motor 1**.

Em qualquer outra situação, por exemplo em caso de paragem involuntária do motor, o travão de estacionamento automático não se activa automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

Nalguns países, a função activação automática está desactivada. Consulte «funcionamento manual».



A activação do travão de estacionamento automático é confirmada pela mensagem «Travão imobilização accionado» e pelo acendimento do testemunho  no quadro de instrumentos e do testemunho **2** no contactor **3**.

Depois de parar o motor, o testemunho **2** apaga-se alguns segundos depois da activação do travão-de-mão automático e o testemunho  apaga-se aquando do trancamento do veículo.

Nota

Para indicar que o travão de estacionamento automático está desactivado, é emitido um bip e a mensagem «Accionar travão imobilização» afixa-se no quadro de instrumentos:

- ao abrir a porta do condutor, com o motor a trabalhar;
- ao abrir uma porta dianteira, com o motor parado (se o motor se for abaixo, por exemplo).

Neste caso, puxe e largue o contactor **3**, para accionar o travão-de-mão automático.

Desactivação automática do travão-de-mão

O travão desactivar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.



Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão-de-mão automático está efectivamente accionado.

A activação do travão-de-mão é confirmada pela iluminação do testemunho **2** no contactor **3** e do testemunho  no quadro de instrumentos, até que as portas sejam trancadas.

TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (2/3)



Funcionamento manual

O travão-de-mão automático pode ser comandado manualmente.

Activação do travão-de-mão automático («travão de imobilização»)

Puxe o contactor **3**. Os testemunhos **2** e **(P)** acendem-se no quadro de instrumentos.

Desactivação do travão-de-mão automático

Com a ignição ligada, prima o pedal de travão e, depois, o contactor **3**: os testemunhos **2** e **(P)** apagam-se.



Paragem pontual

Para accionar manualmente o travão-de-mão automático (paragem num sinal vermelho...): puxe e largue o contactor **3**. O travão desactivar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Casos particulares

Para estacionar em plano inclinado ou se estiver a rebocar uma caravana (por exemplo), puxe o contactor **3** durante alguns segundos para obter a travagem máxima.

Para estacionar com o travão-de-mão automático desactivado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

- com o motor a trabalhar e o cartão RENAULT no leitor **4**, pare o motor premindo o botão de arranque/paragem do motor **1**;
- engrene uma mudança (na caixa de velocidades de comando manual) ou coloque a alavanca na posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática);
- prima o pedal de travão e, ao mesmo tempo, o contactor **3**;
- retire o cartão RENAULT do leitor.

TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (3/3)

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desactivação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem «Destrave manualmente» afixa-se no quadro de instrumentos, quando o condutor prime o pedal de acelerador.



Nunca abandone o veículo sem colocar a alavanca de selecção em **P** ou **N**. De facto, com o veículo parado, o motor a trabalhar e uma mudança engrenada, se acelerar, o veículo começará a rolar.

Risco de acidente.

Anomalias de funcionamento

- Em caso de anomalia, o testemunho  acende-se no quadro de instrumentos em simultâneo com a mensagem «Mandar verificar travão imobilizaç.» e, nalguns casos, o testemunho .

Consulte rapidamente um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

- Em caso de anomalia no travão de estacionamento automático, o testemunho  acende-se em simultâneo com a afixação da mensagem «Avaria do travão imobilizaç.», a emissão de um bip e, nalguns casos, o testemunho .

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



Neste caso, é imperativo imobilizar o veículo e seleccionar a primeira velocidade (na caixa de velocidades de comando manual) ou a posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática). Se o grau de inclinação do piso o justificar, é conveniente «calçar» o veículo.

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (1/3)

O seu veículo respeita as regras de reciclagem e de valorização dos veículos fora de utilização, que entrarão em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Auxílio à economia de combustível

Nalgumas versões, e com o objectivo de otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa do melhor momento para passar à relação superior ou inferior:



engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

Se a velocidade de referência não foi respeitada ao fim de 6 segundos, o ponteiro do quadro de instrumentos fica mais grosso e muda de cor.

Manutenção

Chamamos a atenção para o facto do não-respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as preconizações do programa de manutenção, porque só ele dispõe de todos os equipamentos que permitirão repor as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- **Ignição:** não necessita de nenhuma afinação.
- **Velas:** para alcançar as melhores condições de consumo e de rendimento, é imperativo respeitar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

- **Ralenti:** não necessita de qualquer afinação.
- **Filtro de ar, filtro de gasóleo:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (2/3)

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

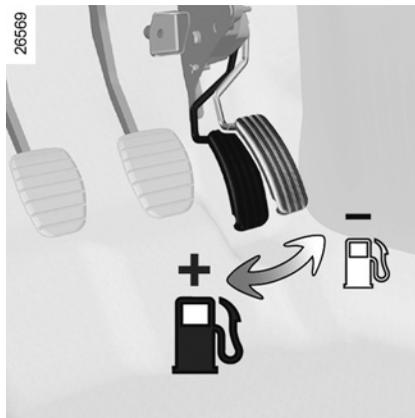
Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho, no quadro de instrumentos, indica eventuais avarias no sistema.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Condução

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem presas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, fadigar o motor. Nas versões com caixa de velocidades automática, utilize de preferência a posição **D**.
- Evite acelerações brutais.

- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

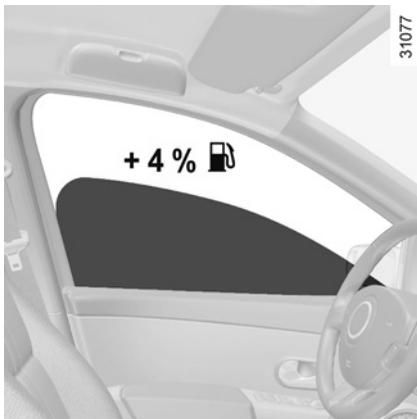


Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo, fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (3/3)



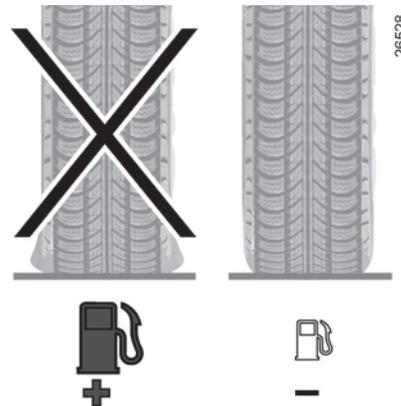
Conselhos de utilização

- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente:

- Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.
 - Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
 - Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
 - Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.



- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Este compromisso traduz-se na assinatura do grupo Renault eco².



31016

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos).

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.
- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Respeite a legislação local.

Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (tanto vegetais como animais, como sejam o algodão e a lã, respectivamente).

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/4)

Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema informa o condutor, através do computador de bordo **1**, da pressão correcta dos pneus e alerta-o em caso de pressão insuficiente e de fuga.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.



O sistema conhece a pressão de enchimento dos pneus. As informações afixam-se, consoante o veículo, no quadro de instrumentos. Neste caso, aparecem:

- com a ignição ligada, fazendo desfilar as informações do computador de bordo por pressão no comando **2** (consulte «computador de bordo», no capítulo 1);
- ou em caso de anomalia em andamento (consulte as páginas seguintes, para saber as mensagens de alerta).

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3** bars (3 psi).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas

Se desejar mudar as rodas (jogo de pneus de Inverno...), o sistema reinicializa-se automaticamente ao fim de, aproximadamente, 2 minutos de andamento a uma velocidade mínima de 20 km/h.



Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/4)



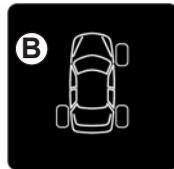
veículo sem quadro de instrumentos «TFT display» A

O visor 1 no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias (pneu com baixa pressão, pneu furado...).

«Furo»

A roda C indica a presença de um furo ou uma perda de pressão significativa. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.

Esta mensagem é acompanhada do testemunho **STOP**.



«Pôr pneus press. auto-estrada»

A velocidade de rotação das rodas não está adaptada à pressão de enchimento dos pneus. Reduza a velocidade ou encha os **quatro** pneus à «pressão auto-estrada» (consulte «pressões de enchimento dos pneus»).

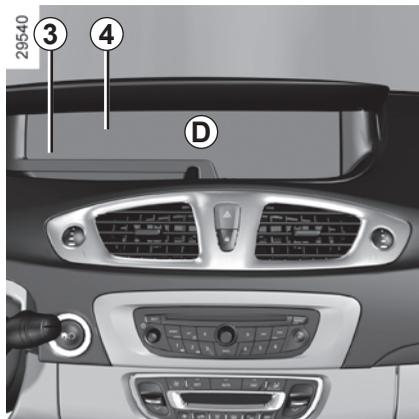
«Ajustar pressão dos pneus»

Uma roda C, «pintada» de branco, assinala uma pressão incorrecta.

«Sensores pneus ausentes» ou «Mandar verificar sensores pneus»

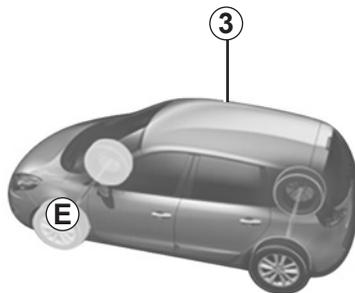
Uma roda B, que «desaparece», indica a ausência do sensor dessa roda (quando, por exemplo, a roda sobresalente estiver montada no veículo...) ou uma avaria nesse sensor.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/4)



Veículo com quadro de instrumentos «TFT display» **D**

O visor **4** no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias (pneu com pouca pressão, pneu furado, sistema desactivado...). O visor **3** apresenta também estas anomalias.



«Furo»

A roda em causa **E** aparece a vermelho no visor **4** e indica a presença de um furo ou uma perda de pressão significativa. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.

Esta mensagem é acompanhada do testemunho **STOP**.

«Pôr pneus press. auto-estrada»

A roda em causa **E** aparece a cor-de-laranja no visor **4**. A velocidade de rotação das rodas não está adaptada à pressão de enchimento dos pneus. Reduza a velocidade ou encha os **quatro** pneus à «pressão auto-estrada» (consulte «pressões de enchimento dos pneus», no capítulo 4).

«Ajustar pressão dos pneus»

A roda em causa **E** aparece a cor-de-laranja no visor **4** e assinala um pneu com pouca pressão.

O visor **3** apresenta também esta informação.

«Sensores pneus ausentes» ou «Mandar verificar sensores pneus»

A roda em causa **E** aparece a branco no visor **4** e indica a ausência do sensor dessa roda (quando, por exemplo, a roda sobressalente estiver montada no veículo...) ou uma avaria nesse sensor.

O visor **3** apresenta também esta informação.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/4)

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...).

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor. Se estiver montada no veículo, a mensagem «Sensores pneus ausentes» afixa-se no quadro de instrumentos.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/4)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- **ABS (antiblocagem de rodas);**
- **controlo de estabilidade dinâmica ESP com controlo de subviragem e sistema antipatinagem ASR;**
- **auxílio à travagem de urgência com, consoante a versão do veículo, antecipação da travagem.**



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados das mensagens «Mandar verificar o ABS», «Mandar verificar os travões» e «Mandar verificar ESP»: o ABS, o ESP e a ajuda à travagem de urgência estão desactivados. **A travagem continua assegurada;**

-  ,  ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Avaria no sistema de travagem»: **isto indica uma avaria nos dispositivos de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/4)

Controlo de estabilidade dinâmica ESP com controlo de subviragem e sistema antipatinagem ASR

Controlo de estabilidade dinâmica ESP

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de alguma(s) roda(s) e/ou actuando na po-

tência do motor; o testemunho  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESP em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem ASR

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESP» afixa-se no quadro de instrumentos em simultâneo com o testemunho . Neste caso, os sistemas ESP e ASR estão desactivados.

Consulte um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/4)

28972



Neutralização da função ASR

Em algumas circunstâncias (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o dispositivo pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desactivada; para isso, prima o interruptor **1**.

A mensagem «Antipatinagem desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos, para o avisar.

O sistema antipatinagem ASR é um dispositivo de segurança suplementar; por isso, aconselhamo-lo a que a utilize em todas as deslocações. Active-a novamente logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

Nota: a função é automaticamente reactivada ao ligar a ignição ou logo que o veículo ultrapasse a velocidade de, aproximadamente, 40 km/h.

Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar os travões» afixa-se no quadro de instrumentos em simultâneo com o testemunho .

Consulte um representante da marca.

Antecipação da travagem

Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal, o sistema pode activar-se;
- se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/4)

Auxílio ao arranque em subida

Este dispositivo ajuda-o a arrancar em subida. Impede que o veículo recua, intervindo na força de travagem dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para accionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).



O sistema de auxílio ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar, em todas as situações (piso extremamente inclinado...).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

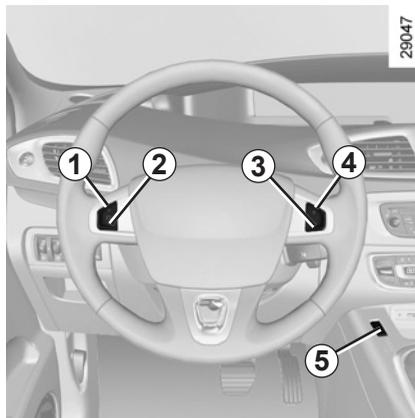
Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Perigo de ferimentos graves.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função limitador (1/3)

O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.



Comandos

- 1 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 2 Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 3 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).
- 4 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 5 Interruptor geral ON/OFF.



Funcionamento

Prima o interruptor **5** do lado . O testemunho  acende-se a cor-de-laranja e a palavra «Limitador» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos **A**, para indicar que a função «limitador de velocidade» está activa e a aguardar indicação de uma velocidade limitada.

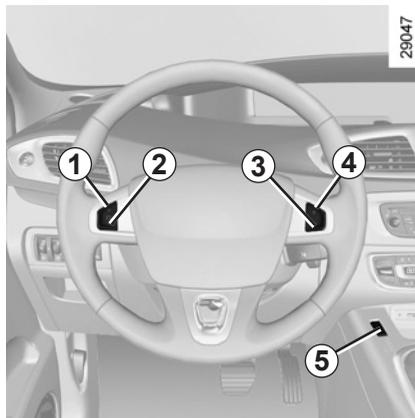
Para registar a velocidade actual, prima o contactor **1** (+): a velocidade limitada substitui os traços e, consoante a versão do veículo, a activação do limitador é confirmada pela iluminação a cor-de-laranja da zona da mensagem. Só poderão ser memorizadas velocidades superiores a 30 km/h.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função limitador (2/3)

Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).



Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o contactor **1** (+) para aumentar a velocidade;
- o contactor **2** (-) para diminuir a velocidade.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos, ao mesmo tempo que, consoante a versão do veículo, a zona de afixação se ilumina a vermelho.

Em seguida, e na medida do possível, largue o pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Quando o sistema não consegue manter o veículo a circular à velocidade limitada (por exemplo, numa descida com forte inclinação), esta pisca no quadro de instrumentos, ao mesmo tempo que a zona de afixação se ilumina a vermelho.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função limitador (3/3)



Interrupção da função

A função limitador de velocidade pode ser suspensa; para isso, prima o contactor **3** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», em simultâneo com a velocidade, aparece no quadro de instrumentos **A**.

Consoante a versão do veículo, a extinção da iluminação a cor-de-laranja da zona da mensagem confirma que a função foi suspensa.



Chamada da velocidade limitada

Para chamar uma velocidade memorizada, prima o contactor **4** (R).

Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no contactor **1** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

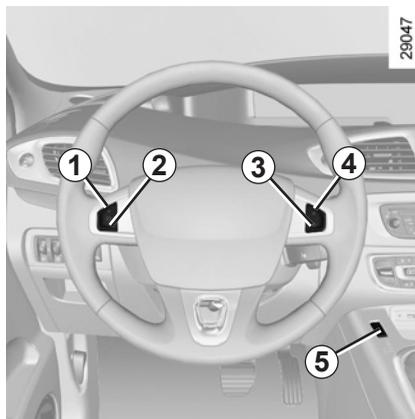
Paragem da função

A função limitador de velocidade é interrompida se premir o interruptor **5**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do testemunho  cor-de-laranja no quadro de instrumentos **A** confirma a paragem da função.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (1/4)

O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



Comandos

- 1 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 2 Variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 4 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 5 Interruptor geral ON/OFF.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (2/4)



Funcionamento

Prima o interruptor **5**, do lado

O testemunho acende-se a verde e a palavra «Regulador» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos **A**, para indicar que a função «regulador» está activa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.



Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (a partir de, aproximadamente, 30 km/h), prima o contactor **1** (+): a função é activada e a velocidade actual memorizada. A velocidade de regulação substitui os traços e a activação do regulador é confirmada, consoante a versão do veículo:

- pelo acendimento do testemunho
- ou pela iluminação a verde da zona da mensagem.

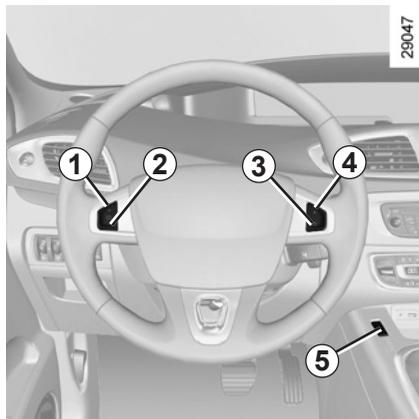
Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: todavia, é aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (3/4)



Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o contactor **1** (+) para aumentar a velocidade;
- o contactor **2** (-) para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade de regulação, esta pisca no quadro de instrumentos, ao mesmo tempo que, consoante a versão do veículo, a zona de afixação se ilumina a vermelho.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Quando o sistema não consegue manter o veículo a circular à velocidade de regulação (por exemplo, numa descida com forte inclinação), esta pisca no quadro de instrumentos, ao mesmo tempo que, consoante a versão do veículo, a zona de afixação se ilumina a vermelho.

Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

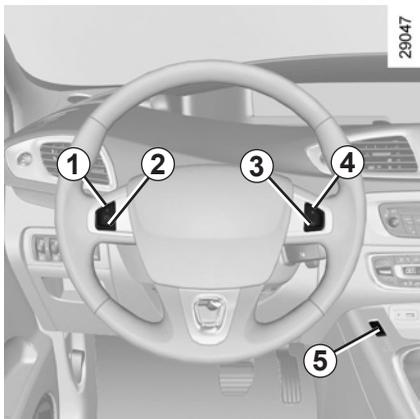
- o contactor **3** (O);
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem, ou, nos veículos com caixa automática, se colocar a alavanca na posição de ponto-morto.

Nas três situações, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», em simultâneo com a velocidade, aparece no quadro de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada, consoante a versão do veículo:

- pela extinção do testemunho
- ou pelo desaparecimento da iluminação a verde da zona da mensagem.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (4/4)



Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas...).

Prima o contactor **4** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Consoante a versão do veículo, quando a velocidade memorizada é chamada, a activação do regulador é confirmada:

- pelo acendimento do testemunho ;
- ou pela iluminação a verde da zona da mensagem.



Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no contactor **1** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

Paragem da função

A função regulador de velocidade é interrompida se premir o interruptor **5**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do testemunho  verde no quadro de instrumentos **A** confirma a paragem da função.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

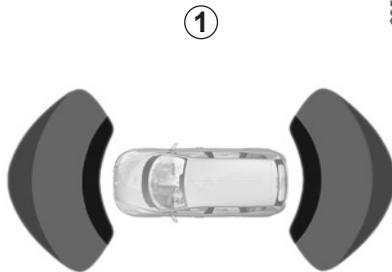
AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/4)

Princípio de funcionamento

Os detectores por ultra-sons que, consoante a versão do veículo, podem estar instalados no pára-choques dianteiro e/ou no pára-choques traseiro, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por bips cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, até se tornar um som contínuo, que o previne de que se encontra a cerca de 30 centímetros do obstáculo.

Nota: em complemento dos bips, é visualizável no visor **1** a zona envolvente do veículo.



29567



Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, durante a realização de uma manobra.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.



28922

Auxílio ao estacionamento traseiro

Funcionamento

Ao engrenar a marcha-atrás, o sistema detecta a maioria dos objectos que se encontrem a cerca de 1,20 metros da traseira do veículo, provocando a emissão de um bip e, consoante a versão do veículo, a iluminação do visor **1**.

Desactivação automática do auxílio ao estacionamento traseiro

O sistema desactiva-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- quando engrena a marcha-atrás.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/4)

Auxílio ao estacionamento dianteiro

(consoante a versão do veículo)

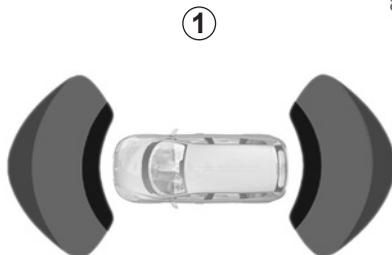
Funcionamento

O sistema de auxílio ao estacionamento só está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A maioria dos objectos a menos de, aproximadamente, 60 centímetros da dianteira do veículo é detectada e é emitido um sinal sonoro. Consoante o veículo, a zona vermelha do visor **1** ilumina-se, consulte a página seguinte.

Nota: durante as manobras, a zona de detecção dos objectos passa a um metro, aproximadamente. O visor **1** afixa, então, as 3 cores.

Se forem detectados obstáculos à frente e atrás do veículo, é considerado o que estiver mais próximo e será emitido o correspondente bip. A detecção simultânea de obstáculos à frente e atrás do veículo, numa distância inferior a 30 centímetros, provocará a emissão alternada dos bips correspondentes aos sistemas dianteiro e traseiro.



29567

Desactivação automática do auxílio ao estacionamento dianteiro

O sistema desactiva-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- quando o veículo está parado há mais de cinco segundos, aproximadamente, e é detectado um obstáculo (caso, por exemplo, de um engarramento...);
- quando a alavanca de velocidades está em ponto-morto ou, nos veículos com caixa automática, na posição **N** ou **P**.



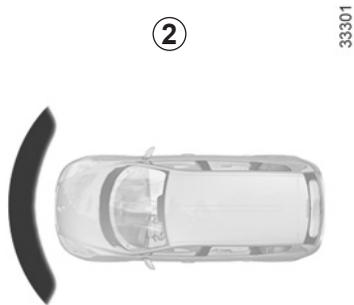
28923



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

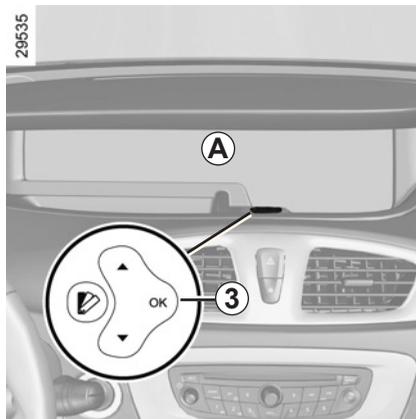
AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (3/4)



Estacionamento em marcha para a frente

Quando o veículo passa de uma velocidade superior a 10 km/h para uma velocidade inferior a 10 km/h, a zona vermelha do visor **2** e a mensagem «Atenção obstáculo» aparecem no quadro de instrumentos **A** para sinalizar a presença de objectos a menos de 60 centímetros da parte dianteira do veículo.

Logo que é engrenada a marcha-atrás, a função regressa ao modo normal.



Regulação do volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

No ecrã do menu de personalização das regulações do veículo (consulte «menu de personalização das regulações do veículo» no capítulo 1), selecione a linha «Aux. estacionamento: volume» para regular o volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento e valide a modificação, premindo a tecla **3**.

Desactivação do sistema

O auxílio ao estacionamento dianteiro e traseiro pode ser desactivado de forma independente, de modo durável.

No ecrã do menu das funções personalizáveis do veículo (consulte «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1), selecione a linha «Auxílio ao estacionamento dianteiro» ou «Auxílio ao estacionamento traseiro» e active ou desactive o sistema:

função desactivada;

função activada.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (4/4)

Anomalias de funcionamento

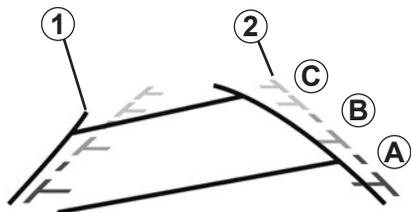
Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro em cada engrenagem da marcha-atrás durante cerca de 3 segundos, em conjunto com a mensagem «Verificar auxílio estacionamento» afixada no quadro de instrumentos **A**. Consulte um representante da marca.

Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos não podem estar tapados (sujidades, lama, neve, etc.).

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de sonoro, durante cerca de 5 segundos, 10 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros.

CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS



Funcionamento

Ao engrenar a marcha-atrás (e até 5 segundos, aproximadamente, depois de engrenar uma outra mudança), afixa-se no quadro de instrumentos uma visão panorâmica do espaço atrás do veículo e duas zonas **1** e **2** (móvel e fixa).

Nota: certifique-se de que a câmara de marcha-atrás não está tapada (sujeidades, lama, neve...).

Zona móvel 1

É representado a azul no ecrã de navegação. Indica a trajectória do veículo em função da posição do volante.

Zona fixa 2

A zona fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelho) a cerca de 50 centímetros do veículo;
- **B** (amarelo) a cerca de 1 metro do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 2 a 3 metros do veículo.

O ecrã apresenta uma imagem invertida.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Se o porta-bagagens estiver aberto ou mal fechado, a mensagem «Porta-bagagens aberto» afixa-se no quadro de instrumentos (risco do ecrã apresentar uma informação errada).

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajectória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

A utilização deste sistema processa-se em duas fases: o condutor utiliza, primeiro, as informações das zonas (a zona móvel para a trajectória e a zona fixa para a distância). Depois, ao atingir a zona vermelha, a representação do pára-choques indica-lhe o momento exacto em que deve parar.

Nota: consoante a versão do veículo, alguns parâmetros podem ser ajustados. Consulte o manual de instruções do equipamento.



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



Alavanca de selecção 1

O visor 3, situado no quadro de instrumentos, informa-o do modo e da relação em curso.

4: P: parque

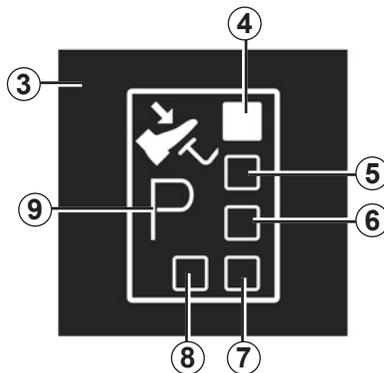
5: R: marcha-atrás

6: N: neutra (ponto morto)

7: D: modo automático

8: modo manual

9: zona de afixação do modo e da relação de caixa seleccionada em modo manual



Arranque do motor

Com a alavanca de selecção 1 na posição P, accione o motor de arranque.

Para sair da posição P, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento 2.

Prima o pedal de travão (o testemunho  no visor 3 apaga-se) e retire a alavanca da posição P.

A passagem da alavanca para a posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Condução em modo automático

Coloque a alavanca na posição D. Na maior parte das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição D, porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)

Condução em modo manual

Com a alavanca de selecção na posição **D**, empurre-a para a esquerda. Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar de relação, impulse a alavanca para trás;
- para subir de relação, impulse a alavanca para a frente.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no quadro de instrumentos.

Casos particulares

Em algumas situações (ex.: protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESP...), o «automatismo» pode impor uma determinada relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual.

Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor «se vá abaixo», espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e colocar a alavanca em **D** ou **R**.

Com tempo muito frio, o sistema pode impedir a passagem das relações em modo manual, até que a caixa de velocidades atinja a temperatura adequada.

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Accione o travão-de-mão ou, nas versões assim equipadas, assegure-se de que o travão-de-mão automático está activado.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

Anomalias de funcionamento

- **Em andamento**, se a mensagem «Mandar verificar caixa velocidades» aparecer no quadro de instrumentos, tal indica uma avaria.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

- **Em andamento**, se a mensagem «Sobreaqueciment. caixa velocidades» aparecer no quadro de instrumentos, pare para deixar arrefecer a caixa de velocidades.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

- **Desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**: consulte «reboque», no capítulo 5.



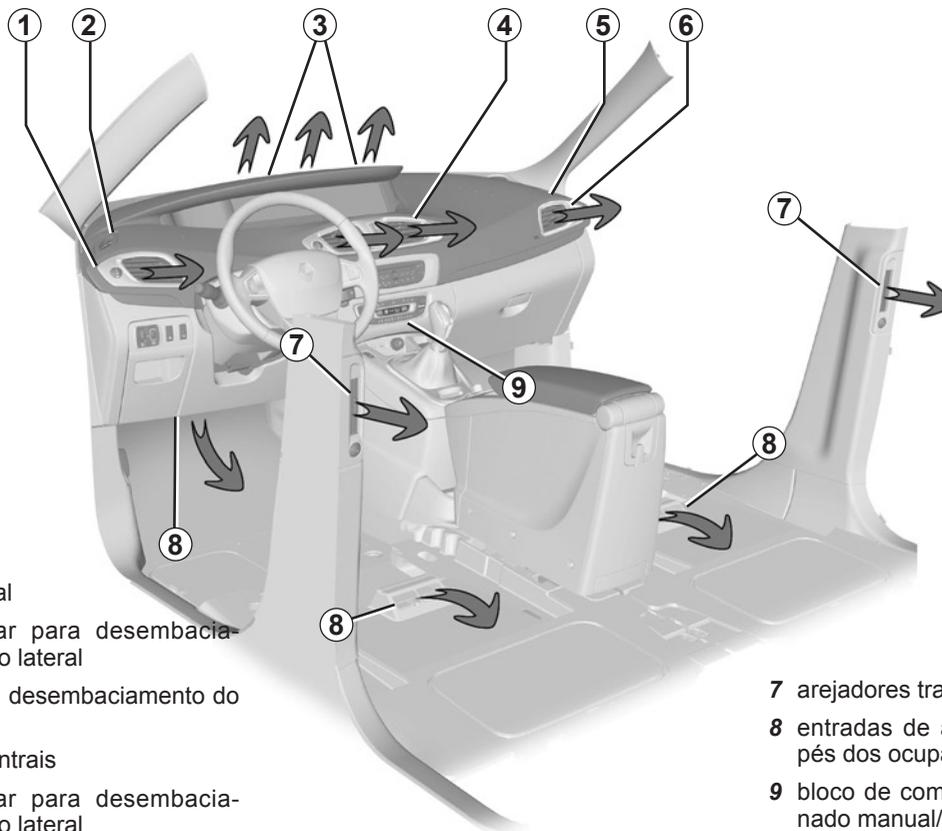
Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, com o pé no pedal de travão e o botão de destravamento **2** premido, é possível desbloqueá-la manualmente. Para isso, desencaixe a base da alavanca de velocidades, começando pelo lado situado sob os comandos **A** do ar condicionado, e prima simultaneamente o botão **3** e o botão de destravamento **2** situado na alavanca.

Capítulo 3: Conforto

Arejadores	3.2
Ar condicionado manual	3.4
Climatização automática	3.6
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.11
Elevadores eléctricos de vidros/tecto de abrir eléctrico	3.12
Elevadores manuais de vidros/Iluminação interior	3.15
Palas-de-sol.	3.17
Arrumações no habitáculo.	3.19
Tomada de acessórios.	3.25
Cinzeiro	3.25
Isqueiro	3.25
Regulações dos bancos traseiros	3.27
Porta-bagagens	3.32
Prateleira traseira: versões com chassis normal.	3.33
Tapa-bagagens: versões com chassis longo.	3.34
Arrumações no porta-bagagens	3.35
Transporte de objectos no porta-bagagens.	3.37
Reboque (atrelagem).	3.37
Rede de separação	3.38
Barras de tejadilho.	3.40
Equipamentos multimédia	3.41

AREJADORES: entradas de ar (1/2)

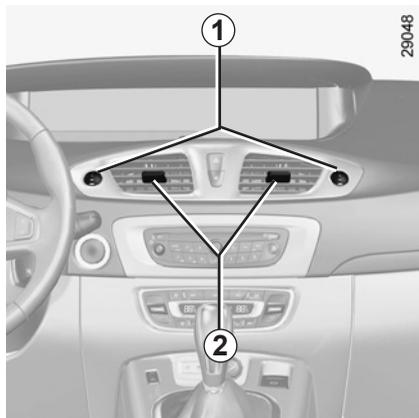
29519



- 1 arejador lateral
- 2 entrada de ar para desembaciamento de vidro lateral
- 3 entradas para desembaciamento do pára-brisas
- 4 arejadores centrais
- 5 entrada de ar para desembaciamento de vidro lateral
- 6 arejador lateral

- 7 arejadores traseiros
- 8 entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes
- 9 bloco de comandos do ar condicionado manual/automático

AREJADORES: entradas de ar (2/2)



Lugares dianteiros

Caudal

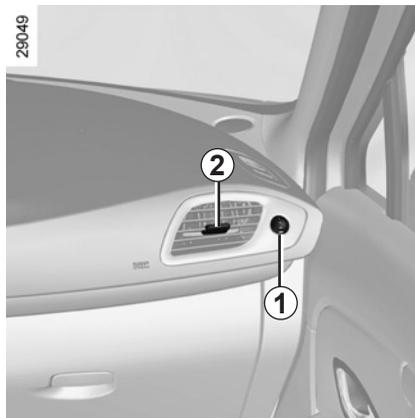
Rode o comando **1** (para além do ponto duro):

Para cima: abertura máxima.

Para baixo: fecho.

Orientação

Manobre os cursores **2** para a posição pretendida.

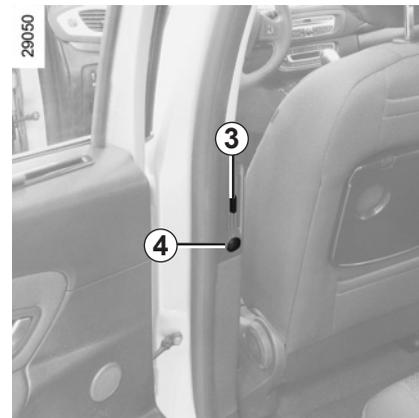


Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.



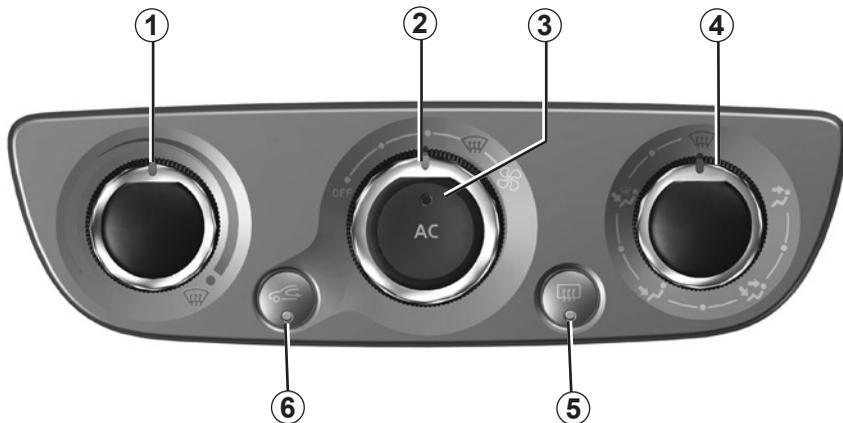
Lugares traseiros

Manobre o cursor 3 para a direita ou para a esquerda para dirigir o fluxo de ar.

Rode o botão 4 para:

- baixo, para reduzir o fluxo de ar e orientá-lo para baixo;
- cima, para aumentar o fluxo de ar e orientá-lo para cima.

AR CONDICIONADO MANUAL (1/2)



28654

Comandos

- 1 Regulação da temperatura do ar.
- 2 Regulação da velocidade de ventilação.
- 3 Ar condicionado.
- 4 Repartição do ar no habitáculo.
- 5 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 6 Reciclagem de ar.

Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla 3 permite activar (testemunho aceso) e desactivar (testemunho apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciarr rapidamente os vidros.

Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando 4 para escolher a repartição desejada.



O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

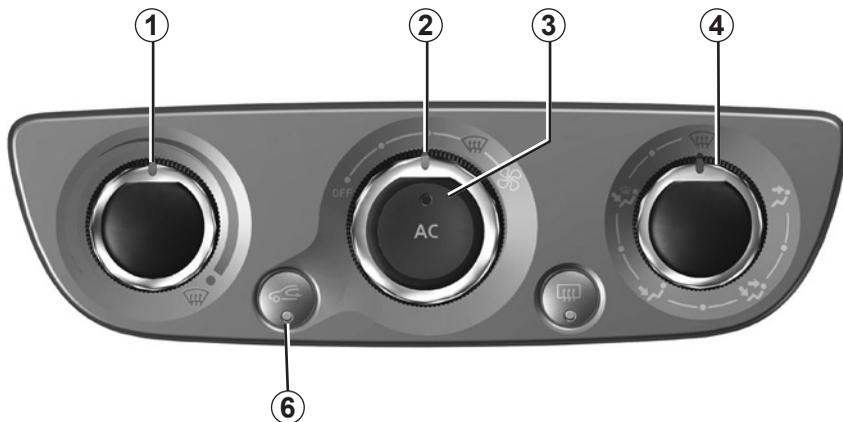


O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e, nalgumas versões, para os arejadores correspondentes à segunda fila de bancos.

AR CONDICIONADO MANUAL (2/2)



28654

Activação da reciclagem do ar

Prima a tecla **6**: o testemunho integrado acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A utilização das posições  e

 impede o funcionamento da reciclagem de ar, para evitar qualquer risco de embaciamento do pára-brisas, e activa o ar condicionado e o acendimento do testemunho **3** integrado.

A reciclagem do ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o botão **6** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

Regulação da velocidade de ventilação

Rode o comando **2** no sentido dos ponteiros do relógio para aumentar o caudal de ar no habitáculo.

A ventilação no habitáculo diz-se de «ar insuflado». É o ventilador que determina a quantidade de ar a introduzir no habitáculo. A velocidade do veículo tem fraca influência.

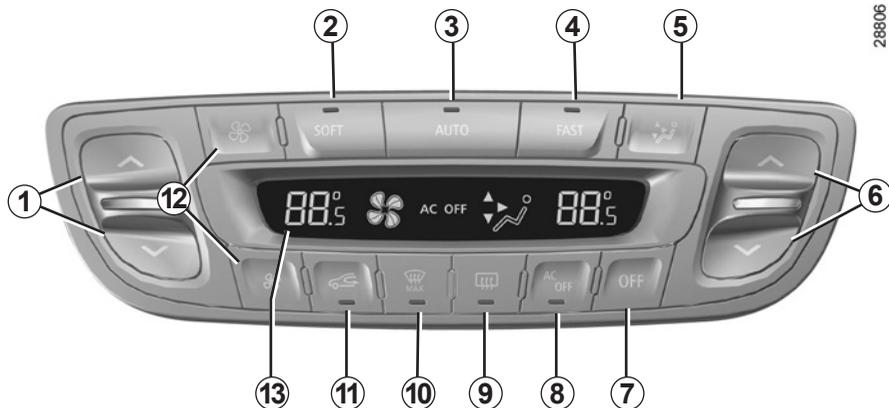
Posição “OFF”:

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. Em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

Seleção aconselhada de desembaçamento:

Rode os comandos **1**, **2** e **4** para a posição . Esta selecção permite um degelo e desembaçamento rápidos do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (1/5)



28806

Comandos

- 1 e 6 Temperatura do ar.
- 2, 3 e 4 Programas automáticos.
- 5 Repartição do ar no habitáculo.
- 7 Paragem do sistema.
- 8 Ar condicionado.

- 9 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 10 Função "voir clair" (desembaciamento rápido).
- 11 Reciclagem de ar.
- 12 Velocidade de ventilação.
- 13 Visor.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado. Este modo é constituído por três programas:

AUTO: optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima a tecla 3.

SOFT: optimização suave para atingir o nível de conforto desejado. O nível de conforto é mantido mais suave e silenciosamente. Prima a tecla 2.

FAST: acentua a acção do sistema para atingir rapidamente o nível de conforto desejado. Utilize este programa se transportar passageiros nos bancos traseiros. Prima a tecla 4.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (2/5)



28806

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Para ajustar a velocidade de ventilação, prima as teclas **12** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Neste caso, a velocidade de ventilação deixa de ser gerida automaticamente e é afixada na zona **A** do visor **13**.

Regulação da temperatura

Prima uma das teclas **1** ou **6** para aumentar ou diminuir a temperatura do lado esquerdo **1** ou direito **6**. Se premir a tecla **3** durante mais de 2 segundos regula a temperatura do lado do passageiro em vez da temperatura do lado do condutor.

Particularidade: as regulações extremas permitem ao sistema produzir o máximo frio ou o máximo quente ("LO" e "HI" afixam-se no visor **13**).

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima a tecla **10**: o testemunho integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Para desactivar o degelo do óculo traseiro, prima a tecla **9**: o testemunho integrado apaga-se.

Prima a tecla **12**, para modificar a velocidade de ventilação.

Para desactivar esta função, prima:

- novamente a tecla **10**,
- uma das teclas **2, 3** ou **4**.

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (3/5)

28806



Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **8** para forçar a paragem do ar condicionado: o testemunho integrado acende-se e "AC OFF" afixa-se no visor **13**.

Utilize, de preferência, o modo automático, seleccionando um dos programas predefinidos AUTO, SOFT ou FAST.

No modo automático (testemunho da tecla **3** aceso), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

A selecção pode ser modificada a qualquer momento; se o fizer, o testemunho da tecla **3** apaga-se e a função modificada, que deixa de ser gerida automaticamente, afixa-se no visor **13**.

Para voltar ao modo automático, prima a tecla correspondente a um dos programas **AUTO, SOFT** ou **FAST**.

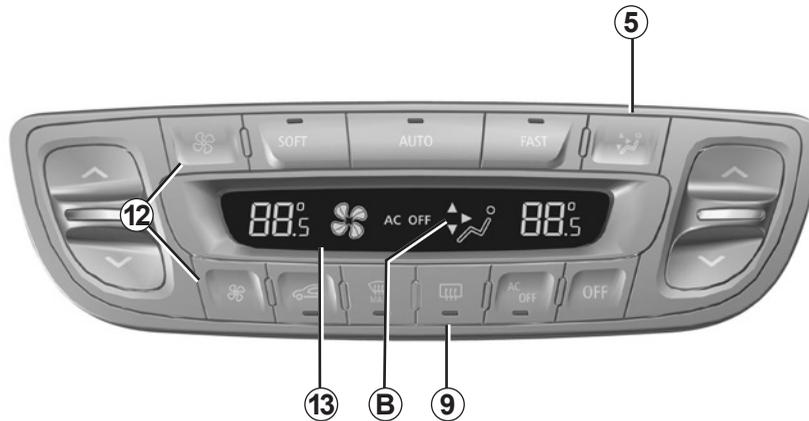
Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema otimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (4/5)

28806



Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima a tecla **9**: o testemunho integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla **9**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Modificação da repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Prima o contactor **5**, para as visualizar. As setas situadas na zona **B** do visor **13** combinam-se para o informar da repartição escolhida:



O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

Neste caso, a repartição do ar no habitáculo deixa de ser gerida automaticamente e é afixada no visor.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (5/5)

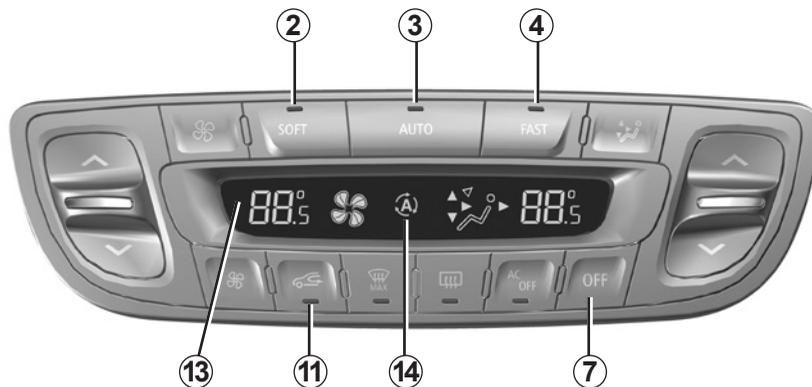
Reciclagem

Esta função é gerida automaticamente (a activação é confirmada pelo testemunho **14** do visor **13**), mas pode também ser activada manualmente.

Nota

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.



33308

Utilização manual

Uma pressão na tecla **11** permite forçar a reciclagem de ar; neste caso, o testemunho integrado acende-se, bem como o testemunho **14**.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao modo automático; para isso, prima novamente a tecla **11** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

Paragem do sistema

Prima a tecla **7** para parar o sistema; se o fizer, "OFF" afixa-se no visor **13**. Para o activar, prima um dos contactores **2**, **3** ou **4**.

AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar activa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Neste caso, utilize a função “**voir clair**” (desembaciamento rápido), para privilegiar a utilização do ar condicionado no modo automático e desembaciador rapidamente os vidros. Se isto não for suficiente, utilize o programa **FAST**.

Nota

Presença de água sob o veículo. Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.** Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.
- **Falta de produção de ar frio.** Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS/TECTO DE ABRIR ELÉCTRICO (1/3)

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou com a ignição desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).

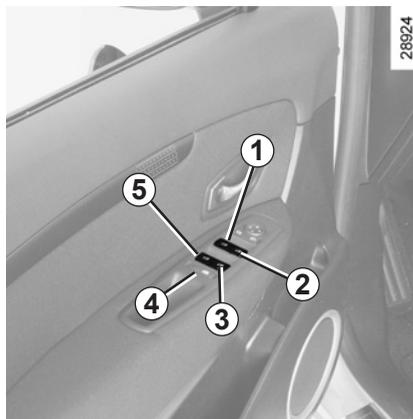


Segurança dos passageiros traseiros

Consoante a versão do veículo, o condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros e dos manípulos das portas traseiras; para isso, deve premir o interruptor **4**. O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão Renault dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias ou outras pessoas, accionando o motor ou alguns equipamentos como, por exemplo, os elevadores de vidros ou o tecto de abrir eléctrico. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro. Perigo de ferimentos graves.



Elevadores eléctricos de vidros

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada; os vidros traseiros não descem completamente.

Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente). Prima ou puxe com força, mas brevemente, o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe ou desce completamente. Uma acção no contactor interrompe o movimento do vidro.



No lugar do condutor, actue no contactor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- 3** e **5** para os vidros dos passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, actue no contactor **6**.

Nota: se, ao fechar-se, um vidro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (dedos de uma pessoa, ramo de árvore, etc.), ele pára e recua alguns centímetros.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS/TECTO DE ABRIR ELÉCTRICO (2/3)

Fecho dos vidros à distância

(veículos com quatro elevadores eléctricos de vidros impulsoriais).

Se, ao trancar as portas pelo exterior, **premir duas vezes consecutivas o botão de trancamento do cartão RENAULT** ou, em modo mãos-livres, o **botão da porta do condutor**, os vidros sobem automaticamente.

Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

Nota: o fecho do tecto com o cartão RENAULT desactiva o modo «mãos-livres».



O fecho dos vidros pode dar origem a ferimentos graves.



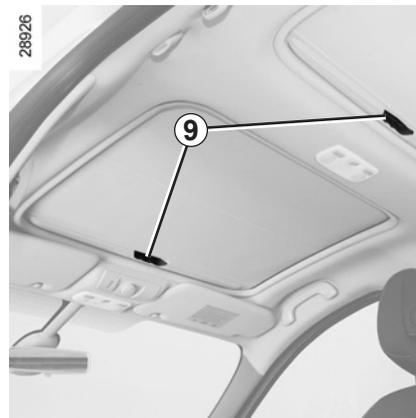
Nalgumas versões, esta manobra activará o supertrancamento.

Assegure-se de que não há ninguém no interior do veículo.



Tecto abrível

- **abra a cortina;**
- **entreabrir:** rode o botão **7** para a posição **A**;
- **abrir:** rode o botão **7** para a posição **B**, **C** ou **D**, consoante a abertura pretendida;
- **fechar:** rode o botão **7** para a posição **0**.



Cortina

- **abrir:** empurre uma pega **9** para cima e acompanhe o movimento da cortina, até ao enrolador;
- **fechar:** puxe uma pega **9**, até a encaixar no fecho.

Particularidade

O seu veículo está equipado com um limitador de esforço: se, ao fechar, o vidro do tecto encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (ex.: dedos de uma pessoa, etc.), ele pára e recua alguns centímetros.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS/TECTO DE ABRIR ELÉCTRICO (3/3)

Anomalias de funcionamento

Elevadores eléctricos de vidros

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o contactor correspondente tantas vezes quantas as necessárias, até fechar o vidro (o vidro sobe aos esticções), e mantenha o contactor accionado (sempre no sentido do fecho) durante três segundos; em seguida, faça descer e subir totalmente o vidro, para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

Tecto abrível eléctrico

Se não for possível fechar o tecto, rode o botão **7** para a posição **0** e, depois, prima o botão **8**, até fechar totalmente o tecto; consulte um representante da marca.

Atenção: durante esta manipulação, a função antiesmagamento do tecto de abrir está desactivada. Consulte um representante da marca logo que possível.

Precauções de utilização

- **tenha o cuidado** de deixar o tecto de abrir bem fechado quando abandonar o automóvel;
- **limpe**, pelo menos de três em três meses, a junta de estanqueidade do tecto de abrir com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos;
- **não abra** de imediato o tecto de abrir, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado;
- **veículo com barras de tejadilho**

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o tecto abrível se tiver carga no tejadilho.

Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente aplicados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.

Para conhecer as possibilidades de adaptação, consulte um representante da marca.



Segurança dos passageiros traseiros

Consoante a versão do veículo, o condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros e dos manípulos das portas traseiras; para isso, deve premir o interruptor **4**. O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias ou outras pessoas, accionando o motor ou alguns equipamentos como, por exemplo, os elevadores de vidros ou o tecto de abrir eléctrico. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

ELEVADORES MANUAIS DE VIDROS/ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/2)



Elevadores manuais de vidros

Rode a manivela **1**.



Luz de tecto

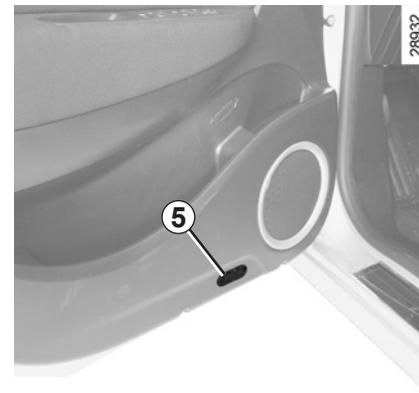
Se manobrar o interruptor **3**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- uma extinção imediata.

Luz de leitura

(consoante a versão do veículo)

Prima o interruptor **2** ou **4**.



Luzes de portas dianteiras

Se existir no veículo, a luz **5** acende-se quando se abre a porta.

O destrancamento e a abertura das portas ou da tampa de porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes de tecto e das luzes de piso do habitáculo.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/2)



Luz de porta-luvas 6

A luz **6** acende-se quando se abre a tampa.



Luz de porta-bagagens 7

A luz **7**, nalgumas versões do veículo, acende-se quando se abre a tampa do porta-bagagens.

PALA-DE-SOL/ESPELHOS



Pala-de-sol dianteira

Baixe a pala-de-sol **1** pára-brisas ou desencaixe-a e desloque-a na direcção do vidro lateral.



Espelho de cortesia

Faça deslizar a tampa **3**.

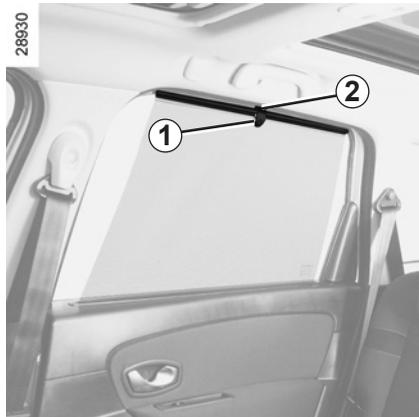
Nalgumas versões, a iluminação **2** é automática.



Espelho suplementar

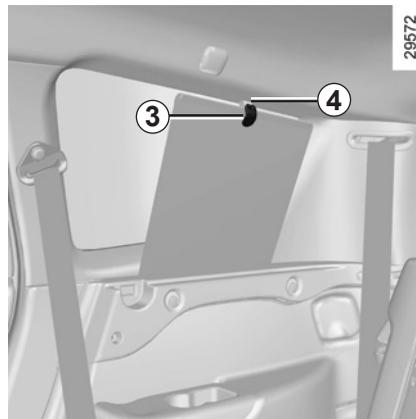
Puxe pela concavidade **4**, para o utilizar.

CORTINAS



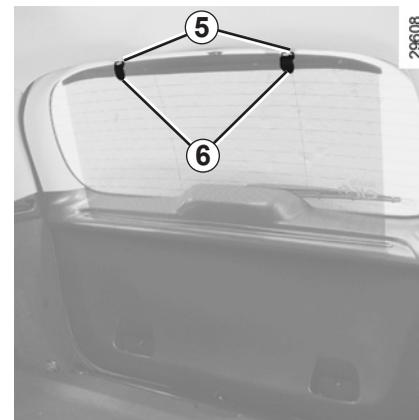
Cortinas laterais

Puxe a cortina para cima, pela lingueta **1**, até conseguir introduzir o gancho **2** no alojamento (assegure-se de que a cortina está bem presa).



Cortina lateral traseira

Puxe a cortina para cima, pelo gancho **3**, até conseguir introduzi-lo no alojamento **4** (assegure-se de que a cortina está bem presa).



Cortina traseira no portão traseiro

Puxe a cortina para cima, pelas linguetas **6**, até conseguir introduzi-las nos respectivos ganchos **5** (assegure-se de que a cortina está bem presa).

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/6)

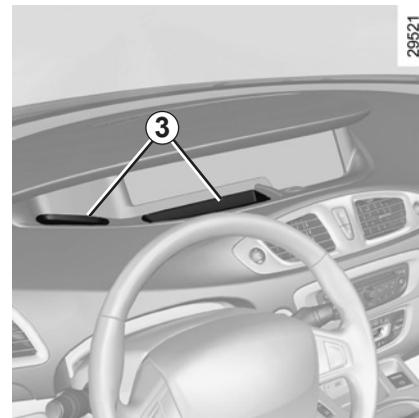


Porta-objects de portas 1

Está previsto para transportar uma garrafa de 1,5 litros.



Porta-objects de painel de bordo 2



Porta-objects sob o quadro de instrumentos 3

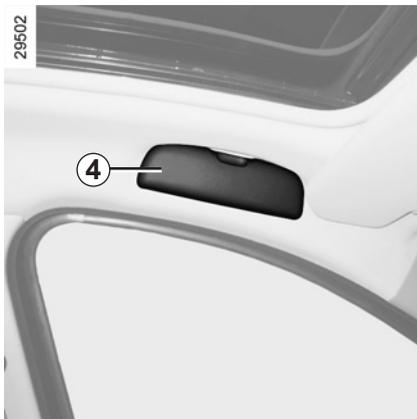


Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/6)



Porta-óculos 4



Arrumação na pala-de-sol 5

Este local pode ser utilizado para prender os talões da auto-estrada, mapas...



Local de arrumação central ou comando central 6

Nalgumas versões do veículo, o comando central 6 é substituído por um porta-objectos.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/6)



Apoio-de-braço central 8

O apoio-de-braço central desliza para permitir uma regulação em comprimento. Faça-o deslizar (movimento **A**).

Consola central 9

A consola central desliza para permitir uma regulação em comprimento. Levante a pega **7** e faça deslizar a consola (movimento **B**).



Porta-objectos na consola central C

Levante o apoio-de-braço **8**.

Este porta-objectos pode transportar uma garrafa de 1,5 litros.

Nota: o espaço é iluminado. Evite utilizá-lo para objectos que possam tocar na lâmpada, o que poderia danificá-los.



Porta-objectos de apoio-de-braço D

Com o apoio-de-braço em posição recuada, prima o botão **10** e levante o apoio-de-braço **8**.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/6)

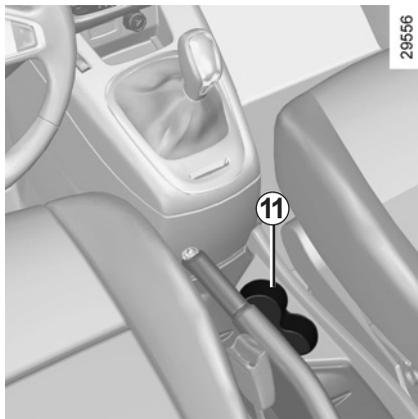


Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, puxe a pega **10**.

Neste porta-objectos, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água...

O porta-luvas é ventilado e refrigerado.



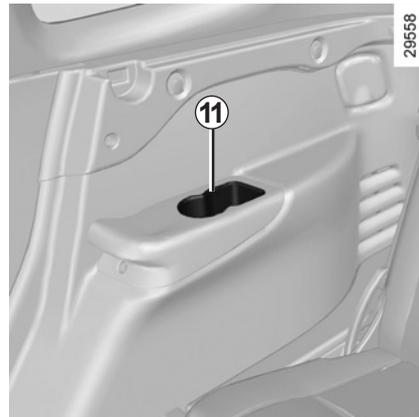
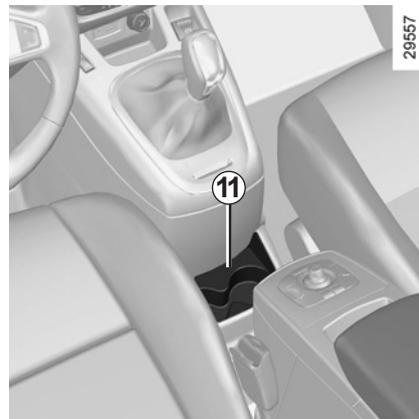
Porta-bebidas **11**

Pode transportar uma bebida, um copo ou o cinzeiro.

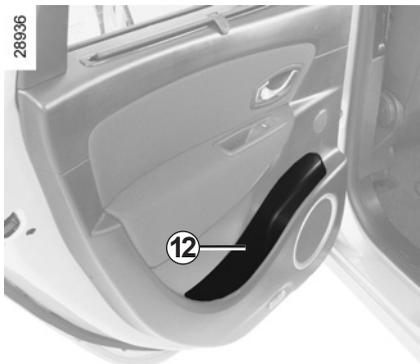


Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

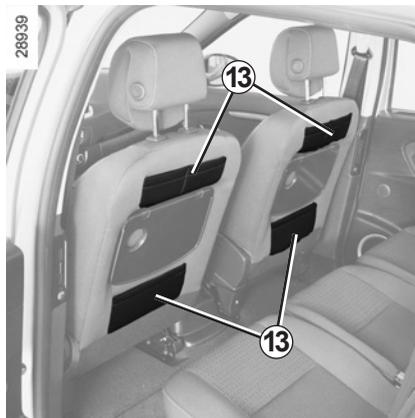
Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.



ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (5/6)



Porta-objectos de porta traseira 12



Bolsas porta-objectos dos bancos dianteiros 13



Ganchos/cabides 14

Pega de cortesia 15

Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para subir ou descer do veículo.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (6/6)



Gancho de retenção 16

Serve para segurar os sacos, em andamento.

Nota: não deve ser ultrapassada uma carga de 9 kg.

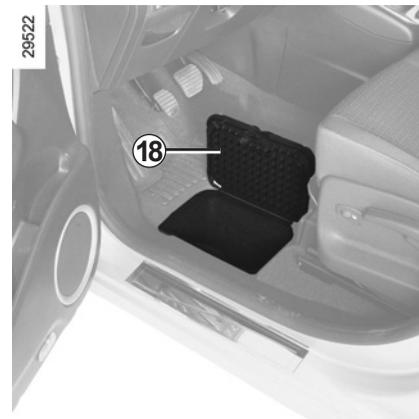


Gavetas de arrumação 17 sob os bancos dianteiros e traseiros

Nestas gavetas, pode ser guardado um mapa rodoviário, a bolsa da documentação de bordo, etc.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Porta-objectos no piso 18 (lugares do condutor e dos passageiros dianteiro e traseiros)

Nestes locais, podem ser guardados mapas de estradas, panos...

Particularidade dos porta-objectos sob os pés dos passageiros traseiros

As tampas destes porta-objectos podem ser retiradas: depois de abertas, puxe-as para cima.

CINZEIRO, ISQUEIRO E TOMADA DE ACESSÓRIOS

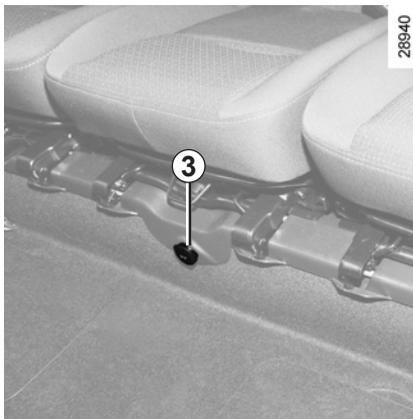


Isqueiro 1

Com a ignição ligada, pressione o isqueiro **1**. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

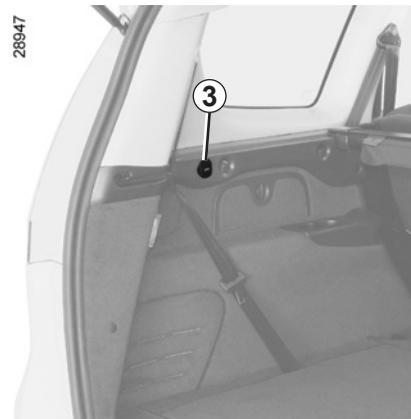
Cinzeiro 2

Para abrir, levante a tampa. Para o esvaziar, puxe o conjunto.



Tomadas de acessórios

Pode utilizar o espaço do isqueiro **1** ou uma das tomadas **3** (nalgumas versões do veículo). As tomadas estão previstas para a ligação de acessórios recomendados pelos Serviços Técnicos da marca, cuja potência não exceda 120 Watts (tensão: 12 V).



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts.

Risco de incêndio.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Posição de utilização

Coloque o apoio-de-cabeça na posição mais elevada e depois faça-o descer até que trave.

Para extrair

Prima a ou as linguetas **1** e retire o apoio-de-cabeça.

Para colocar

Introduza as hastes nos orifícios, prima a lingueta **1** e baixe o apoio-de-cabeça.



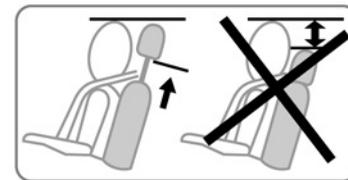
Para ajustar as abas laterais A

Nalgumas versões é possível ajustar separadamente as partes **A**, de modo a obter o conforto desejado.

Posição de arrumação B

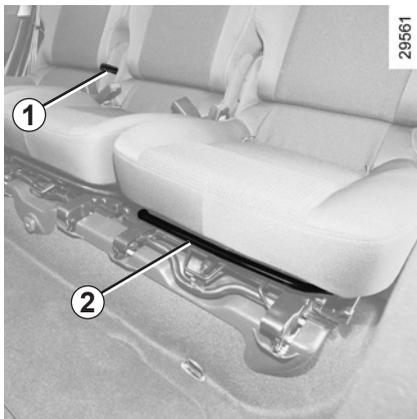
Prima a lingueta **1** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocamentos e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

REGULAÇÕES DOS BANCOS TRASEIROS



Os lugares traseiros são constituídos por bancos independentes.

Para avançar ou recuar os bancos

Levante a alavanca **2**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.



Para regular a inclinação do encosto

Levante a pega **4** ou puxe a correia **1** e incline o encosto até à posição pretendida.

Para rebater o encosto de um banco (para a posição «mesa»)

Baixe o apoio-de-cabeça **3**.

Levante a pega **4** ou, nalgumas versões do veículo, puxe a lingueta **1**.

O encosto completamente rebatido sobre o assento permite obter uma posição «mesa».

Nesta posição, os bancos podem suportar até 80 kg.

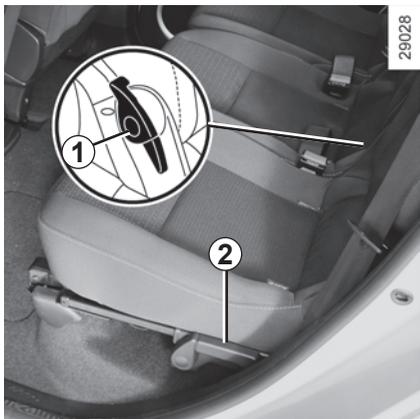


Por segurança, efectue estas manipulações com o veículo parado.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

FUNCIONALIDADE DOS BANCOS TRASEIROS (1/2)



Para rebater um banco

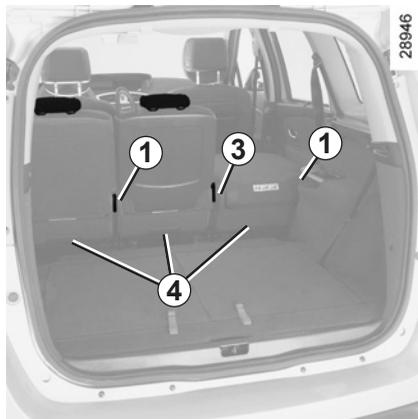
Baixe o apoio-de-cabeça.

Banco com comando 2

Levante o comando 2, o encosto do banco baixa, e levante o banco totalmente para a frente.

Banco sem comando 2

Levante o comando 1 ou puxe a correia 3 e incline o encosto de banco para a posição «mesa». Em seguida, levante o comando 4 ou puxe a correia 5 e levante o banco totalmente para a frente.



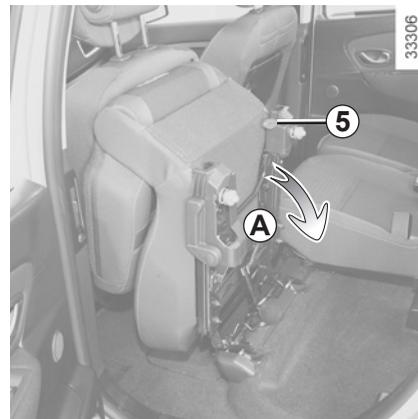
Nota: pode ser necessário avançar o banco do passageiro e/ou do condutor e baixar o encosto para que o banco possa ser totalmente deslocado para a frente.

Nos veículos de sete lugares, pode rebater os bancos a partir da traseira do veículo.

Puxe o comando 1 ou a correia 3 para manobrar o encosto do banco e, em seguida, manobre o banco puxando a correia 4.



Por segurança, efectue estas manipulações com o veículo parado.



Para repor o banco no lugar

Baixe o banco, até que fique travado no piso (movimento A).

Assegure-se de que está correctamente travado.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

FUNCIONALIDADE DOS BANCOS TRASEIROS (2/2)



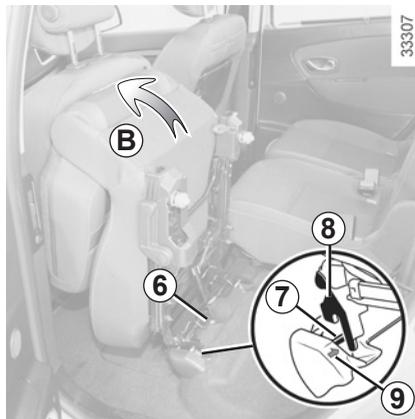
Para retirar um banco

Com o banco rebatido, baixe-o ligeiramente levantando a pega **6**.

Largue a pega e acompanhe o banco até ao piso.

Levante o banco para o retirar do veículo.

Uma vez extraídos, tenha o cuidado de colocar os bancos traseiros numa superfície plana, de modo a não danificar as caixas (consoante a versão do veículo) instaladas sob os bancos.



Para instalar um banco

Encaixe os ganchos **8** na calha **7** identificada pela marca **9**, levantando ligeiramente a parte traseira do banco. Desloque o banco totalmente para a frente, movimento **B** (a pega **6** bloqueia-se).

Nota: pode ser necessário avançar o banco do passageiro e/ou do condutor e baixar o encosto para que o banco possa ser totalmente deslocado para a frente.

Baixe o banco, até que fique travado no piso.

Assegure-se de que está correctamente travado.

Aquando da instalação dos bancos laterais, assegure-se de que a caixa do cinto de segurança se encontra do lado interior do veículo.



Em caso de circulação com os bancos em posição rebatida: assegure-se de que estes bancos foram totalmente avançados antes de os rebaatar e coloque a carga o mais perto possível para evitar que os bancos tombem em caso de aceleração ou travagem brusca.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.
Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto. Verifique a posição correcta dos cintos de segurança. Volte a aplicar os apoios-de--ca-beça.

FUNCIONALIDADE DOS BANCOS TRASEIROS: versão 7 lugares (1/2)



Bancos traseiros de terceira fila

Para rebater um banco

- Pelo interior do porta-bagagens, baixe o apoio-de-cabeça;
- puxe pela correia **2**;
- carregue sobre o encosto (zonas **A**) do banco para o travar. Assegure-se de que fica bem travado.

Nota: os ganchos **1** servem para segurar as caixas de travamento dos cintos de segurança.



Para montar um banco

- Pelo interior do porta-bagagens, retire o tapa-bagagens e arrume-o (consulte «tapa-bagagens: versões chassis longo», no capítulo 3);
- puxe pela correia **2** e trave o banco, puxando o respectivo encosto para cima. Assegure-se de que o banco fica bem travado;
- coloque o apoio-de-cabeça.



Durante a manipulação dos bancos traseiros de terceira fila:

- verifique se ninguém se encontra no curso de deslocação das peças móveis;
- mantenha um espaço suficiente desimpedido em volta do banco;
- verifique se o espaço reservado à arrumação do banco no porta-bagagens se encontra livre.

Por segurança, efectue estas manipulações com o veículo parado.

FUNCIONALIDADE DOS BANCOS TRASEIROS: versão 7 lugares (2/2)



Acesso aos bancos traseiros de terceira fila

- Por uma das portas traseiras, avance totalmente o banco traseiro de segunda fila;
- baixe o apoio-de-cabeça do banco;
- levante a pega **3**: o encosto desce por si próprio. Em seguida, rebata o banco;
- instale-se no banco traseiro de terceira fila;



- puxe o banco da segunda fila, para o colocar na posição «mesa»;
- levante o encosto do banco.

Restrição de utilização

É interdito circular com um encosto ou um banco traseiro da segunda fila rebatido, quando estiver ocupado o banco da terceira fila.

Encontrará estas indicações na etiqueta situada nas costas dos bancos.

PORTA-BAGAGENS



Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens com a ajuda, numa primeira fase, das pegas interiores **2**.



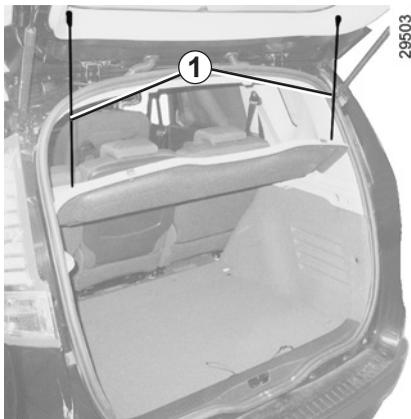
Abertura manual das portas pelo interior

Particularidade

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para aceder ao porta-bagagens;
- insira a ponta de uma esferográfica ou de um objecto semelhante na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto como se indica no desenho;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.

PRATELEIRA TRASEIRA: versões chassis normal



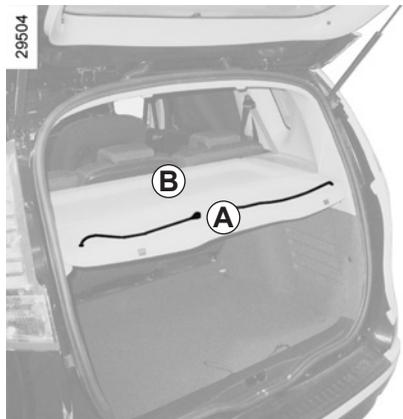
Prateleira traseira

Para a extrair, solte os dois cordões **1**.

Rebata a parte **A** sobre a parte **B**, puxe para cima e, depois, para si.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extracção.

Massa máxima sobre a prateleira traseira: 25 kg uniformemente repartidos.



Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

TAPA-BAGAGENS: versões chassis longo



Para enrolar a parte flexível do tapa-bagagens

Puxe-a ligeiramente, pela pega **1**, para desencaiar os espigões dos respectivos pontos de fixação situados de cada lado do porta-bagagens.

Acompanhe o movimento de recolha do tapa-bagagens.



Para retirar o tapa-bagagens

Empurre o tapa-bagagens para a direita (movimento **A**) e levante o lado esquerdo (movimento **B**) do enrolador.

Para repor o tapa-bagagens, encaixe o lado direito e empurre-o para a direita (movimento **A**). Baixe o lado esquerdo do enrolador para dentro do respectivo alojamento.



Arrumação do tapa-bagagens

O alojamento **3** no porta-bagagens está previsto para arrumar o tapa-bagagens.

Para abrir a tampa do alojamento **3**, levante os anéis **2**.

Insira o lado esquerdo do enrolador no alojamento e, depois, o lado direito. Posicione o tapa-bagagens de modo a que não ultrapasse o alojamento.

Para fechar a tampa do alojamento **3**, baixe os anéis **2**.



Não coloque objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (1/2)



Espaços de arrumação laterais 1

Nalgumas versões do veículo, podem transportar bidões de óleo...

Ganchos porta-sacos 2

Massa máxima por gancho: 5 kg.

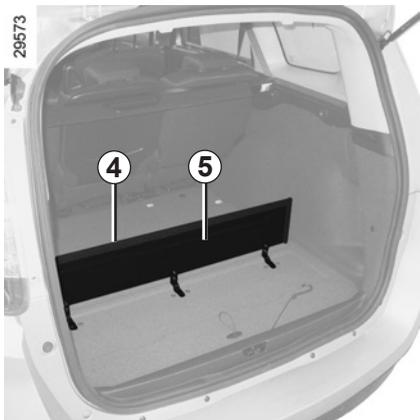


Espaço de arrumação sob o tapete do porta-bagagens

Nalgumas versões do veículo, terá de levantar o tapete do porta-bagagens para aceder a este espaço.

O separador 3 é amovível.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (1/2)



Compartimentação do porta-bagagens

(consoante a versão do veículo)

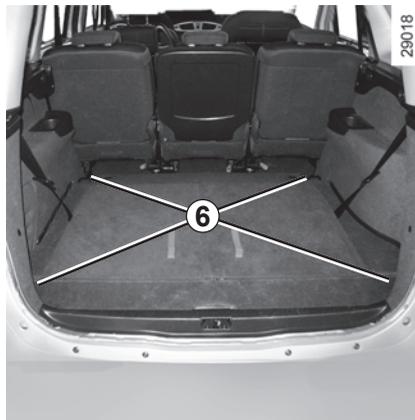
Útil para separar a carga.

Levante o separador **4**.

A cinta elástica **5** permite segurar pequenos objectos na vertical.

Massa máxima: 30 kg uniformemente repartidos.

Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.



Ganchos de retenção

Os ganchos **6** situados em cada canto do porta-bagagens servem para prender os objectos transportados.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS/REBOQUE (reboque de caravana)



29570



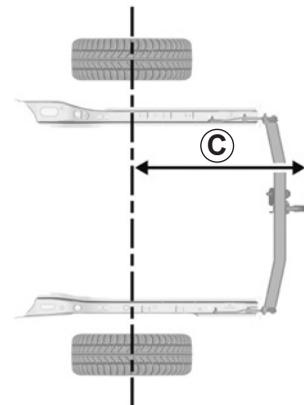
29582

Disponha os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados no encosto do banco traseiro, que é a situação habitual (exemplo **A**), ou nos encostos dos bancos dianteiros **B** se rebater os encostos do banco traseiro.

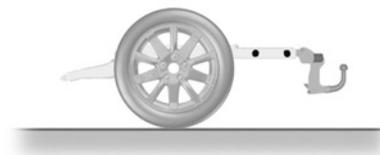
Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o possa encostar o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado para cima dos ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.



29545



29546

Chassis normal **C** = 832 mm

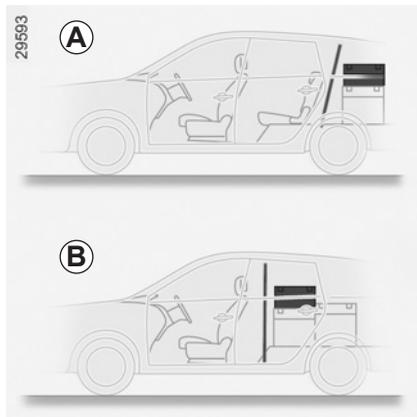
Chassis longo:

– 5 lugares **C** = 981 mm

– 7 lugares **C** = 980 mm

Carga admitida na lanca de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (1/2)



Quando exista, é útil durante o transporte de animais ou de bagagens porque permite separar esta zona da parte reservada aos passageiros.

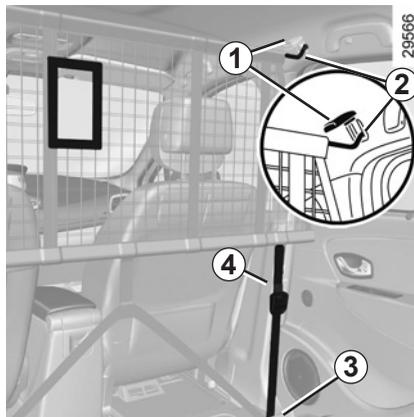
Pode ser colocada:

- por trás dos bancos traseiros **A**;
- por trás dos bancos dianteiros **B**.



A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

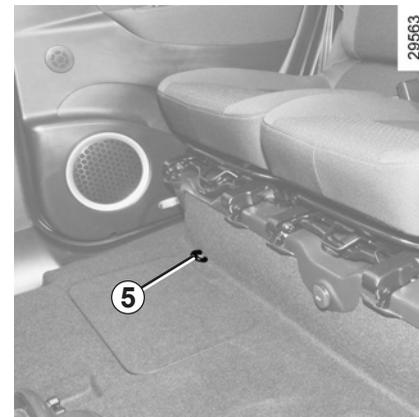
Risco de ferimentos.



Colocação da rede por detrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **1**, para aceder aos pontos de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior da rede **2** nos pontos de fixação;



- prenda os dois ganchos **3** das fitas **4** da rede às fixações **5**;
- ajuste a fita **4** da rede de modo a que fique bem esticada.



Não coloque a rede de separação de bagagens nesta posição se um banco traseiro estiver ocupado.

REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (2/2)

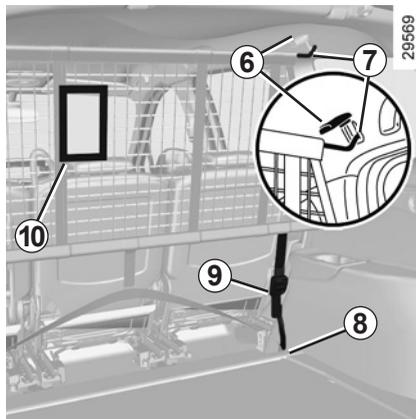


Colocação da rede por detrás dos bancos traseiros

(por trás dos bancos traseiros de segunda fila, na versão 7 lugares)

No interior do veículo (de cada lado):

- avance totalmente os bancos da segunda fila;
- levante a tampa **6**, para aceder à calha que serve de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior **7** da rede na calha;



- fixe o gancho **8** da fita da rede ao anel inferior;
- ajuste a fita **9** da rede de modo a que fique bem esticada;
- regule a posição dos bancos de segunda fila: proceda de modo a que os encostos dos bancos não toquem na rede de separação.

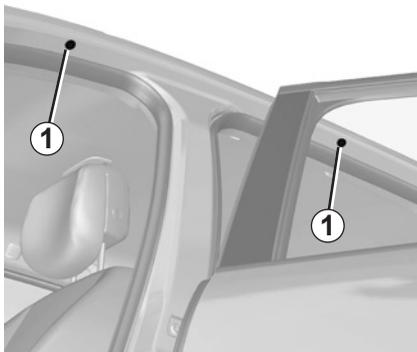
Nota: o corte **10** deve ficar do lado da passagem do cinto de segurança do banco central.



Se o veículo estiver equipado com os anéis de retenção **11**, deve retirá-los antes de instalar uma rede de separação de bagagens.

BARRAS DE TEJADILHO

29571



Acesso aos pontos de fixação

Abra as portas, para ter acesso aos pontos de fixação **1**.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: consulte «massas», no capítulo 6.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA



Sistemas multimédia

A presença e a localização destes equipamentos dependem da versão do sistema de navegação do veículo.

Rádio 1

Leitor de CD ou DVD (consoante a versão do veículo, o leitor pode estar integrado no rádio 1, situado dentro do porta-luvas do passageiro 2 ou sob o assento A do banco do passageiro)

Comando central 3

Tomada multimédia 4

Comando sob o volante 5



Comando integrado de telemóvel mãos-livres

Nos veículos que dispõem deste equipamento, utilize o comando sob o volante 5 e o microfone 6.



Utilização do telemóvel

Relembremos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Para saber como funcionam: consulte o manual do equipamento, que o aconselhamos a guardar junto dos outros documentos de bordo.

Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível de óleo do motor/mudança de óleo do motor	4.3
Níveis:	4.7
líquido de refrigeração do motor	4.7
líquido de travões	4.8
reservatório de lava-vidros/lava-faróis	4.9
Filtros	4.9
Pressão de enchimento dos pneus	4.10
Bateria	4.11
Manutenção da carroçaria	4.13
Manutenção das guarnições interiores	4.15
	4.1

CAPÔ



Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada do lado esquerdo do painel de bordo.

Destrancamento de segurança do capô

Para destrancar, puxe para cima a lingueta **2**.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

29575



Abertura do capô

Levante o capô, acompanhe-o, fixando com auxílio de uma vareta.



Desactivar a função de paragem e arranque em todas as intervenções no compartimento do motor.



Certifique-se do correcto trancamento do capô.
Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...)
Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de destrancamento do capô num representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades

Os motores consomem óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, sendo necessário, por vezes, fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte um representante da marca.

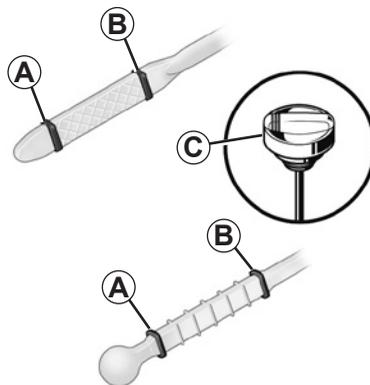
Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.



- retire a vareta e limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» C, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» A, nem acima de «máx.» B.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.

Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

A leitura do nível só deve ser realizada com a vareta, tal como foi indicado anteriormente.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

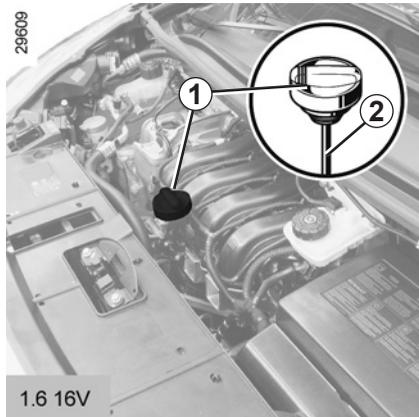


Desactivar a função de paragem e arranque em todas as intervenções no compartimento do motor.



O nível máximo de enchimento B nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

NÍVEL DE ÓLEO DE MOTOR: mudança do óleo/acréscimos (1/3)



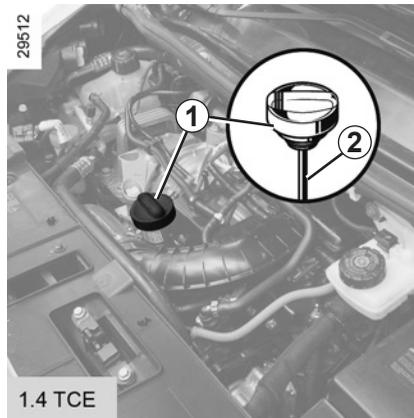
Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

Qualidade do óleo do motor

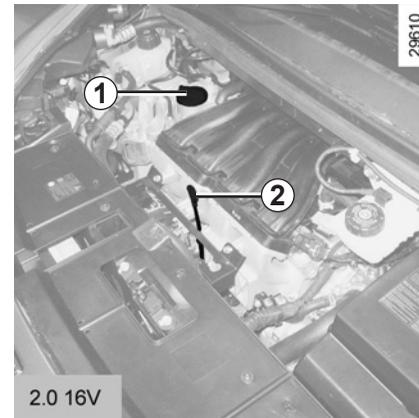
Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Nunca ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de repor o budo 1 e a vareta 2.



- desaperte o budo 1;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta 2 é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo esorra;
- verifique o nível com a vareta 2 (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o budo-vareta.



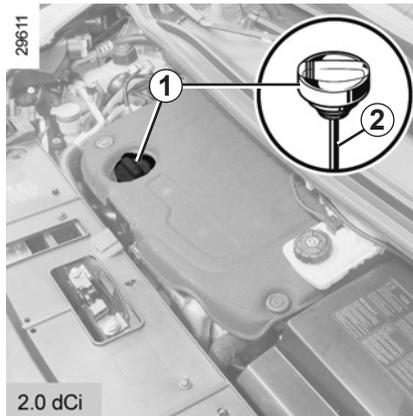
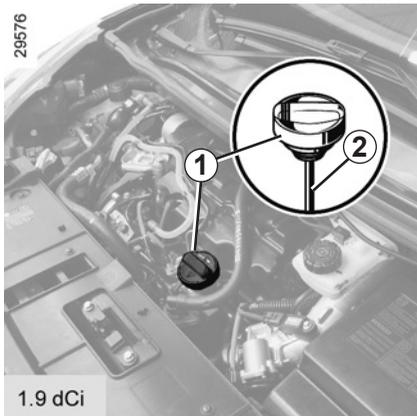
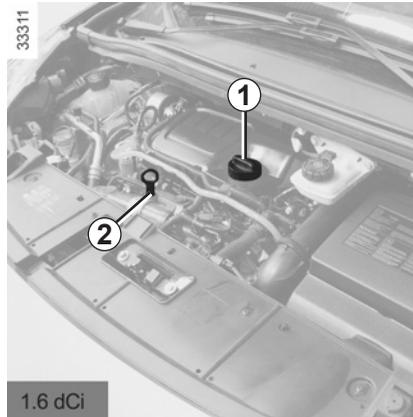
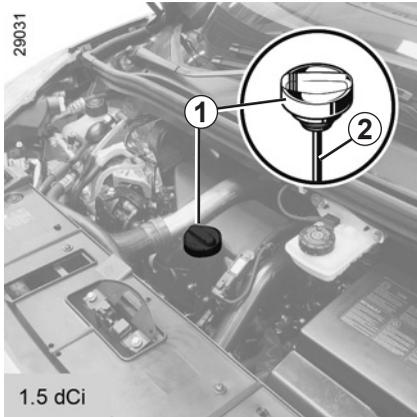
Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

NÍVEL DE ÓLEO DE MOTOR: mudança do óleo/acréscimos (2/3)



NÍVEL DE ÓLEO DE MOTOR: mudança do óleo/acréscimos (3/3)/MUDANÇA DE ÓLEO DO MOTOR

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidades médias de mudança (filtro de óleo incluído)

(a título informativo)

Motor 1.6 16V: 5,0 litros

Motor 2.0 16V: 4,4 litros

Motor 1.4 TCe: 4,5 litros

Motor 1.5 dCi: 4,5 litros

Motor 1.6 dCi : 5,5 litros

Motor 1.9 dCi: 5,1 litros

Motor 2.0 dCi: 7,4 litros

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

NÍVEIS (1/3)



Líquido de refrigeração do motor

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório de líquido de refrigeração **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca “MINI”.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Desactivar a função de paragem e arranque em todas as intervenções no compartimento do motor.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS (2/3)

29578



Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «**MINI**».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no portal internet do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

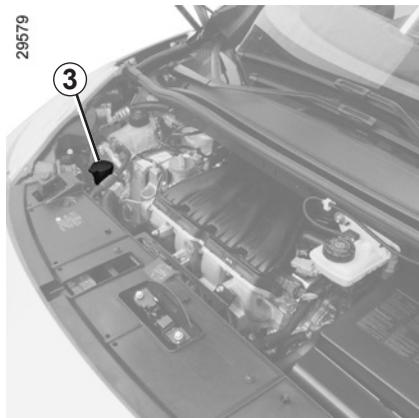
Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS (3/3)/FILTROS



Reservatório de lava-vidros/ lava-faróis

Enchimento

Retire a tampa **3**, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

NOTA

Consoante a versão do veículo, para verificar o nível do líquido, abra a tampa **3** e retire a vareta.

Líquido

Produto limpa-vidros. No Inverno, utilize um produto anticongelante.

Jactos

Para regular a altura dos jactos do lava-vidros dianteiro, utilize um alfinete.

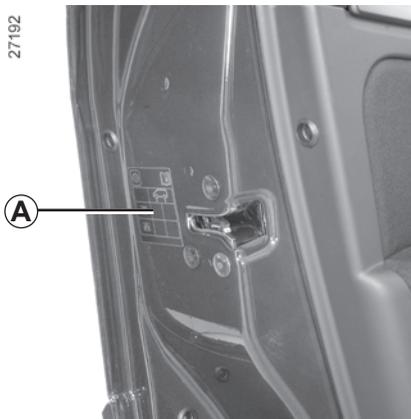
Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

PRESSIONES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

27192



A pressão de enchimento dos pneus está indicada na etiqueta **A** situada no enquadramento da porta do condutor. Para a ler, abra a porta.

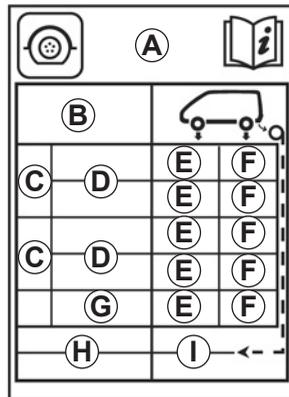
B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: carga do veículo.

D: velocidade de circulação prevista.

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros.



29580

G: pressão preconizada para otimizar o consumo de combustível.

Nota: o conforto de circulação pode alterar-se.

H: dimensão da roda sobressalente.

I: pressão de enchimento da roda sobressalente.

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Consulte «pneus», no capítulo 5, para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu automóvel.

Particularidade

Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque**. A velocidade máxima é de **100 km/h e deve acrescentar 0,2 bars** à pressão dos pneus.

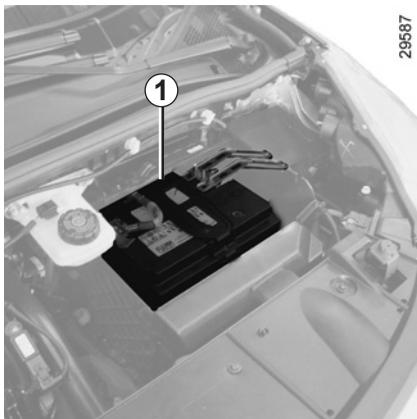
Para conhecer as massas, consulte “massas”, no capítulo 6.



Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.

BATERIA (1/2)



29587

A bateria **1** não necessita de manutenção.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se o nível baixar, a mensagem «Bateria fraca pôr motor trabalhar» afixa-se no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar. Em seguida, a mensagem «Bateria a carregar» afixa-se no quadro de instrumentos durante toda a operação de carga.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado...



28705

Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** Chama viva interdita e proibido fumar;
- **3** protecção obrigatória dos olhos;
- **4** manter afastado das crianças;
- **5** matérias explosivas;
- **6** consultar o manual;
- **7** matérias corrosivas.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA (2/2)

28590



Substituição da bateria

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuar-lá num representante da marca.

A seguir a uma substituição ou depois de desligar a bateria, a mensagem «Bateria nova?» aparece no quadro de instrumentos; seleccione «Sim» ou «Não» premindo brevemente uma das teclas **8** ou **9**, e confirme depois com uma pressão prolongada numa das duas teclas.



A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/2)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

Protecção contra os agentes corrosivos

Embora beneficiando de técnicas anti-corrosão muito apuradas, o seu veículo não deixa de estar sujeito à acção:

– de agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

– de agressões abrasivas

poeiras atmosféricas e areia arrastadas pelo vento, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

– de incidentes de circulação

Para não perder o benefício destas técnicas, impõe-se um mínimo de precauções que permite evitar certos riscos.

O que não deve fazer

- Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior da portinhola do tampão de combustível) e plásticos exteriores pintados (ex.: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou com a pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização sem precauções pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.
- Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.
- Raspar lamas ou sais para os extrair, sem humedificação prévia.
- Deixar acumular sujidades exteriores.

- Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.
- Tirar manchas com solventes não-seleccionados pelos nossos serviços técnicos e que podem atacar a pintura.
- Rolar frequentemente sobre a neve e a lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e parte inferior da carroçaria.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/2)

O que deve fazer

- Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.
- Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.
- O seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão; não deixe de fazer as visitas periódicas indispensáveis. Consulte o documento de manutenção do veículo.
- Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

- Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos) e com enxaguamentos abundantes com jactos, para eliminar:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;

- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura levando a uma **rápida acção descolorante, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**;

É **imperativo** lavar de imediato o veículo para eliminar estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas.

- Antes da passagem num pórtico de lavagem com escovas, coloque a haste de limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro», no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

- Caso tenha sido necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças..., é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, e com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete...).

O que não deve fazer

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.



Desaconselha-se vivamente a utilização de aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo	5.2
Roda sobressalente.	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.4
Ferramentas (macaco, manivela...)	5.7
Embelezador	5.8
Mudança de roda.	5.9
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal).	5.11
Faróis dianteiros (substituição de lâmpadas)	5.14
Luzes traseiras (substituição de lâmpadas)	5.17
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas)	5.20
Iluminação interior (substituição de lâmpadas).	5.21
Fusíveis	5.23
Bateria	5.25
Cartão RENAULT: pilha	5.27
Pré-equipamento rádio	5.28
Acessórios	5.29
Limpa-vidros (substituição de escovas)	5.30
Reboque	5.31
Anomalias de funcionamento	5.33

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)

Em caso de furo

Consoante a versão do veículo, pode dispor de um kit de enchimento de pneus ou de uma roda sobressalente (consulte as páginas seguintes).

Particularidade

A função «sistema de controlo da pressão dos pneus» não controla a roda sobressalente (a roda substituída pela roda sobressalente desaparece do visor do quadro de instrumentos).

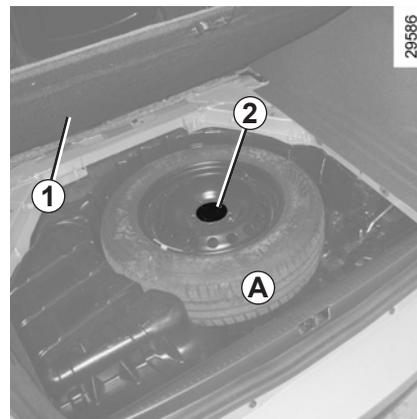
Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

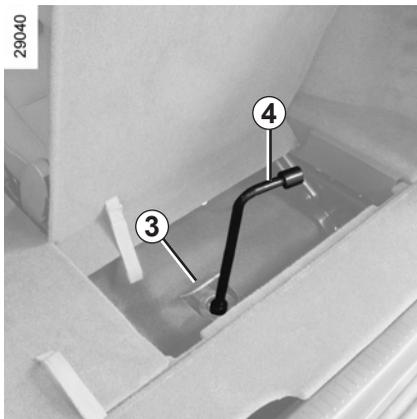


Roda sobressalente A

Está situada no porta-bagagens:

- abra o porta-bagagens;
- levante o tapete **1** e prenda-o;
- desaperte a fixação central **2**;
- retire a roda sobressalente.

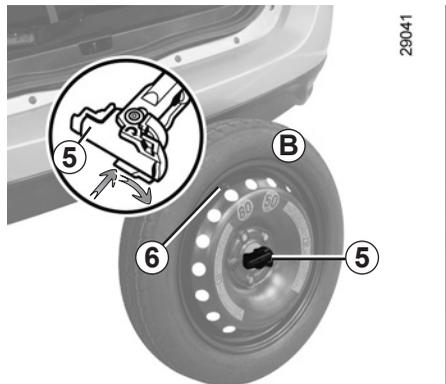
FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)



Roda sobressalente B

Está situada sob o veículo. No porta-bagagens, levante a tampa **3** e retire o obturador. Utilize apenas a chave de rodas **4** (a utilização de outras ferramentas pode danificar o mecanismo) para desenrolar o cabo de retenção garantindo que fica firme, a roda desce até ao solo.

No exterior do veículo, coloque a roda na vertical, carregue na fixação **5** e rode-a um quarto de volta. Liberte a jante do cabo.



Para repor a roda sobressalente B

Coloque a roda na vertical, com a válvula virada para si. Passe o cabo pela jante e reponha a fixação **5**. Coloque a roda na horizontal, com a válvula **6** virada para o solo.

Pelo interior do porta-bagagens, aperte totalmente o parafuso de forma a enrolar o cabo de retenção da roda, assegurando-se de que a roda fica na horizontal e o cabo se mantém esticado.



Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, quando colocar a roda com furo na lugar da roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor. Para evitar qualquer deterioração, proceda cuidadosamente ao circular sobre lombas ou ao descer passeios. Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda. Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

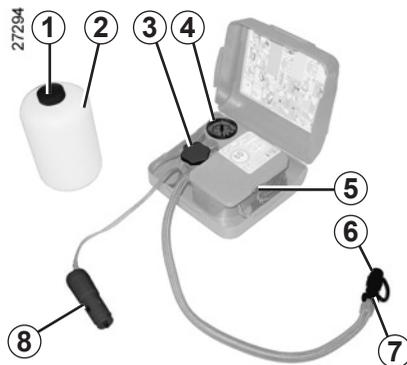
KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/3)



Consoante a versão do veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no compartimento **C** ou sob o tapete do porta-bagagens **D**.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Abra o kit e retire as tampas **1** e **3** (é **imperativo** não retirar a tampa da garrafa); em seguida, aperte a garrafa **2** no respectivo suporte **3**.

Motor a trabalhar, travão de estacionamento accionado,

- desaperte a tampa de válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento **6** na válvula;
- ligue a ficha **8** na tomada de acessórios do painel de bordo do veículo;

- prima o interruptor **5** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor);

- no máximo 5 minutos depois, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro **4**);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **4** indica brevemente uma pressão até 6 bars. Logo de seguida, a pressão cai.

- corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, rode o botão **7** situado na ponteira de enchimento.

Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/3)

31610



Logo que o pneu esteja à pressão preconizada:

- pare o kit;
- volte a fechar a tampa integrada da garrafa;
- desligue a tomada **8**;



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

- cole a etiqueta de aviso **9** num local bem visível para o condutor no painel de bordo;
- guarde o kit;
- no fim da primeira operação de enchimento o pneu continua a esvaziar, é imperativo circular para colmatar o furo;
- arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão;
- se a pressão for superior a 1,3 bar e inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, contacte um representante da marca: a reparação do pneu não é viável.

Nota: após utilização do kit de enchimento, dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



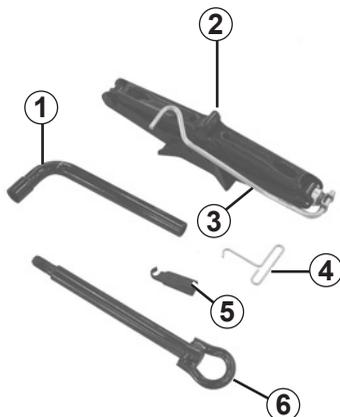
Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

FERRAMENTAS (1/2)



28549

A presença das ferramentas depende do veículo.

Chave de roda 1

Permite bloquear/desbloquear os parafusos de roda.

Macaco 2

Contraia completamente o macaco, antes de o colocar no respectivo alojamento (tenha o cuidado de posicionar bem a manivela 3).

Chave de tampão 4

Permite retirar os tampões de roda.

Guia de parafuso 5

Permite apertar e desapertar os parafusos de rodas, nos veículos equipados com jantes de alumínio.

Anel de reboque 6

Consulte «reboque», no capítulo 5.



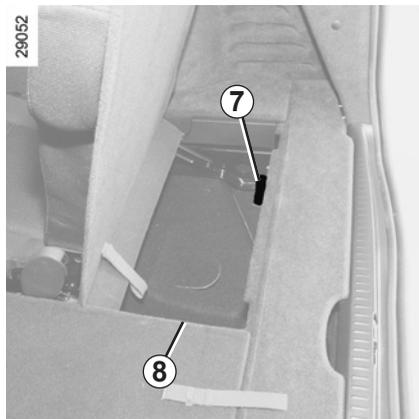
Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobresalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

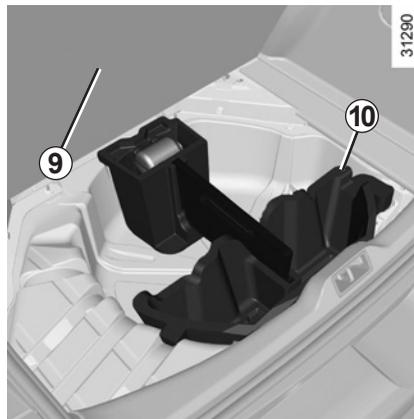
FERRAMENTAS (2/2)/TAMPÃO DE RODA



Versões 7 lugares

As ferramentas estão situados no compartimento **8** do porta-bagagens: levante o banco traseiro direito da terceira fila e puxe a lingueta **7**; retire o macaco e, depois, a bolsa que contém as ferramentas.

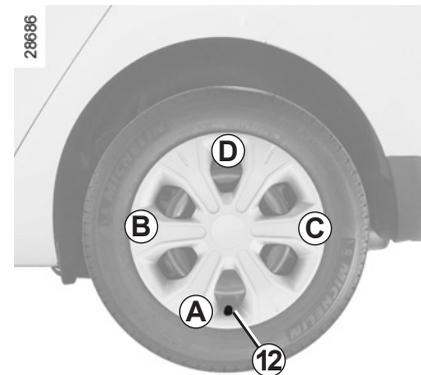
Para repor a ferramenta no lugar, coloque a bolsa com as ferramentas no respectivo alojamento, contraia completamente o macaco, envolva-o no insonorizante e coloque-o no seu lugar. Posicione correctamente o conjunto (risco de ruído).



Versões 5 lugares

Levante o tapete do porta-bagagens **9** e prenda-o com o auxílio do gancho.

As ferramentas estão no suporte **10**.



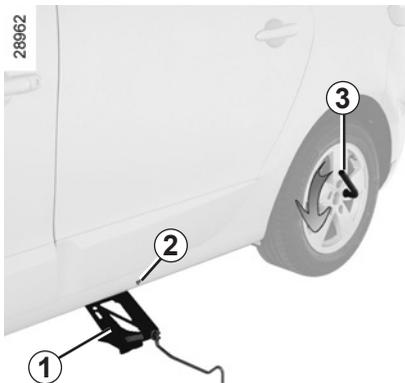
Tampão

Extraia-o com a chave de tampão **4**; para isso, introduza o gancho na abertura prevista próximo da válvula **12** (para agarrar a parte metálica).

Para repor o tampão, oriente-o relativamente à válvula **12**. Pressione as garras de fixação, começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C** e termine no lado oposto ao da válvula **D**.

Nota: em caso de utilização do parafuso anti-roubo, consulte “mudança de roda”.

MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente (se for necessário, coloque uma base sólida por baixo do macaco).

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **3**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Coloque o macaco **1** horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar **imperativamente** ao nível do reforço de chapa mais próximo da roda a substituir, assinalado por uma seta **2**.

Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo).

Dê algumas voltas de manivela, até levantar a roda do solo.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda. Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e desaperte o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos; o mais rapidamente possível, mande verificar o aperto dos parafusos (binário de aperto: 110 N.m) e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos antiroubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

PNEUS (1/3)

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2: é então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de **cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar na válvula, para facilitar a entrada do ar.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a dureza da direcção;
- a montagem de correntes.

Roda sobressalente

Consulte «furo» e «mudança de roda», no capítulo 5.

PNEUS (3/3)

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rotação e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.



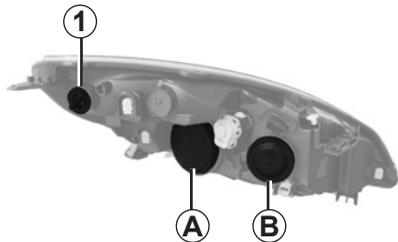
A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.



Mudança de roda

O sistema de controlo da pressão dos pneus pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

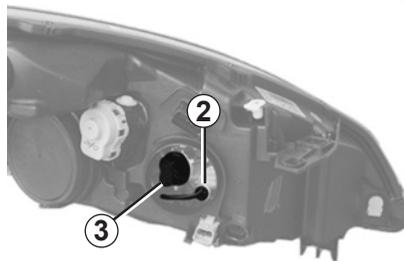
FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (1/2)



Pode substituir pessoalmente as lâmpadas a seguir indicadas. No entanto, aconselhamo-lo a mandar efectuar essa substituição num representante da marca, se a manipulação lhe parecer difícil.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. Risco de ferimentos.



Pisca-piscas

Rode o porta-lâmpada **1**, para o desbloquear. Em seguida, substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.

Mínimos dianteiros

Extraia a tampa **B**, puxe pelos fios do porta-lâmpada **2**, retire a lâmpada e substitua-a.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

Luz de dia

(consoante a versão do veículo)
Extraia a tampa **B** e rode o porta-lâmpada **3**, para o desbloquear. Em seguida, substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada da luz de dia: P21LL.

Médios/máximos com lâmpadas de xénon

Nunca abra a tampa **A**.

Tipo de lâmpada: D1S.

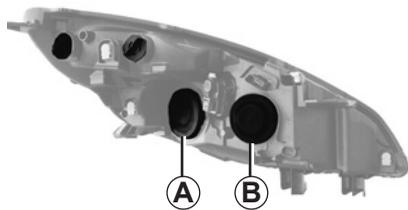


Devido ao perigo que representa a manipulação de um dispositivo sob alta tensão, a substituição deste tipo de lâmpada deve ser efectuada por um representante da marca.



A montagem deste tipo de lâmpadas obriga a uma tecnologia específica; é **interdito montar um farol equipado com lâmpada de xénon numa versão que não esteja preparada para este dispositivo.**

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (2/2)



29583

Máximos A/médios B com lâmpadas de halogéneo

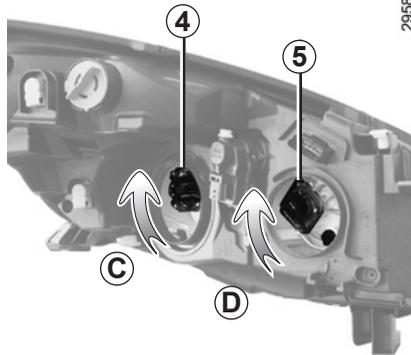
Para retirar

Retire a tampa **A** ou **B**, desencaixe a lâmpada levantando a ficha **4** ou **5** (movimento **C** ou **D**) e substitua depois a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.

Acesso à lâmpada de médio, do lado da bateria

Consoante a versão do veículo, empurre o cabo **6**, cuidadosamente para não deixar que o agrafo **7** se solte e não deformar o terminal **8**.



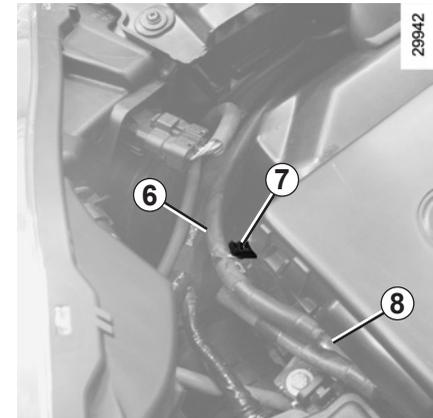
29584

Reposição

Efectue as operações no sentido inverso. Certifique-se de que posiciona correctamente a lâmpada (atenção à orientação).

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V. 55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.



29942

Limpeza dos faróis

Utilize um pano macio. Se tal não for suficiente, humedeça-o ligeiramente com água com sabão e efectue a limpeza.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

FARÓIS DIANTEIROS: luzes de nevoeiro dianteiras



Luzes de nevoeiro dianteiras 1

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques dianteiro, consulte um representante da marca.



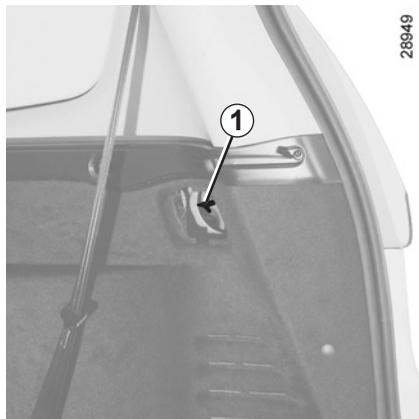
As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

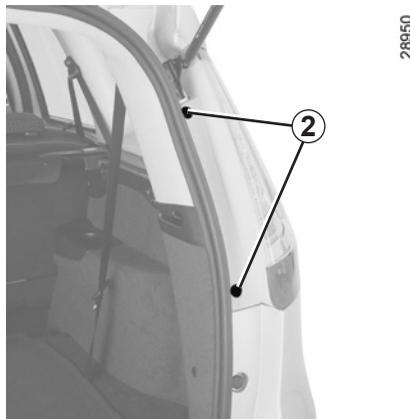
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (1/4)



Versão chassis longo

Pisca-piscas, mínimos e luzes de stop

A partir do porta-bagagens, retire a tampa e desaperte a extremidade **1**.



A partir do exterior, desaperte os parafusos **2**, com o auxílio de uma chave de fendas, e puxe o bloco de luzes para si.

Desencaixe o porta-lâmpada um quarto de volta.

Substitua a lâmpada.

Pisca-pisca 3

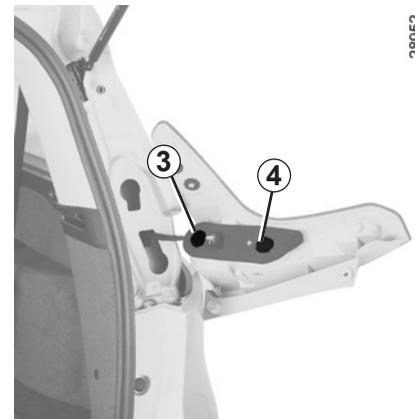
Tipo de lâmpada: PY21W.

Mínimo e luz de stop 4

Tipo de lâmpada: P21/5W.

Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



Faróis luminescentes

Os faróis estão equipados com um sistema de iluminação por leds, logo a partir do acendimento dos mínimos.

Para substituir os leds, consulte um representante da marca.

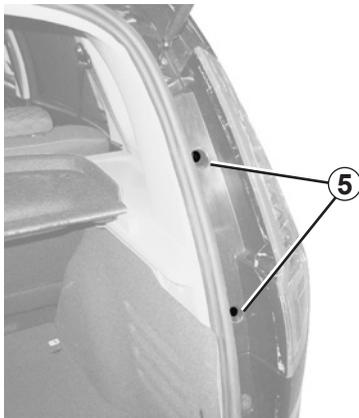
Esta iluminação não substitui uma lâmpada de mínimo **4** fundida.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

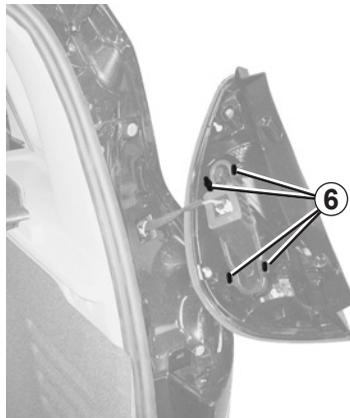
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (2/4)



Versão chassis normal

Pisca-piscas e luzes de stop

A partir do exterior, desaperte os parafusos **5** com uma chave de fendas e puxe o bloco de luzes para si.



Desencaixe o porta-lâmpada, premindo as linguetas **6**.

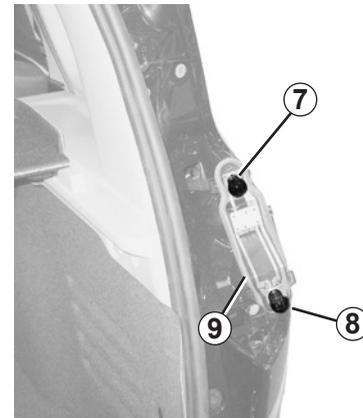
Substitua a lâmpada.

Pisca-pisca **7**

Tipo de lâmpada: PY21W.

Mínimo e luz de stop **8**

Tipo de lâmpada: P21/5W.



Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Nota: não deve retirar a junta **9**.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (3/4)



Mínimo

Pelo interior do porta-bagagens, desencaixe a tampa.

Com o auxílio de uma ferramenta, desaperte a porca **10**.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



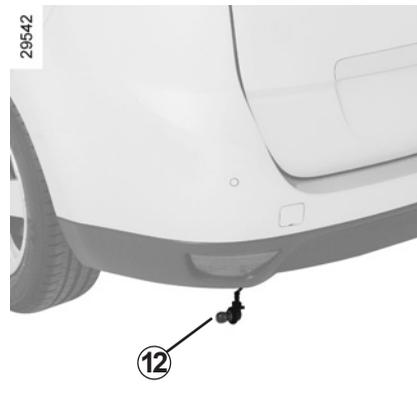
A partir do exterior do veículo, puxe o bloco de luzes, para o extrair, e rode o porta-lâmpada **11** um quarto de volta.

Substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



Luz de nevoeiro e luz de marcha-atrás

(consoante a versão do veículo)

Acenda ao porta-lâmpada **12**, passando pela parte inferior do veículo. Em seguida, desaperte-o rodando no sentido do centro do veículo.

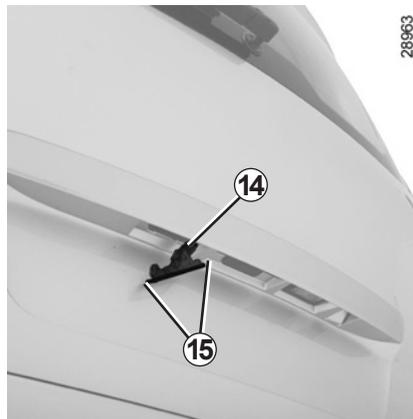
Tipo de lâmpada: P21W.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (4/4)



Farolim superior de stop **13**

Consulte um representante da marca.

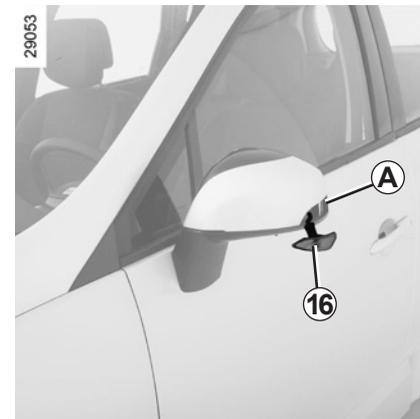


Luzes da placa de matrícula **14**

Para libertar a tampa **14**, prima a lingueta **15**.

Retire a tampa, para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: tubular C5W.



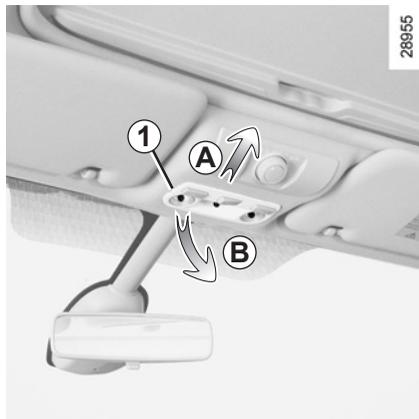
Pisca-piscas laterais **16**

Desencaixe o pisca-pisca **16**, com o auxílio de uma chave de fendas. Posicione-a em **A**, para deslocar o pisca-pisca no sentido da traseira para a dianteira do veículo.

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/2)



Luz de tecto

- Posicione os três contactores na posição central;
- faça deslocar a luz de tecto para trás (movimento **A**) e, em seguida, rebata a parte dianteira para baixo (movimento **B**);
- aquando da extracção da luz de tecto, tenha o cuidado de não puxar pelos fios eléctricos;
- desencaixe a tampa **1**.

Nota: para extrair a lâmpada fundida, pode utilizar uma ferramenta do tipo chave de fendas.

Tipo de lâmpada: W5W.

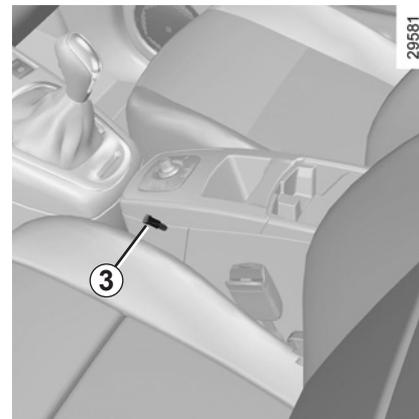


Luzes das portas

Liberte a tampa **2**, com uma chave de fendas.

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



Luz de consola central corrediça

Desencaixe a lâmpada **3** do respectivo suporte.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/2)

28957



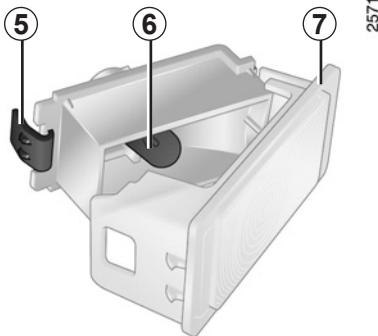
Luzes de porta-bagagens

Desencaixe as tampas **4**, com uma chave de fendas.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Desligue o conjunto.

Prima a lingueta **5** para libertar a tampa **7** e aceder à lâmpada **6**.

Tipo de lâmpada: W5W.

FUSÍVEIS (1/2)



Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A** ou **B** (consoante a versão do veículo).

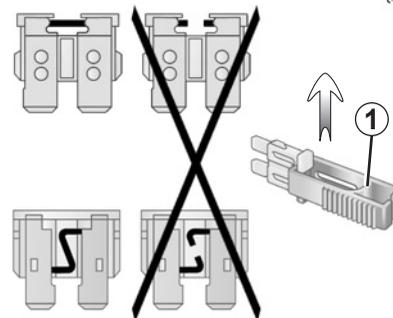
De acordo com a legislação local ou por precaução:

obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



Pinça 1

Retire o fusível com a ajuda da pinça **1**, situada na parte de trás da tampa **A** ou **B**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

FUSÍVEIS (2/2)

③	25 A	⑦	30 A	⑩	25 A	⑭	10 A		
④	30 A	⑧	3 A	⑪	25 A	⑮	5 A		
①	30 A	⑤	10 A	⑨	15 A	⑫	5 A	⑯	10 A
②	10 A	⑥	15 A	⑬	25 A	⑰	10 A		
						⑱	10 A		
							⑲	15 A	

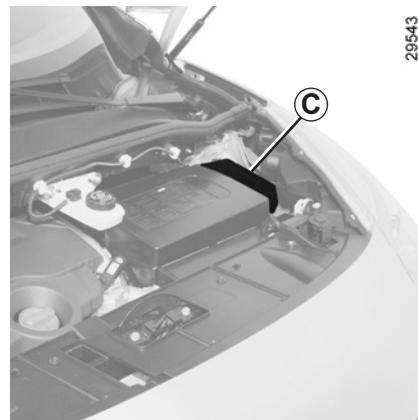
Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

- 1 Travão-de-mão automático;
- 2 Luzes de stop;
- 3 Trancamento automático das portas;
- 4 Elevador de vidros do condutor;
- 5 Quadro de instrumentos;
- 6 Pisca-piscas;
- 7 Sistema de navegação;

- 8 Retrovisor interior;
- 9 Limpa-vidros traseiro;
- 10 e 11 Elevadores de vidros traseiros;
- 12 ABS/ESP;
- 13 Elevador de vidro do passageiro;
- 14 Lava-vidros;
- 15 Retrovisores com desembaciador;
- 16 Rádio;
- 17 Tomada de acessórios no porta-bagagens;
- 18 Tomada de acessórios nos lugares traseiros;
- 19 Isqueiro.

28730



29543

Alguns acessórios estão protegidos por fusíveis situados na caixa **C**, que se encontra no compartimento do motor.

Devido à acessibilidade reduzida, aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.

BATERIA: desempanagem (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de tecto...) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de desligar ou de ligar de novo a bateria;
- não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA: desempanagem (2/2)

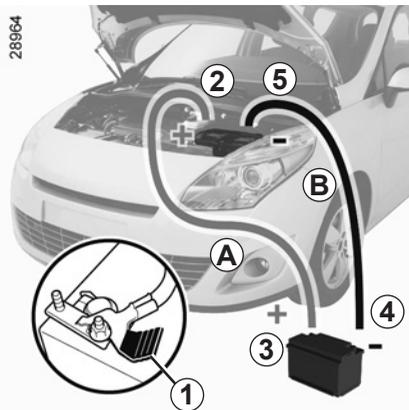
Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



Fixe o cabo positivo **A** ao **suporte 1** fixo ao borne **2 (+)** e depois ao **borne 3 (+)** da bateria dadora.

Fixe o cabo negativo **B** ao **borne 4 (-)** da bateria dadora e depois ao **borne 5 (-)** da bateria descarregada.

Accione o motor de arranque. Logo que o motor pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**5 - 4 - 3 - 2**).

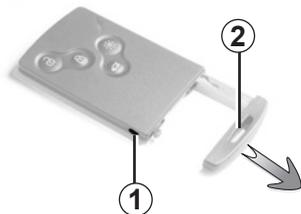


Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

CARTÃO RENAULT: pilha

26860

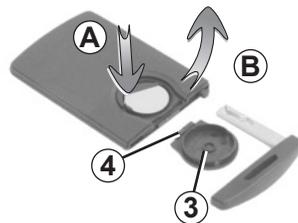


Substituição da pilha

Quando a mensagem «pilha cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão RENAULT; para isso, prima o botão **1** e, ao mesmo tempo, puxe a chave de emergência **2**. Depois, desencaixe a tampa **3**, com auxílio da lingueta **4**.

Retire a pilha, premindo de um lado (movimento **A**) e levantando-a do outro (movimento **B**). Em seguida, substitua a pilha respeitando o modelo e a polaridade indicados na tampa **3**.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.



26862

Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico nem nos contactos do cartão RENAULT.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

26913



Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar (insira o cartão RENAULT no leitor) e trancar/destrancar o veículo (consulte «trancamento e destrancamento das portas», no capítulo 1).



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



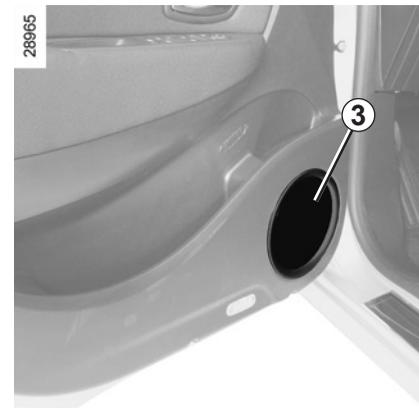
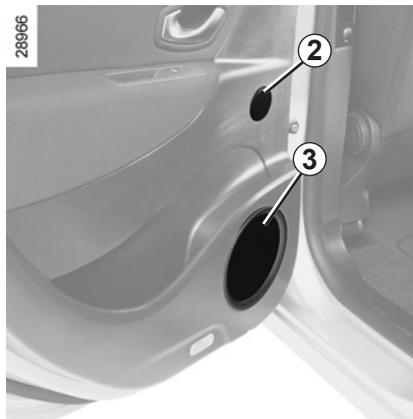
Ainda que não esteja equipado com sistema áudio, o seu automóvel dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:

- rádio **1**;
- altifalantes de agudos **2**;
- altifalantes de baixos **3**.

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

Localização do rádio 1

Desencaixe o obturador. As ligações: antena, alimentação + e – e os fios dos altifalantes encontram-se por trás.



- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.
Para saber a referência, consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

ACESSÓRIOS



Antes de instalar um aparelho eléctrico ou electrónico (particularmente do tipo emissor/receptor: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se de que é compatível com o seu veículo.

Aconselhe-se junto de um representante da marca.



Utilização de aparelhos emissores/receptores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores.

Além disso, lembramos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.



Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca.

Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.



Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.



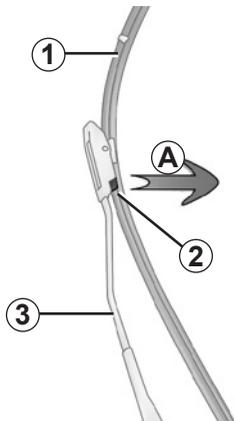
Acessórios eléctricos e electrónicos

– Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts.

Risco de incêndio.

- qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados;
- em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição



25516

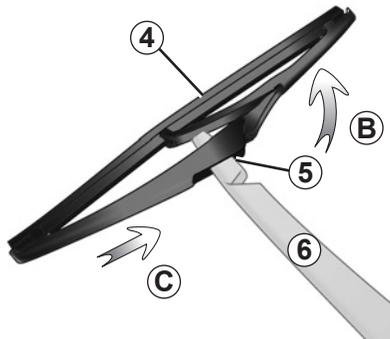
Escovas de limpavidros dianteiro 1

Com a ignição ligada e o motor parado, baixe totalmente a haste de limpavidros; as escovas pararão a uma certa distância do capô.

Levante o braço de limpavidros 3, puxe a lingueta 2 (movimento A) e empurre a escova para cima.

Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Assegure-se de que está travada correctamente. Reponha a haste de limpavidros na posição de paragem. O braço de limpavidros do lado do condutor deve situar-se sempre acima do outro braço.



23450

Substituição da escova de limpavidros traseiro 4

- Levante o braço do limpavidros 6;
- rode a escova 4 até encontrar uma resistência (movimento B);
- consoante a versão do veículo, pressione a lingueta 5 e puxe a escova (movimento C) para a desencaixar.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpavidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



- Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

REBOQUE: desenganagem (1/2)

Antes de proceder ao reboque, destrave a coluna de direcção: com o pé no pedal de embraiagem, engrene a **primeira velocidade** (ou coloque a alavanca na posição **N** ou **R**, se o veículo tiver caixa de velocidades automática), insira o cartão RENAULT no leitor e prima, durante **dois segundos**, o botão de arranque do motor.

Volte a colocar a alavanca na posição ponto-morto (ou posição **N**, nos veículos com caixa de velocidades automática)

A coluna destrava-se. As funções de acessórios estão alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (pisca-piscas, luzes de stop...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).



Não retire o cartão RENAULT do leitor durante o reboque.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

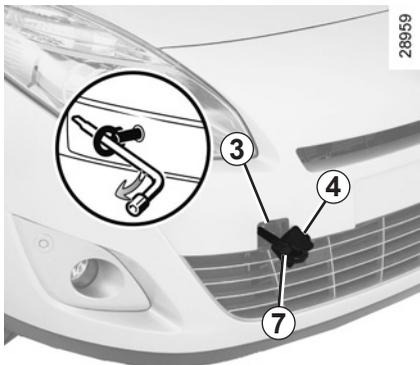
Com o motor desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Por conseguinte, de preferência, o veículo deve ser transportado sobre um estrado ou rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição ponto-morto **N** e num percurso máximo de 80 km.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca. Para isso, desencaixe a base da alavanca de velocidades, começando pelo lado situado sob os comandos **A** do ar condicionado. Prima, simultaneamente, o botão **2** e o botão de destravamento situado na alavanca **1**.

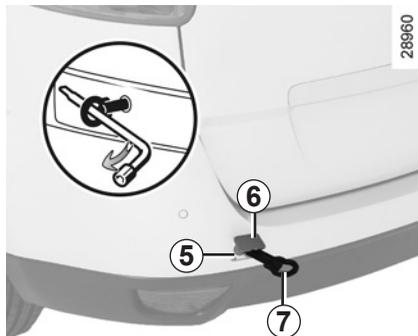
REBOQUE: desempacagem (2/2)



Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro 3 e traseiro 5 (nunca os veios de transmissão). Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção; em nenhum caso, devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Acesso aos pontos de reboque

Liberte a tampa 4 ou 6 introduzindo uma ferramenta plana (ou a chave integrada no cartão RENAULT) sob a tampa.

Comece por apertar, com a mão, o anel de reboque 7 ao máximo até prender; termine, apertando-o com a chave de rodas.

Utilize exclusivamente o anel de reboque 7 e a chave de rodas incluídos no bloco de ferramentas, por baixo do tapete do porta-bagagens (consulte «bloco de ferramentas», no capítulo 5).



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os 50 km/h.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/5)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1)
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/5)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
	O cartão RENAULT «mãos-livres» não funciona.	Insira o cartão no leitor, para accionar o motor. Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Insira o cartão no leitor.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/5)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	A sua presença não indicia necessariamente uma anomalia. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	Consulte «particularidade das versões diesel», no capítulo 2.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo de motor ao nível (consulte «nível de óleo de motor - mudança de óleo/acréscimos», no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/5)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.	Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

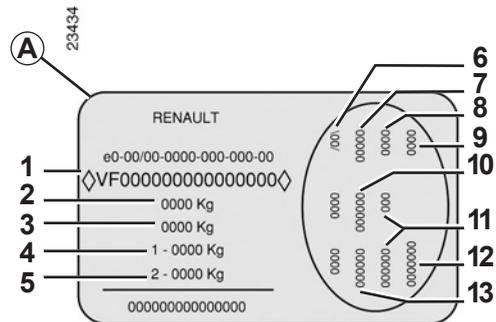
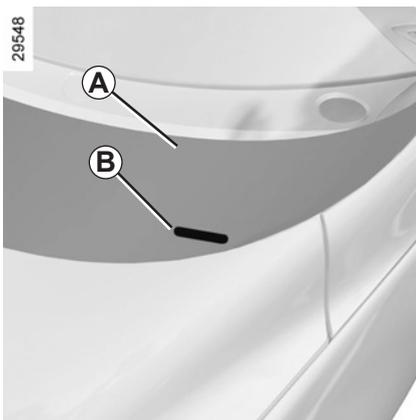
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/5)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas. Circuito eléctrico defeituoso. Fusível queimado.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros. Consulte um representante da marca. Substitua o fusível. Para isso, consulte «fusíveis».
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição de lâmpadas» ou «Luzes traseiras: substituição de lâmpadas», no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
Vestígios de vapor de água nos faróis.	A presença de sinais de condensação pode ser um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Se assim for, desaparecerá com os faróis em funcionamento.	
O acendimento do testemunho de não-utilização dos cintos de segurança traseiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objectos situados sob os bancos traseiros.

Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo	6.2
Placas de identificação do motor.	6.3
Dimensões.	6.5
Características dos motores	6.7
Massas	6.8
Cargas rebocáveis.	6.8
Peças sobressalentes e reparações	6.9
Comprovativos de manutenção.	6.10
Controlo anticorrosão	6.16

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

Placa do construtor A

1 Tipo do veículo e número na série do tipo (nº de chassis).

Consoante a versão do veículo, esta informação é dada também na etiqueta B.

2 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).

3 MTR (Massa Total Rolante - veículo em carga com reboque).

4 MMTA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.

5 MMTA no eixo traseiro.

6 Características técnicas do veículo.

7 Referência da pintura de origem.

8 Nível de equipamento.

9 Tipo do veículo.

10 Código dos estofos.

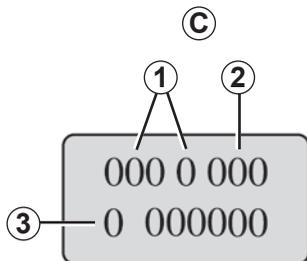
11 Complemento de definição de equipamento.

12 Número de fabricação.

13 Código das garnições interiores.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (1/2)

33293

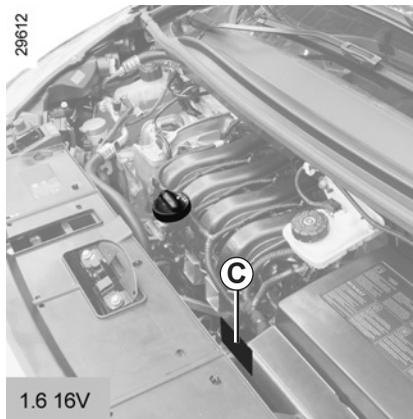


As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta C devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas

(localização consoante a motorização)

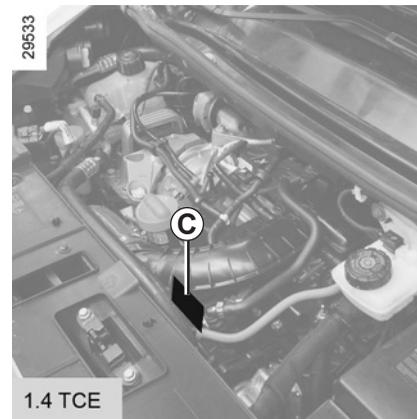
- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.

29612



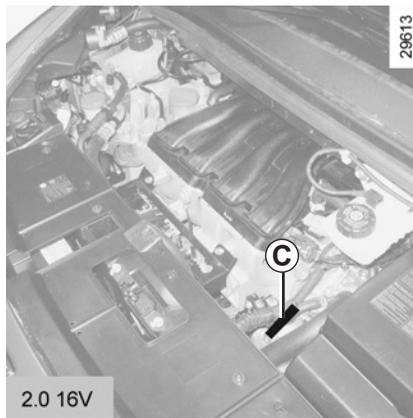
1.6 16V

29533



1.4 TCE

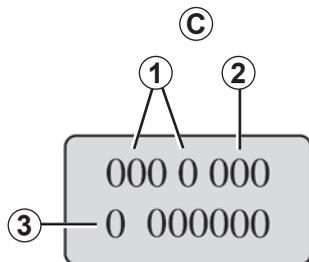
29613



2.0 16V

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (2/2)

33293



As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta C devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas

(localização consoante a motorização)

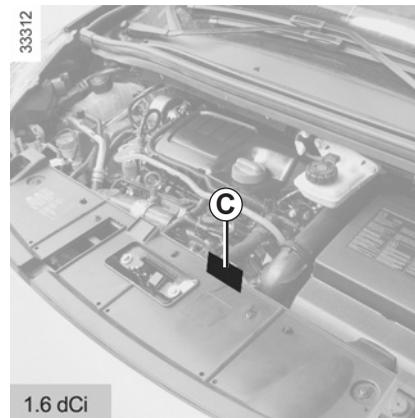
- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.

29534



1.5 dCi

33312



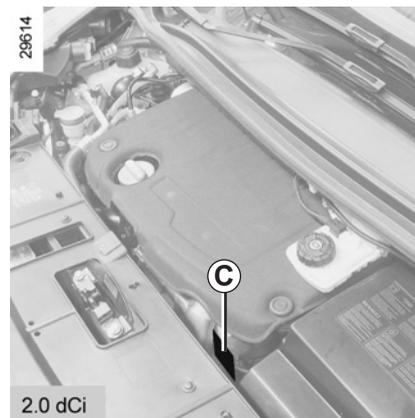
1.6 dCi

29532



1.9 dCi

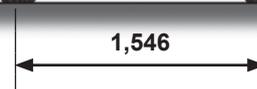
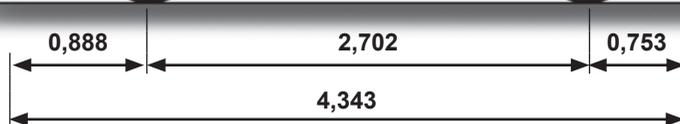
29614



2.0 dCi

DIMENSÕES (em metros) (1/2)

Versões chassis normal



1,624*

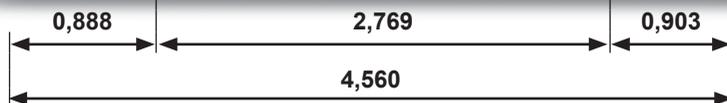


* Em vazio

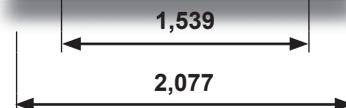
DIMENSÕES (em metros) (2/2)

Versões chassis longo

29550



1,675*



* Em vazio

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	1.6 16V	1.4 Tce	2.0 16V	1.5 dCi	1.6 dCi	1.9 dCi	2.0 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	K4M	H4J	M4R	K9K	R9M	F9Q	M9R
Cilindrada (cm³)	1 598	1 395	1 995	1 461	1 598	1 870	1 995
Tipo de combustível Índice de octano	<p>Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.</p> <p>No caso de não dispor destes tipos de combustível, o seu veículo pode funcionar com combustível sem chumbo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – índice de octano 91, se a etiqueta indicar 95, 98; – índice de octano 87, se a etiqueta indicar 91, 95, 98. 			<p style="text-align: center;">Gasóleo</p> <p>Os tipos de combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.</p>			
Velas	<p>Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo.</p> <p>O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca.</p> <p>A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.</p>						

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões*	obtém-se através do cálculo: MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	695
Carga admitida na lança de reboque*	75
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)

* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque é interdito se o resultado do cálculo $MTR - MMAC$ for igual a zero.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10% ou 100 kg (o que primeiro ocorrer) o valor da MMAC.Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante não deve ultrapassar 80 km/h (versões furgão) ou 100 km/h (versões break) e deve acrescentar 0,2 bars (3 PSI) à pressão dos pneus.
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e, depois, mais 10% por cada 1000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____		Nº da factura: _____	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Data: _____ Km: _____		Nº da factura: _____	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Data: _____ Km: _____		Nº da factura: _____	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

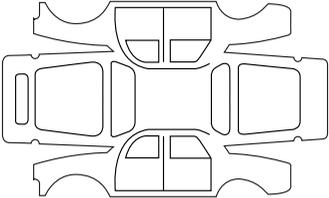
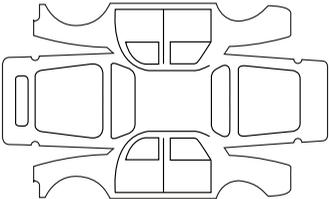
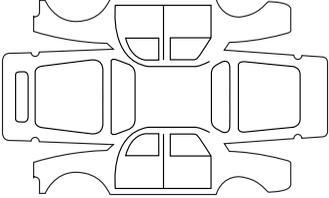
VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

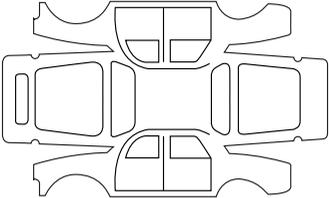
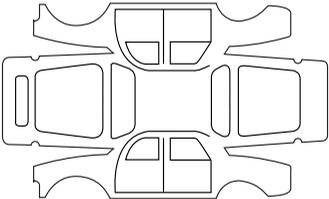
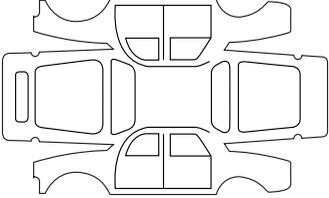
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

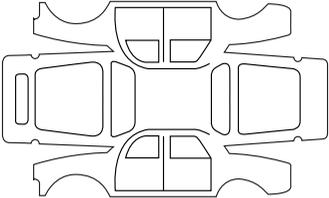
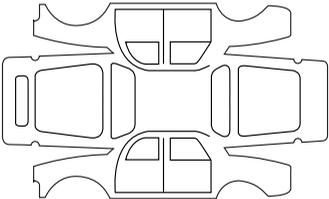
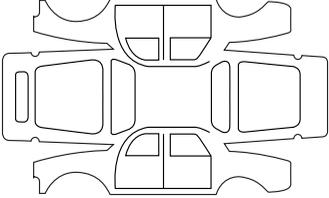
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

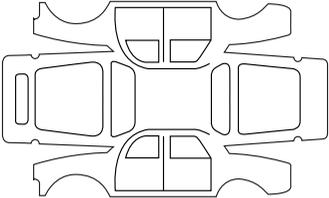
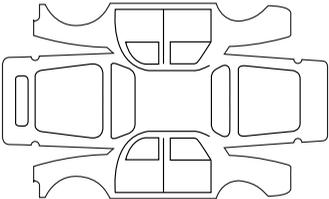
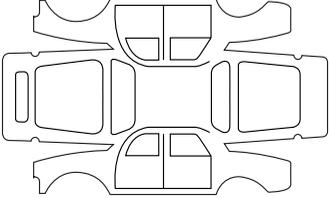
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

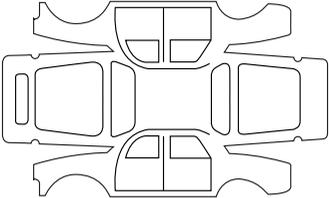
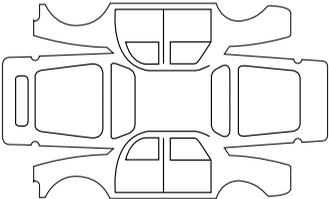
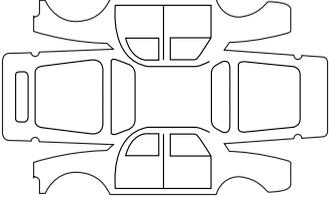
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

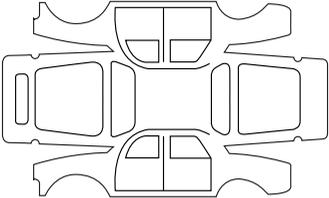
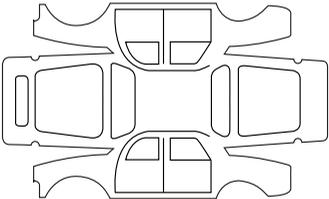
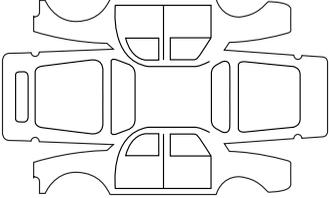
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (6/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

«airbag».....	1.24 → 1.30
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.47
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro.....	1.45
A.S.R. (antipatinagem).....	2.23 → 2.26
abertura das portas.....	1.10 → 1.13
ABS.....	2.23 → 2.26
acessórios.....	5.29
alarme sonoro.....	1.10, 1.74, 1.76
alavanca de selecção de caixa automática.....	2.39 → 2.41
alavanca de velocidades.....	2.11
altifalantes	
local.....	5.28
ambiente.....	2.18
anéis de reboque.....	5.31 – 5.32
anéis de retenção da carga.....	3.37, 3.39
anomalias de funcionamento.....	5.33 → 5.37
antipatinagem: A.S.R.....	2.23 → 2.26
antipoluição	
conselhos.....	2.15
aparelhos de controlo.....	1.61 – 1.62
apoio-de-braço	
dianteiro.....	3.21
traseiro.....	3.23
apoios-de-cabeça.....	3.26
aquecimento.....	3.4 → 3.10
ar condicionado.....	3.4 → 3.11
arejadores.....	3.2 – 3.3
arranque do motor.....	2.3 → 2.5
arrumações.....	3.19 → 3.24, 3.35 – 3.36
assistência de direcção.....	1.71
auxílio à travagem de urgência.....	2.23 → 2.26
auxílio ao estacionamento.....	2.34 → 2.37

B

banco dianteiro	
condutor com memória.....	1.19
bancos dianteiros	
de comandos eléctricos.....	1.18
de comandos manuais.....	1.16
regulação.....	1.16 – 1.17
bancos traseiros	
funcionalidades.....	3.27
barras de tejadilho.....	3.40
bateria.....	4.11 – 4.12
desempanagem.....	5.25 – 5.26
bloco de ferramentas.....	5.7 – 5.8
botão de arranque/paragem do motor.....	2.3 → 2.5
buzina.....	1.74

C

cadeiras de crianças.....	1.31 – 1.32, 1.34 → 1.44
caixa de velocidades automática (utilização).....	2.39 → 2.41
capacidade do depósito de combustível.....	1.82 → 1.84
capô.....	4.2
características dos motores.....	6.7
características técnicas.....	6.5 → 6.9
caravana.....	3.37, 6.8
cargas rebocáveis.....	6.8
cartão RENAULT	
pilha.....	5.27
utilização.....	1.2 → 1.9
catalisador.....	2.9 – 2.10
chave de emergência.....	1.2 – 1.3
chave de rodas.....	5.7
chave de tampão de roda.....	5.7 – 5.8
cintos de segurança.....	1.20 → 1.22, 1.24 → 1.27
cinzeiro.....	3.25
comando integrado de telemóvel mãos-livres.....	3.41
comandos.....	1.48 → 1.51

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

combustível	
capacidade	1.82
conselhos de economia	2.15
enchimento	1.82 → 1.84
qualidade	1.82 → 1.84
comprovativos de manutenção.....	6.10 → 6.15
computador de bordo	1.52 → 1.56, 1.61 → 1.69
condução ...	2.2 → 2.5, 2.9 → 2.17, 2.19 → 2.37, 2.39 → 2.41
conselhos antipoluição	2.15 → 2.17
controlo anticorrosão	6.16 → 6.21
controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.	2.23 → 2.26
cortinas	3.17 – 3.18
crianças	1.31 – 1.32, 1.32
crianças (segurança).....	1.2, 1.6, 1.11, 3.12

D

degelo/desembaciamento do óculo traseiro.....	3.5, 3.9
degelo/desembaciamento do pára-brisas	3.5, 3.9
depósito de combustível	
capacidade	1.82 → 1.84
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.45
destrancamento das portas	1.12 – 1.13
dimensões	6.5 – 6.6
direcção assistida	1.71
dispositivos de retenção complementares ...	1.24 → 1.27, 1.30
aos cintos de segurança traseiros	1.24 → 1.28
protecção lateral	1.29
dispositivos de retenção das crianças.....	1.31 – 1.32, 1.34 → 1.44

E

economias de combustível.....	2.15 → 2.17
elevação do veículo	
mudança de roda	5.9 – 5.10
elevador de vidros	3.12 → 3.14
enchimento dos pneus	4.10

equipamentos multimédia.....	3.41
escovas de limpa-vidros	5.30
ESP: controlo de estabilidade dinâmica	2.23 → 2.26
espelhos de cortesia.....	3.17

F

faróis

adicionais	5.16
dianteiros	5.14 – 5.15
direccionais móveis	1.76
faróis de nevoeiro	5.16
regulação	1.78
substituição de lâmpadas	5.14 – 5.15
faróis de nevoeiro	
faróis	5.16
faróis diurnos.....	1.75
fecho das portas.....	1.10 → 1.13
ferragem do circuito de combustível.....	1.83
filtro	
de ar.....	4.9
de gasóleo	4.9
de óleo	4.9
habitáculo	4.9
funções personalizáveis do veículo.....	1.70
furo	5.2 – 5.3, 5.7 → 5.10
fusíveis	5.23 – 5.24

G

guarnições interiores	
manutenção	4.15 – 4.16

I

iluminação exterior de acompanhamento.....	1.76, 1.78
iluminação:	
exterior.....	1.75 → 1.77
interior.....	3.15 – 3.16, 5.21 – 5.22

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

quadro de instrumentos	1.75
incidentes	
anomalias de funcionamento	5.33 → 5.37
indicadores de:	
mudança de direcção	1.74, 5.17
quadro de instrumentos	1.52 → 1.62
indicadores:	
de temperatura exterior	1.72
instalação de rádio	5.28
isqueiro	3.25

K

kit de enchimento dos pneus	5.4 → 5.6
-----------------------------------	-----------

L

lâmpadas	
substituição	5.14 → 5.20
lava-faróis	1.80
lavagem	4.13 – 4.14
lava-vidros	1.81, 4.9
ligação da ignição	2.4
limitador de velocidade	2.27 → 2.29
limpa-vidros	
escovas	5.30
limpa-vidros/lava-vidros	1.81
limpeza:	
exterior do veículo	4.13 – 4.14
interior do veículo	4.15 – 4.16
líquido de refrigeração	1.57, 4.7
líquido de travões	4.8
luz de tecto	3.15 – 3.16, 5.21 – 5.22
luzes de leitura	3.15 – 3.16
luzes de:	
marcha-atrás	5.17, 5.19 – 5.20
máximos	1.76, 5.14 – 5.15
mínimos	1.75, 5.17

nevoeiro	1.77, 5.16 – 5.17
perigo	1.74
pisca-piscas	1.74, 5.14 – 5.15, 5.17, 5.19 – 5.20
placa de matrícula	5.20
regulação	1.78
stop	5.17

M

macaco	5.7 – 5.8
manivela	5.7 – 5.8
manutenção:	
autonomia de manutenção	6.10 → 6.15
carroçaria	4.13 – 4.14
guarnições interiores	4.15 – 4.16
mecânica	4.2, 6.10 → 6.15
marcha-atrás	
engrenamento	2.11, 2.39 → 2.41
massas	6.8
médios	1.75, 5.14 – 5.15
mensagens no quadro de instrumentos	1.63 → 1.69
motor	
características	6.7
mudança de óleo de motor	4.3
mudança de roda	5.9 – 5.10
mudança de velocidade	2.11, 2.39 → 2.41

N

navegação	3.41
níveis:	
líquido de refrigeração	4.7
líquido de travões	4.8
óleo de motor	4.3
reservatório de lava-vidros	4.9
nível de combustível	1.57

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

O

óleo de motor..... 4.3

P

«perigo»..... 1.74
painel de bordo..... 1.48 → 1.51
pala-de-sol..... 3.17
particularidades dos veículos a gasolina..... 2.9
particularidades dos veículos diesel..... 2.10
peças sobressalentes..... 6.9
pêra de ferragem do circuito de combustível..... 1.83
personalização de funções do veículo..... 1.70
pilha do cartão RENAULT..... 5.27
pintura
manutenção..... 4.13 – 4.14
pisca-piscas..... 1.74, 5.14 – 5.15
pisca-piscas laterais
substituição de lâmpadas..... 5.20
pneus..... 2.19 → 2.22, 4.10, 5.11 → 5.13
porta-bagagens..... 3.32, 3.35 – 3.36
porta-bagagens de tejadilho
barras de tejadilho..... 3.40
porta-luvas..... 3.19 → 3.24, 3.22
portas..... 1.10 – 1.11, 1.14
portas/tampa de porta-bagagens..... 1.8
posição de condução
regulações..... 1.20
posto de condução..... 1.48 → 1.56
prateleira traseira..... 3.33 – 3.34
pré-equipamento rádio..... 5.28
pressão dos pneus..... 2.19 → 2.22, 4.10, 5.12
pré-tensores dos cintos de segurança..... 1.24 → 1.27
protecção anticorrosão..... 4.13 – 4.14

Q

quadro de instrumentos..... 1.52 → 1.69, 1.75

R

radar de marcha-atrás..... 2.34 → 2.37
rádio..... 3.41
pré-equipamento..... 5.28
rebocagem
desempanagem..... 5.31 – 5.32
reboque..... 3.37
rebocagem de caravana
montagem..... 3.37
rede de separação..... 3.38 – 3.39
regulação da posição de condução..... 1.20
regulação da temperatura..... 3.6 → 3.10
regulação dos bancos dianteiros..... 1.16 – 1.17
regulação dos faróis..... 1.78
regulação eléctrica dos faróis..... 1.78
regulações personalizáveis do veículo..... 1.70
regulador de velocidade..... 2.27 → 2.33
regulador/limitador de velocidade..... 2.27 → 2.33
relógio..... 1.72
reservatório
lava-vidros..... 4.9
líquido de refrigeração..... 4.7
líquido de travões..... 4.8
retenção complementar aos cintos de segurança..... 1.28 → 1.30
retenção de crianças..... 1.31 – 1.32, 1.34 → 1.44
retrovisores..... 1.73
roda sobressalente..... 5.2 – 5.3
rodagem..... 2.2
rodas (segurança)..... 5.11 → 5.13

S

segurança de crianças..... 1.2, 1.6, 1.11, 1.31 – 1.32, 1.34 → 1.44, 3.12
sinais luminosos..... 1.74
sinal
de luzes..... 1.74

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

sonoro.....	1.74
senal de perigo.....	1.74 – 1.75
senalização/iluminação.....	1.75 → 1.78
sistema de antiblocagem de rodas: ABS.....	2.23 → 2.26
sistema de antipatinagem: A.S.R.....	2.23
sistema de controlo da pressão dos pneus.....	2.19 → 2.22
sistema de navegação.....	3.41
sistema de retenção das crianças.....	1.31 – 1.32, 1.34 → 1.44
substituição de lâmpadas.....	5.14 → 5.20
supertrancamento das portas.....	1.8

T

tampa de porta-bagagens.....	3.32 – 3.33
tampões de roda.....	5.8
tapa-bagagens.....	3.34
tecto abrível.....	3.12 → 3.14
telemóvel.....	3.41
temperatura exterior.....	1.72
testemunhos de controlo.....	1.52 → 1.56, 1.61 → 1.69
tomada para acessórios.....	3.25
trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento.....	1.14
trancamento das portas.....	1.2 → 1.14
transporte de crianças.....	1.31 – 1.32, 1.34 → 1.44
transporte de objectos	
no porta-bagagens.....	3.37
rede de separação.....	3.38 – 3.39
travagem de urgência.....	2.23 → 2.26
travão de imobilização automático.....	2.12 → 2.14
travão-de-mão.....	2.11

V

ventilação.....	3.4 → 3.10
visor.....	1.52 → 1.60
volante de direcção	
regulação.....	1.71

(www.e-guide.renault.com)

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60

NU 840-6 – 99 91 065 13R – 01/2011 – Edition portugaise



9 99 10 65 13 R

0B